

PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS

# LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

*CAMPUS* BARBACENA

---

*PROJETO PEDAGÓGICO  
DO CURSO*

---

*LICENCIATURA EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA*

---

*MODALIDADE PRESENCIAL*

---

*Campus Barbacena*

Autorizado pela Resolução CONSU nº 022/2010

**Reitor**  
**Charles Okama de Souza**

**Pró-Reitora de Ensino**  
**Glaucia Franco Teixeira**

**Diretora de Ensino/Proen**  
**Imaculada Conceição Coutinho Lopes**

**Diretor do *Campus* Barbacena**  
**Marcelo José Milagres de Almeida**

**Diretor de Ensino do *Campus* Barbacena**  
**Alex Oliveira Botelho**

**Elaboração do Projeto Pedagógico**  
**Ana Carolina Soares Amaral**  
**Bernardo Miloski Dias**  
**Eurico Peixoto César**  
**José Alexandrino Filho**  
**Scheila Espíndola Antunes**

**Revisão Linguística**  
**Nome do responsável**

# Sumário

<b>1. Introdução</b>	5
<b>1.1. Histórico da Instituição</b>	7
<b>1.2. Histórico do <i>Campus</i> Barbacena</b>	8
<b>1.3. Apresentação da proposta de curso</b>	9
<b>2. Dados do curso</b>	11
<b>3. Concepção do curso</b>	12
<b>3.1. Justificativa do curso</b>	12
<b>3.2. Objetivo do curso</b>	15
<b>3.3. Perfil profissional do egresso</b>	16
<b>3.4. Organização curricular</b>	18
<b>3.5. Mobilidade Acadêmica</b>	28
<b>3.6. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores</b>	29
<b>3.7. Trabalho de Formação Docente</b>	30
<b>3.8. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)</b>	32
<b>4. Processo de Ensino-Aprendizagem</b>	33
<b>4.1. Metodologia de Ensino-Aprendizagem</b>	33
<b>4.2. Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem</b>	34
<b>5. Apoio ao discente</b>	36
<b>6. Corpo Docente</b>	37
<b>6.1. Núcleo Docente Estruturante (NDE)</b>	37
<b>6.2. Coordenação de curso</b>	38
<b>6.3. Colegiado</b>	38
<b>6.4. Docentes</b>	39
<b>6.5. Produção cultural, artística, científica ou tecnológica dos docentes</b>	42
<b>6.6. Técnicos-administrativos</b>	45
<b>7. Infraestrutura</b>	46

<b>7.1. Espaço físico disponível e uso da área física do <i>Campus</i></b>	46
<b>7.2. Biblioteca</b>	48
<b>7.3. Laboratórios</b>	49
<b>7.4. Acessibilidade a pessoas com necessidades específicas</b>	51
<b>7.5. Área de lazer e circulação</b>	52
<b>8. AVALIAÇÃO DO CURSO</b>	53
<b>8.1. Acompanhamento de egressos</b>	54
<b>8.2 Avaliação dos docentes</b>	55
<b>9. CERTIFICADOS E DIPLOMAS</b>	56
<b>10. REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC</b>	57
<b>ANEXOS</b>	
<b>Anexo 1: Estrutura curricular</b>	60
<b>Anexo 2: Componentes curriculares</b>	65
<b>Anexo 3: Lista de instituições conveniadas à coordenação de estágio</b>	133
<b>Anexo 4: Formulário de atividades complementares</b>	134
<b>Anexo 5: Atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionados ao Curso de Licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG <i>Campus</i> Barbacena</b>	135
<b>Anexo 6: Modelo para carta de aceite para orientação do trabalho de formação docente</b>	138
<b>Anexo 7: Formulário de acompanhamento de egressos</b>	139
<b>Anexo 8: Pesquisa de avaliação docente</b>	142

## 1. INTRODUÇÃO

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Educação Física, estabelecidas na Resolução CNE/CES nº 06/2018, "o graduado licenciado em Educação Física terá formação humanística, técnica, crítica, reflexiva e ética, qualificadora da intervenção profissional fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e conduta ética no magistério, ou seja, na docência do componente curricular Educação Física". Assim, o curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) *Campus* Barbacena destina-se à formação de professores de Educação Física para atuação qualificada no Ensino Básico (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).

Tendo em vista essa perspectiva de formação de professores de educação física, entende-se como fundamentais os conhecimentos relacionados: i) aos aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais do ser humano, com ênfase na aplicação à Educação Física; ii) às dimensões e implicações biológicas, psicológicas e socioculturais da motricidade humana/movimento humano/cultura do movimento corporal/atividade física; iii) às dimensões instrumental, de linguagem, acadêmico-científico e tecnológico, com ênfase na aplicação à Educação Física; iv) aos aspectos procedimentais e éticos da intervenção profissional em Educação Física; v) ao entendimento dos propósitos e dos fatores concernentes a uma educação formal de qualidade; vi) a compreensão adequada do componente curricular Educação Física e sua relação com os demais componentes.

Ao seguir esse direcionamento, pretende-se formar professores que serão responsáveis pela transmissão do conhecimento acerca da cultura corporal do movimento na Educação Básica, mediante a reflexão crítica e que ofereça perspectivas para buscar novos caminhos, construir e avançar rumo a uma sociedade mais justa e inclusiva. Por meio de uma formação pautada em ações interdisciplinares e na integração constante entre teoria e prática, o graduando do curso de Licenciatura em Educação Física deverá, prioritariamente, desenvolver competências para trabalhar com as unidades temáticas Brincadeiras e Jogos, Esportes, Danças, Lutas, Ginásticas e Práticas Corporais de Aventura com os estudantes da Educação básica, em acordo com a proposta estabelecida pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC; BRASIL, 2018).

No âmbito institucional, o curso de Licenciatura em Educação Física do *Campus Barbacena* contribui para o cumprimento dos objetivos do IF Sudeste MG, estabelecidos em Lei e reforçados no Plano de Desenvolvimento Institucional, nomeadamente no que diz respeito à oferta de 20% de suas vagas a cursos de licenciatura ou a programas especiais de formação pedagógica.

### 1.1. Histórico da instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) foi criado em dezembro de 2008, pela Lei Nº 11.892/2008 e integrou, em uma única instituição, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (Cefet-RP), a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena e o Colégio Técnico Universitário (CTU) da UFJF. Atualmente a instituição é composta por *campi* localizados nas cidades de Barbacena, Bom Sucesso, Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João del-Rei, e Ubá. O município de Juiz de Fora abriga, ainda, a Reitoria do instituto.



FIGURA 1. Mapa com a localização dos *campi* do IF Sudeste MG

O IF Sudeste MG é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tec-

nológicos com as suas práticas pedagógicas. Os institutos federais têm por objetivo desenvolver e ofertar a educação técnica e profissional em todos os seus níveis de modalidade e, com isso, formar e qualificar cidadãos para atuar nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

## **1.2. Histórico do *Campus* Barbacena**

Em 1910, momento político de consolidação da República, a cidade de Barbacena (MG) ocupava lugar de destaque na política nacional e participava das grandes decisões nacionais. Então, reivindicou-se ao Governo Federal a instalação local do “Aprendizado Agrícola”, criado também pelo então presidente Nilo Peçanha, por meio do Decreto nº 8.358, de 09 de novembro de 1910. A finalidade da criação de uma nova escola era, particularmente, viabilizar e otimizar o cultivo de frutas nacionais e exóticas, além do ensino prático da fruticultura, em virtude da localização geográfica e do clima propício. Em 10 de dezembro do mesmo ano, a Fazenda Nacional destinou uma chácara para este fim, com área total de 4.950.138,64 m<sup>2</sup> e onde estaria sediado o futuro Aprendizado Agrícola de Barbacena.

Em 1911, começaram a ser construídas a sede e suas dependências, para então iniciarem-se as atividades escolares em 14 de julho de 1913. Pelo Decreto nº 22.934, de 13 de julho de 1933, foi mudada a denominação de Aprendizado Agrícola de Barbacena para Escola Agrícola de Barbacena, ainda subordinada ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. Entretanto, em 1946, uma nova lei fez com que a instituição se enquadrasse em uma das novas classificações existentes, alterando a denominação da unidade para Escola Agrotécnica de Barbacena.

Em 1955, com o governo de João Café Filho, a denominação passou a Escola Agrotécnica “Diaulas Abreu” e a subordinação passou ao recém-criado Ministério da Agricultura. Porém, o vínculo se modificou em 1967, ligando a Escola ao Ministério da Educação. Em 1993, a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena “Diaulas Abreu” passou à condição de Autarquia Federal. Por fim, com a Lei de Criação dos Institutos Federais, passou a integrar o IF Sudeste MG, denominando-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais *Campus* Barbacena, vinculado à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação.



### 1.3. Apresentação da proposta de curso

A concepção do Curso Superior de Licenciatura em Educação Física foi, inicialmente, pautada na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, originando o IF Sudeste MG, mediante a integração do Centro Federal de Educação de Rio Pomba, Escola Agrotécnica Federal de Barbacena e do Colégio Técnico Universitário (CTU) da UFJF. Adicionalmente, esta Lei apresenta nos seus artigos 7º e 8º a responsabilidade dos Institutos Federais no que diz respeito à oferta de cursos de licenciatura com vistas na formação de professores para a educação básica.

*Art. 7º Observadas as finalidades e características definidas no art. 6º desta Lei, são objetivos dos Institutos Federais:*

*(...)*

*VI - ministrar em nível de educação superior:*

*(...)*

*b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;*

*(...)*

*Art. 8º No desenvolvimento da sua ação acadêmica, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de (...) 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender ao previsto na alínea b do inciso VI do caput do citado art. 7º.*

Tendo em vista os objetivos dos Institutos Federais, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2009-2013 do IF Sudeste MG estabeleceu como missão do IF Sudeste MG:

*promover a educação básica, profissional e superior; de caráter científico e tecnológico, gratuita, de qualidade e inclusiva, socialmente referenciada, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à formação ética, crítica e empreendedora, contribuindo com o desenvolvimento sustentável para uma sociedade mais justa e solidária.*

A criação do Curso Superior de Licenciatura em Educação Física do *Campus* Barbacena foi prevista buscando-se atender aos objetivos estabelecidos em Lei para os Institutos Federais e em consonância com o PDI 2009-2013 do IF Sudeste MG. O curso teve início no primeiro semestre do ano de 2011, passou pelo processo de avaliação para reconhecimento no ano de 2014 e formou sua primeira turma no início de 2015. Após a avaliação do Ministério da Educação (MEC) o curso passou por alterações no seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC), mantendo consonância com o PDI 2014/2-2019, e passando a atender à Resolução CNE/CP nº 09/2001, à Resolução CNE/CP nº 02/2002, ao Parecer CNE/CES nº 213/2003 e à

Resolução CNE nº 02/2007. Em abril de 2016, o curso teve sua portaria de reconhecimento publicada, e no final de 2018 obteve a renovação do reconhecimento. Durante esses anos, o curso de Licenciatura em Educação Física do *Campus* Barbacena tem se comprometido não somente em atender às exigências normativas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e pelo MEC, como também com a busca pelo aprimoramento do processo formativo de seus estudantes, visando formar professores altamente qualificados para atuarem nas escolas de Barbacena e região.

Especificamente no que diz respeito à Educação Física, o ano de 2018 representa um marco importante para formação dos profissionais da área, uma vez que foram homologadas as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação em Educação Física. Esse documento traz um novo direcionamento para organização dos currículos dos cursos de Educação Física, que tem como ponto marcante a obrigatoriedade de entrada única para estudantes de Licenciatura e Bacharelado, e a existência de uma etapa comum durante os dois primeiros anos do curso. As DCNs estabelecem, ainda, que as instituições de ensino superior poderão ofertar a dupla formação dos matriculados (Artigo 30). Pensando nos aspectos que influenciaram a criação do curso de graduação em Educação Física do IF Sudeste MG - *Campus* Barbacena, justifica-se a oferta apenas da modalidade Licenciatura, conforme permitido pela interpretação das DCNs.

Além das DCNs para os cursos de graduação em Educação Física, outro documento importante a ser considerado para construção do presente PPC consiste nas DCNs dos cursos de Licenciatura. Nesse sentido, a Resolução CNE/CP 02/2019 também norteou a escrita do presente documento.

Dessa maneira, o presente Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena busca: i) contemplar as DCNs dos cursos de graduação em Educação Física, estabelecidas na Resolução CNE/CES nº 06/2018; ii) atender a aspectos dispostos nas DCNs dos cursos de Licenciatura, estabelecidas na Resolução CNE/CP nº 02/2019; iii) atender aos objetivos dos Institutos Federais e manter-se alinhado às políticas internas do IF Sudeste MG no que diz respeito à oferta de cursos de Licenciatura, buscando formar professores qualificados para atuarem nas escolas da região e, conseqüentemente, contribuir para melhora de nossa sociedade.

## 2. DADOS DO CURSO

- 2.1. Denominação do curso:** Licenciatura em Educação Física
- 2.2. Área de conhecimento/eixo tecnológico:** Ciências da Saúde / Educação Física
- 2.3. Modalidade de oferta:** Presencial
- 2.4. Habilitação/Título Acadêmico conferido:** Licenciado(a) em Educação Física
- 2.5. Legislação que regulamente a profissão:** Lei Nº 9.696, de 1º de setembro de 1998
- 2.6. Carga horária total:** 3205 horas; 4273 h/a
- 2.7. Tempo de integralização:** mínimo 4 (quatro) anos e máximo 6 (seis) anos
- 2.8. Turno de oferta:** Integral
- 2.9. Número de vagas ofertadas:** 40 (quarenta) vagas
- 2.10. Número de períodos:** 8 (oito) períodos
- 2.11. Periodicidade da oferta:** anual
- 2.12. Requisitos e formas de acesso:** não existe idade mínima para o ingresso no curso.  
As formas de acesso são: i) Processo Seletivo do IF Sudeste MG; ii) SISU; iii) Edital de Vagas Remanescentes, divulgado semestralmente, como atestam os capítulos V e VII do Regulamento Acadêmico de Graduação do IF Sudeste MG.
- 2.13. Regime de matrícula:** semestral
- 2.14. Atos legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso**
- Autorização:** Resolução nº 022/2010
- Reconhecimento:** Portaria nº 127 de 28 de abril de 2016
- Renovação de Reconhecimento:** Portaria nº 218 de 27 de dezembro de 2018

### 3. CONCEPÇÃO DO CURSO

#### 3.1. Justificativa do curso

Barbacena é uma cidade de Minas Gerais localizada na mesorregião do Campo das Vertentes. Segundo dados de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Barbacena apresenta uma população de 126.284 pessoas, uma área territorial de 759,91 km<sup>2</sup>, e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,769, ligeiramente superior ao do Brasil que apresenta valor de 0,759. Por se constituir como cidade polo da mesorregião, Barbacena presta serviços que atendem diversos municípios vizinhos localizados nas microrregiões de Barbacena, São João Del Rei, Lavras, Conselheiro Lafaiete, Juiz de Fora e Ubá. Aliada a importância da cidade, a qualidade do ensino historicamente reconhecida da Escola Agrotécnica Federal de Barbacena sempre foi responsável por atrair grande número de estudantes de cidades de todas as microrregiões supracitadas. Assim, hoje o IF Sudeste MG *Campus* Barbacena possui alunos de diversas localidades vizinhas como Carandaí, Barroso, Antônio Carlos, Senhora dos Remédios, Alfredo Vasconcelos, Ibertioga, Capela Nova, Ressaquinha, Santa Bárbara do Tugúrio, Caranaíba, Desterro do Melo, Nepomuceno, Itutinga, Ribeirão Vermelho, Santos Dumont, Lima Duarte, Dores do Campo, Piedade do Rio Grande, Santana do Garambéu, Rio Pomba, Piraúba, Mercês, Guidoal, Dores do Turvo, Cristiano Otoni, Conselheiro Lafaiete, abrangendo assim uma área geográfica que conta com aproximadamente 650.000 habitantes.

Entendendo as características do contexto regional, bem como suas responsabilidades previstas em Lei enquanto Rede Federal de ensino, o IF Sudeste MG, através de seu PDI 2014/2-2019, se comprometeu com a formação de novos professores a partir do oferecimento dos seus cursos de Licenciatura. Como exposto no referido PDI, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) apresenta como ponto fulcral “a perspectiva de ofertar educação que promova as pessoas, que lhes confira liberdade para que elas possam mudar a sociedade, melhorando continuamente suas condições de vida.” Seguindo essa premissa, o *Campus* Barbacena oferece o curso de Licenciatura em Educação Física desde 2011, contribuindo, assim, para que o IF Sudeste MG tenha, aproximadamente, 10% de suas matrículas destinadas aos cursos de Licenciatura, segundo dados de 2019 da Plataforma Nilo Peçanha.

Especificamente no que diz respeito à Educação Física, a Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/1996 estabelece em seu artigo 26, § 3º, que esta é componente curricular obrigatório da educação básica. Nesse contexto, torna-se primordial a presença do licenciado em Educação Física para ministrar a disciplina de Educação Física nas turmas de Ensino Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. De fato, em acordo com as DCNs dos cursos de graduação em Educação Física (Resolução CNE/CES nº 06/2018), a docência do componente curricular Educação Física é habilitação conferida ao graduado licenciado em Educação Física.

Assim, torna-se importante destacar que, segundo dados do censo escolar de 2019 publicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Barbacena possui 83 escolas, sendo 18 estaduais, 2 federais, 24 municipais e 39 privadas. Em adição, dados do IBGE referentes ao ano de 2018 apontam que Barbacena possui 53 escolas e 892 docentes que atuam o ensino fundamental, e 21 escolas e 500 docentes que atuam no ensino médio. Também é importante frisar que, ao se considerar todas as demais cidades da microrregião de Barbacena, os dados do mesmo censo escolar do INEP indicam a presença de 105 escolas (101 públicas e 4 privadas).

Entretanto, nota-se que Barbacena apresenta o valor mais baixo de IDH (0,687) relacionado ao componente de Educação (comparado aos componentes Longevidade e Renda) (IBGE, 2010). Segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano publicado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA), por exemplo, quase 50% dos habitantes de Barbacena entre 18 e 20 anos não possui o Ensino Médio completo. Além disso, deve-se destacar que embora Barbacena tenha cumprido sua meta para as escolas de Anos Iniciais do Ensino Fundamental em relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em 2017 (nota de 6,3; meta de 6,1), o mesmo não aconteceu para as escolas de Anos Finais do Ensino Fundamental (nota de 4,7; meta de 5,5).

Esses números, de modo geral, retratam a importância de cursos de licenciatura que atendam a região, tendo em vista a necessidade de professores bem formados para ocuparem os cargos docentes e atuem de maneira qualificada no sistema educacional, promovendo, a partir dessa atuação, o desenvolvimento regional. Não obstante, apesar da demanda regional pela formação de professores para atuarem nessa Rede de Ensino, até 2011 a microrregião de Barbacena não possuía nenhum curso de Licenciatura na área de Educação Física de acesso público. Assim, o curso de Licenciatura em Educação Física do *Campus* Barbacena vem su-

prir essa necessidade, surgindo para se juntar à Universidade Federal de Lavras e à Universidade Federal de São João Del Rei como possibilidade para os habitantes do Campo das Vertentes que desejam se tornar professores nessa área, a partir do acesso a um ensino público, gratuito e de qualidade. Essa necessidade ainda é evidente ao analisarmos o cenário regional no ano de 2019. Além do nosso curso, a cidade de Barbacena conta com apenas mais um curso presencial de graduação em Educação Física, ofertado por uma instituição privada que oferece somente a habilitação de bacharel.

Além da necessidade da região no que diz respeito à formação de professores de Educação Física qualificados, ainda é importante destacar a relação de cooperação entre esse curso de Licenciatura em Educação Física e a Rede de Ensino da região, tendo em vista que as atividades integradoras (ex. estágio, práticas como componente curricular, atividades de extensão, atividades de pesquisa, atuações nos programas Pibid e Residência Pedagógica) contribuem não somente para o desenvolvimento de ações significativamente importantes para os estudantes nas escolas de Ensino Básico atendidas, como também como possibilidade de renovação do conhecimentos dos professores que atuam na prática.

Outro fator que merece atenção, e reforça a importância da oferta da educação física escolar de qualidade, se ampara no fato da realidade que os alunos vivem nos dias atuais. As facilidades e benefícios promovidos pela tecnologia do mundo moderno acarretaram em uma profunda transformação social e econômica. O indivíduo, que anteriormente se mantinha ativo, conforme as necessidades e características peculiares de cada época, hoje se apresenta inerte, acomodado e sedentário. A diminuição da prática de atividades físicas e de lazer, associada ao uso contínuo de computadores, *tablets*, *smartphones*, aparelhos eletrônicos e automóveis, atrelados às mudanças alimentares, comida com pouca qualidade nutricional e repleta de gorduras, vêm seduzindo crianças e jovens, modificando seus corpos e interferindo diretamente na qualidade de vida. Todas estas práticas têm modificado os hábitos da população, apresentando elevados índices de doenças e obesidade no país, o que, além de impactar o sistema de saúde, a educação, o trabalho e o desenvolvimento social, onera pesadamente os cofres públicos.

É nesse cenário que as escolas e os professores de Educação Física podem contribuir muito para a mudança desse quadro, possibilitando uma educação baseada na promoção da saúde, sensibilizando e incentivando os alunos sobre a importância da prática de atividade fi-

sica regular como principal forma de prevenção de doenças e garantindo, assim, um maior equilíbrio corporal.

### **3.2. Objetivos do curso**

#### *3.2.1. Objetivo Geral*

Promover a formação qualificada de profissionais para a atuação no processo de ensino-aprendizagem do componente curricular Educação Física em todas as etapas do Ensino Básico.

#### *3.2.2. Objetivos específicos*

- Formar professores que identifiquem a cultura corporal do movimento humano como campo de conhecimento do qual trata a Educação Física escolar, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas e da dança; e que sejam capazes de elaborar e executar um processo de ensino-aprendizagem adequado ao contexto dos estudantes, ao ambiente escolar e às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Formar professores que reconheçam o papel da escola e a Educação Física como uma disciplina relevante no contexto educacional, e que busquem estreitar a interação da cultura corporal do movimento humano com as demais disciplinas curriculares, a partir da construção de projetos interdisciplinares;
- Formar professores de educação física que compreendam o processo histórico-social no qual estão inseridos e que exerçam um papel atuante na transformação social e na busca por uma sociedade mais justa, utilizando como objeto de intervenção a cultura corporal do movimento humano;
- Formar professores capazes de estabelecer vias de comunicação eficientes com os estudantes de maneira geral, a partir da utilização de ferramentas como linguagem de sinais, mídias digitais e capacidade de mediação de conflitos.
- Formar professores de educação física que reconheçam a legislação e as políticas educacionais, bem como os aspectos relacionados a estrutura e gestão escolar como elementos fundamentais no processo formativo dos estudantes;

- Formar professores de educação física que reconheçam a escola como local apropriado para a produção de conhecimentos, e que procurem sistematizá-los e socializá-los para assumirem a condição de professor-investigador;
- Formar professores de educação física conscientes da importância da continuidade dos estudos, valorizando o conhecimento atualizado por meio da educação continuada.

### 3.3. Perfil profissional do egresso

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Educação Física, estabelecidas na Resolução CNE/CES nº 06/2018:

*"o graduado licenciado em Educação Física terá formação humanística, técnica, crítica, reflexiva e ética, qualificadora da intervenção profissional fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e conduta ética no magistério, ou seja, na docência do componente curricular Educação Física". (grifos nossos)*

Assim, o egresso do curso de Licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena atuará de forma qualificada com o processo de ensino-aprendizagem do componente curricular Educação Física ministrado em todas as etapas do Ensino Básico (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).

Ainda é importante destacar que, segundo a Política de Formação de Professores da Educação Básica nos Cursos de Licenciatura do IF Sudeste MG (aprovada pela Resolução CEPE 12/2019), os egressos dessa Instituição devem:

*" (...) possuir competências éticas, pessoais, profissionais, sócio-afetivas, cognitivas e de comunicação que o tornem capaz de exercer atividades de docência e demais atividades pedagógicas, incluindo a gestão educacional dos sistemas de ensino e das unidades escolares de educação básica, nas diversas etapas e modalidades de educação, com compromisso de construção de uma sociedade justa, equânime e igualitária".*

Tendo como referencial as premissas supracitadas, entende-se que os egressos do curso de Licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena devem dominar os conhecimentos relacionados:

- i. aos aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais do ser humano, com ênfase na aplicação à Educação Física;
- ii. às dimensões e implicações biológicas, psicológicas e socioculturais da motri-



- cidade humana/movimento humano/cultura do movimento corporal/atividade física;
- iii. às dimensões instrumental, de linguagem, acadêmico-científico e tecnológico, com ênfase na aplicação à Educação Física;
- iv. aos aspectos procedimentais e éticos da intervenção profissional em Educação Física;
- v. ao entendimento dos propósitos e dos fatores concernentes a uma educação formal de qualidade;
- vi. a compreensão adequada do componente curricular Educação Física e sua relação com os demais componentes, considerando as particularidades das diferentes etapas e modalidades de ensino.

Ao seguir esse direcionamento pretende-se formar professores que serão responsáveis pela transmissão do conhecimento acerca da cultura corporal do movimento na Educação Básica, alicerçada na reflexão crítico-filosófica e no rigor científico e, ainda, que ofereçam perspectivas para se buscar novos caminhos, construir e avançar rumo a uma sociedade mais justa e inclusiva.

Ao término de uma formação pautada em ações interdisciplinares e na integração constante entre teoria e prática, o egresso do curso de Licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena deverá ser capaz de:

- i. Planejar, executar e avaliar ações articuladas e sequenciais destinadas à transmissão do conhecimento relacionado às temáticas Brincadeiras e Jogos, Esportes, Danças, Lutas, Ginásticas, Práticas Corporais de Aventura e Exercício Físico e Saúde, em acordo com a proposta estabelecida pela BNCC para o ensino da Educação Física na Educação Básica;
- ii. Planejar, executar e avaliar ações articuladas e sequenciais destinadas à transmissão do conhecimento relacionado à cultura corporal do movimento que considerem o contexto social dos estudantes e do ambiente escolar, de forma que os mesmos se apropriem de tal conhecimento e estabeleçam relações concretas com sua realidade cotidiana, contribuindo assim para a promoção de uma sociedade mais justa e inclusiva;

- iii. Planejar, executar, supervisionar e avaliar ações interdisciplinares nas quais a cultura corporal do movimento humano esteja presente, ressaltando a importância do ensino da educação física para toda comunidade escolar;
- iv. Desenvolver ações de gestão educacional alinhadas às Leis e Políticas educacionais vigentes que contribuam para a melhora da estrutura e do funcionamento da escola;
- v. Estabelecer vias de comunicação eficientes com os estudantes de maneira geral, a partir da utilização de ferramentas como linguagem de sinais, mídias digitais e capacidade de mediação de conflitos;
- vi. Buscar de maneira autônoma meios confiáveis para atualização dos conhecimentos necessários para atuação docente no contexto escolar, a partir da compreensão da importância da formação continuada;
- vii. Compreender a importância do comprometimento com a prática docente qualificadas para o desenvolvimento social dos estudantes e da comunidade local.

### **3.4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular do curso de Licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena é construída a partir das normativas estabelecidas pela Resolução CNE/CS 06/2018. Além disso, o presente documento também se apresenta em consonância com o item 3.1.3 da Política de Formação de Professores da Educação Básica nos Cursos de Licenciatura do IF Sudeste MG, que estabelece:

- I. Articulação do conjunto das atividades curriculares com a formação de professoras/es e demais profissionais para atuação na Educação Básica no âmbito do ensino, da gestão da educação, da coordenação pedagógica e da produção e difusão do conhecimento, envolvendo o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura;*
- II. Estabelecimento de convivência com o contexto escolar ao longo de todo o percurso formativo (...), tendo primordialmente a escola pública como instituição co-formadora de professoras/es e demais profissionais do Magistério;*
- III. Articulação das atividades formativas na graduação com os programas de pesquisa e extensão definidos no PPC;*
- IV. Reconhecimento e inclusão das questões socioambientais, éticas, estéticas e relativas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural como princípios de equidade, definidos no PPC de cada curso;*

*V. Articulação dos saberes teórico-conceituais das áreas específicas de cada curso e dos saberes pedagógicos com o currículo da instituição escolar.*

O currículo do curso apresenta: i) 2050 horas destinadas às disciplinas, que estão distribuídas de maneira articulada na matriz curricular (1995 horas em disciplinas obrigatórias e 55 horas em disciplinas optativas); ii) 835 horas em atividades de prática docente pedagógica divididas entre prática como componente curricular e estágio, e; iii) 320 horas em atividades complementares integradoras, que contemplam o envolvimento do estudante com as áreas de ensino, pesquisa e extensão. Inserido nos âmbito das disciplinas, o estudante ainda deve ser responsável por elaborar e defender para uma banca examinadora o trabalho de formação docente, que se constitui como requisito para aprovação nos componentes curriculares “Trabalho de formação docente I” e “Trabalho de formação docente II”. Além disso, atendendo à meta 12.7 da Lei 13.005 de 25 de junho de 2014 e à Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018, o currículo estabelece que 10% da carga horária total do curso seja cumprida no desenvolvimento de atividades de extensão, que estão presentes em disciplinas, práticas como componente curricular e atividades complementares integradoras. Ainda é importante destacar que este PPC contempla, de maneira transversal ou em disciplinas específicas, temas de grande relevância para atuação docente, tais quais educação ambiental, cidadania e inclusão social, e aspectos relacionados às culturas indígena e afrodescendente. Entende-se, dessa maneira, que a partir dessa organização curricular torna-se possível a formação de professores que consigam estabelecer constante conexão entre os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, bem como fortalecer a relação entre teoria e prática.

Em consonância com as DCNs dos cursos de Educação Física, os estudantes cursam inicialmente uma **etapa comum** durante os quatro primeiros semestres do curso, com carga horária de 1605 horas, composta prioritariamente por disciplinas nas quais são adquiridos conhecimentos relacionados: i) aos aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais do ser humano, com ênfase na aplicação à Educação Física; ii) às dimensões e implicações biológicas, psicológicas e socioculturais da motricidade humana/movimento humano/cultura do movimento corporal/atividade física; iii) às dimensões instrumental, de linguagem, acadêmico-científico e tecnológico, com ênfase na aplicação à Educação Física; iv) aos aspectos procedimentais e éticos da intervenção profissional em Educação Física. Durante a etapa comum, o estudante deve cursar disciplinas obrigatórias que permitem o desenvolvimento de competên-

cia de leitura e produção de textos em língua portuguesa (disciplina de Português Instrumental), emprego pedagógico das inovações e linguagens digitais como recurso para atuação profissional (disciplina de Mídias e Educação Física), aprendizagem básica sobre a Língua Brasileira de Sinais (disciplina de Libras) e a organização de trabalhos acadêmico-científicos (disciplina de Metodologia Científica), conhecimento sobre os campos de atuação do profissional de Educação Física (Práticas em Intervenção Profissional), bem como um gama de disciplinas diretamente relacionadas à atuação específica do profissional de educação física.

Na sequência, o estudante cumpre a **etapa de formação específica em Licenciatura em Educação Física** durante a segunda metade do curso, com carga horária de 1600 horas, composta por disciplinas e vivência das práticas docentes. Durante essa etapa serão adquiridos os conhecimentos específicos acerca de: i) política e organização do Ensino Básico; ii) aspectos filosóficos, sociológicos e metodológicos ligados à educação; iii) didática e metodologia do ensino da educação física escolar; iv) desenvolvimento curricular e mecanismos de avaliação em educação e educação física escolar; v) Educação Física no Ensino Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio; vi) Educação Física escolar inclusiva; vii) Educação Física escolar em ambientes não urbanos e em comunidades e agrupamentos étnicos distintos. Essa organização curricular adotada na etapa de formação específica indica que 50% do curso destina-se a componentes curriculares diretamente relacionados a atividades de dimensão pedagógica, que demonstra consonância com a Política de Formação de Professores da Educação Básica nos Cursos de Licenciatura do IF Sudeste MG. Ademais, outro aspecto relevante a ser destacado consiste no fato de que as disciplinas presentes na matriz curricular contemplam todos os conteúdos curriculares e competências a serem desenvolvidos pelos cursos de Licenciatura do IF Sudeste MG (item 3.1.3.4 da Política de Formação de Professores da Educação Básica nos Cursos de Licenciatura do IF Sudeste MG).

#### *3.4.1. Estrutura Curricular*

A estrutura curricular do curso de Licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena está apresentada no Anexo 1, ao passo que as ementas e bibliografias das disciplinas são apresentadas no Anexo 2.

### 3.4.2. Prática como componente curricular

De acordo com a Política de Formação de Professores da Educação Básica nos Cursos de Licenciatura do IF Sudeste MG, a prática como componente curricular deverá levar o aluno a realizar a transposição didática dos conteúdos aprendidos nas disciplinas que compõem a matriz curricular para sua atuação como futuro docente.

De forma semelhante, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Educação Física (Resolução CNE/CP 06/2018) prevêem

que a etapa específica da Licenciatura em Educação Física deverá desenvolver, além do estágio, outras atividades práticas como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo. (Artigo 12)

A prática como componente curricular no Curso de Licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG contempla 195 horas e está organizada em forma de disciplinas específicas da seguinte forma:

Quadro 1. Distribuição da carga horária de prática como componente curricular ao longo do curso.

<b>Disciplina</b>	<b>Período</b>	<b>Carga Horária</b>
Práticas em Intervenção Profissional	1º	45 horas
Práticas em Organização de eventos artístico-culturais na escola	5º	45 horas
Práticas em Planejamento escolar	6º	30 horas
Práticas em Organização de eventos esportivos na escola	7º	45 horas
Práticas em Educação Física Inclusiva	8º	30 horas
<b>Total:</b>		<b>195 horas</b>

### 3.4.3. Atividades de extensão

De acordo com a Resolução CNE/CES 07/2018 que estabelece as Diretrizes para Extensão na Educação Superior Brasileira:

*Art. 3º A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da*

*aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.*

A Resolução CNE/CES 07/2018 também define que:

Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos;

(...)

Art. 7º São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos desta Resolução, e conforme normas institucionais próprias;

Art. 8º As atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

I - programas;

II - projetos;

III - cursos e oficinas;

IV - eventos;

V - prestação de serviços.

*(grifos nossos).*

Em atendimento à referida Resolução, o curso de Licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena destina 10% de sua carga horária total (320 horas) a atividades extensionistas, em acordo com as diferentes modalidades possíveis, que serão desenvolvidas durante disciplinas, práticas como componente curricular e atividades complementares. A distribuição da carga horária destinada a atividades extensionistas é apresentada no quadro 2.

Quadro 2. Distribuição da carga horária destinada a atividades extensionistas:

<b>Componente curricular</b>	<b>Carga horária de extensão</b>
Fundamentos do ensino do atletismo	5h
Ritmo e Expressão Corporal	5h
Recreação e Jogos	5h
Fundamentos do Ensino das Lutas	5h
Fundamentos do Ensino do Atletismo II	5h
Fundamentos do Ensino do Voleibol	5h
Esportes Complementares	5h

Fundamentos do Ensino da Ginástica I	5h
Fundamentos do Ensino das Atividades Aquáticas	5h
Fundamentos do Ensino da Handebol	5h
Fundamentos do Ensino do Futsal e do Futebol	5h
Fundamentos do Ensino da Dança	5h
Estudos do Lazer	5h
Estudos da Corporeidade	5h
Fundamentos do Ensino da Ginástica II	5h
Fundamentos do Ensino do Basquetebol	5h
Práticas em Organização de eventos artístico-culturais na escola	45h
Práticas em Sociedade I	60h
Práticas em Organização de eventos esportivos escolares	45h
Práticas em Sociedade II	60h
Atividades complementares	30h
<b>Total</b>	<b>320 horas</b>

#### 3.4.4. Estágio curricular supervisionado

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Educação Física (Resolução CNE/CP 06/2018), o estágio supervisionado deverá corresponder a 20% da carga horária total do curso, ou seja 640 horas. Ainda segundo o documento, em seu artigo 11:

*§ 1º O estágio deverá corresponder a 20% das horas referenciais adotadas pelo conjunto do curso de Educação Física ao aprendizado em ambiente de prática real, e deverá considerar as políticas institucionais de aproximação ao ambiente da escola e às políticas de extensão na perspectiva da atribuição de habilidades e competências.*

*§ 2º O estágio deverá expressar e integrar o conjunto de atividades práticas realizadas ao longo do curso e ser oferecido, de forma articulada, com as políticas e as atividades de extensão da instituição com curso. (grifos nossos).*

Em atendimento à Política de Formação de Professores da Educação Básica nos Cursos de Licenciatura do Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais, os alunos que estejam

exercendo atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas.

O estágio supervisionado, no âmbito do Curso de Licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG, terá início exclusivamente a partir do 5º período do curso, compreendendo atividades no ensino infantil, ensino fundamental I e II e ensino médio. A carga horária total de estágio para cada nível de ensino será de 130 horas, totalizando 520 horas.

Considerando a articulação do estágio com as políticas e atividades de extensão da instituição, previstas no artigo 11 das DCNs (transcrito acima), as 120 horas restantes serão cumpridas na forma das disciplinas Práticas em Sociedade I e II, de 60 horas cada. As referidas disciplinas visam a elaboração e a aplicação prática de atividades docentes supervisionadas relacionadas às políticas de extensão na área de Educação Física escolar.

Os mecanismos utilizados para o acompanhamento e cumprimento do estágio supervisionado estão previstos na Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008. No que tange a esses aspectos, destaca-se os seguintes itens da referida Lei:

*Art. 3º O estágio [...] não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, observados os seguintes requisitos:*

*I – matrícula e frequência regular do educando em curso de educação superior [...] e atestados pela instituição de ensino;*

*II – celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino;*

*III – compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.*

*§ 1º O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios referidos no inciso IV do caput do art. 7º desta Lei [prevê apresentação de relatório a cada 6 meses] e por menção de aprovação final.*

Nesses termos, os convênios com as instituições concedentes são firmados pela Coordenação de Estágio da Diretoria de Extensão do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena (Anexo 3). Os Termos de Compromisso de Estágio são assinados pelos alunos ao início de cada etapa de estágio.

A fim de garantir o acompanhamento e a avaliação do acadêmico, o cumprimento da carga horária de estágio é acompanhado por uma disciplina, com carga horária de 15 horas, destinada a discutir tanto aspectos institucionais relacionados ao estágio supervisionado, orientando os alunos quanto aos procedimentos necessários para a realização da atividade, como sobre as dificuldades encontradas pelos estagiários no campo de atuação. Ainda, a aprovação



nas disciplinas está condicionada à apresentação do relatório final de estágio, assinado pelo supervisor da instituição concedente.

#### *3.4.5. Atividades complementares*

As atividades complementares constituem um conjunto de estratégias que permitem, no âmbito curricular, o aperfeiçoamento profissional e/ou formação do cidadão, agregando reconhecido valor ao currículo que será percorrido pelo aluno.

Atendendo ao disposto nas DCNs para os cursos de graduação em Educação Física

*A etapa específica para formação em Licenciatura deverá desenvolver estudos integradores para enriquecimento curricular, com carga horária referenciada em 10% do curso [...]. (Artigo 13).*

Assim, as atividades complementares, ou estudos integradores para enriquecimento curricular, poderão ser desenvolvidas ao longo de todo o percurso formativo do aluno e serão realizadas no próprio IF Sudeste MG, em outras IES e em programações promovidas por outras entidades. Deverão ser cumpridas 320 horas em atividades complementares integradoras (10% da carga horária total do curso), que contemplam o envolvimento do estudante com as áreas de ensino, pesquisa e extensão. São obrigatoriamente consideradas atividades complementares para fins de currículo:

- i. Projetos e programas de pesquisa;
- ii. Atividades em programas e projetos de extensão;
- iii. Participação/organização de eventos técnicos científicos (seminários, simpósios, conferências, congressos, jornadas, visitas técnicas e outros da mesma natureza);
- iv. Monitorias em disciplinas da sua área de formação;
- v. Participação em cursos de curta duração;
- vi. Trabalhos publicados em revistas indexadas ou não, jornais e anais, bem como apresentação de trabalhos em eventos científicos;
- vii. Vivências de gestão, tais como participação em órgãos colegiados, em comitês o comissões de trabalhos e em entidades estudantis como membro de diretoria.
- viii. Outras atividades correlatas ao curso.

Para cumprimento da carga horária destinada às atividades complementares, o estudante deverá realizar obrigatoriamente: a) 50 horas em atividades de ensino; b) 50 horas em atividades de pesquisa; c) 50 horas em atividades em extensão; d) 170 horas em atividades em qualquer um dos três eixos, de acordo com a escolha do estudante. Esse formato de organização visa estimular a pluralidade de conhecimento e vivência por parte do discente, bem como o atendimento ao disposto no Artigo 13 das DCNs. O limite máximo para a distribuição da carga horária total das atividades complementares pelas espécies de atividades está disponível nos quadros 3, 4 e 5.

Quadro 3. Distribuição máxima de carga horária em atividades de ensino.

<b>Atividades de Ensino (Mínimo de 50 horas)</b>	<b>Carga horária Máxima em atividades vinculadas ao conhecimento científico do curso</b>	<b>Carga horária máxima em atividades não vinculadas ao conhecimento científico do curso</b>
I. Atividades em programas e projetos de ensino registrados na Diretoria de Ensino ou na Pró-Reitoria de Ensino.	Não há	Não se contabiliza
II. Atividades de monitoria em disciplinas.	Não há	Não se contabiliza
III. Participação em Programas Institucionais de iniciação a docência (ex. PIBID, Residência Pedagógica*).	Não há	Não se contabiliza
IV. Participação em cursos, oficinas, palestras e workshops.	Não há	Não se contabiliza
V. Participação em órgãos colegiados.**	20 horas	Não se contabiliza
V. Vivências em comitês ou comissões de trabalhos e em entidades estudantis como membro de diretoria (CA, DCE, Atléticas).***	Limite de 10 horas de participação por ano	Não se contabiliza
VI. Programas extracurriculares de natureza formativa geral como curso de língua estrangeira, curso de informática e similares.	Limite de 20 horas somando-se atividades vinculadas ao conhecimento do curso e atividades não vinculadas ao conhecimento do curso	

\*Em caso dos estudantes cumprirem carga horária de estágio em algum desses programas, essa carga horária não poderá ser contabilizada novamente como atividade de ensino.

\*\*Deverá ser contabilizado 2,5 horas por cada reunião que o estudante estiver presente.

\*\*\*A carga horária total do certificado emitido pelo DCE, CA ou Atlética indicando a participação do discente nesses órgãos, respeitando-se o limite de carga horária do item. Para contabilização das horas as entidades estudantis devem estar devidamente registrados na Diretoria de Extensão.

Quadro 4. Distribuição máxima de carga horária em atividades de extensão.

<b>Atividades de Extensão (Mínimo de 50 horas)*</b>	<b>Carga horária Máxima em atividades vinculadas ao conhecimento científico do curso</b>	<b>Carga horária máxima em atividades não vinculadas ao conhecimento científico do curso</b>
I. Atividades em programas e projetos de extensão registrados na Diretoria de Extensão ou na Pró-Reitoria de Extensão.**	Não há	Não se contabiliza
II. Participação em programas institucionais vinculados a Diretoria de Extensão ou na Pró-Reitoria de Extensão (Ex. Segundo tempo, Mais Educação).**	Não há	Não se contabiliza
III. Organização e/ou arbitragem de eventos esportivos não vinculados as disciplinas da matriz curricular.**	Não há	Não se contabiliza
IV. Organização e/ou participação em comissão julgadora de eventos artístico-culturais não vinculados as disciplinas da matriz curricular.**	Não há	Não se contabiliza
V. Estágios extracurriculares em áreas vinculadas à Educação Básica.	50 horas	Não se contabiliza

\*Horas utilizadas em atividades de extensão atreladas as disciplinas não poderão ser contabilizadas novamente como atividades complementares.

\*\*Dentro do mínimo de 50 horas que devem ser cumpridas em atividades de extensão, o estudante deverá cumprir **obrigatoriamente** 30 horas nos itens I, II, III ou IV, para fins de cumprimento do disposto na Resolução CNE/CES 07/2018.

Quadro 5. Distribuição máxima de carga horária em atividades de pesquisa:

<b>Atividades de Pesquisa (Mínimo de 50 horas)</b>	<b>Carga horária Máxima em atividades vinculadas ao conhecimento científico do curso</b>	<b>Carga horária máxima em atividades não vinculadas ao conhecimento científico do curso</b>
I. Participação em programas e projetos de iniciação científica e/ou inovação tecnológica registrados na Diretoria de Pesquisa ou na Pró-Reitoria de Pesquisa.	Não há	Não se contabiliza
II. Participação em eventos científicos (Ex. Simpósios, Congressos, Seminários).	Não há	Não se contabiliza
III. Apresentação de trabalho em eventos científicos**.	Não há	Não se contabiliza
IV. Orientação de alunos de Ensino Básico em Feiras de Ciências (ex. FECIB)***	Não há	Não se contabiliza
V. Artigos completos publicados em periódicos indexados no Qualis Capes.	Não há#	Não há##
VI. Publicação de livro ou capítulo de livro@.	Não há	Não se contabiliza
VII. Participação/organização de eventos técnicos científicos (seminários, simpósios, conferências, congressos, jornadas e outros da mesma natureza). @@	Não há	Não há

VIII. Assistir a apresentações finais de Trabalho de Formação Docente ou Trabalhos de Conclusão de Curso	Não há	Não se contabiliza
--	--------	--------------------

\*\* Apresentação oral de trabalhos em eventos científicos como autor principal: 20 horas por evento; Apresentação oral de trabalhos em eventos científicos como co-autor: 10 horas por evento; Apresentação de trabalhos na forma de painéis como autor principal: 10 horas por evento; Apresentação de trabalhos na forma de painéis como co-autor: 5 horas por evento.

\*\*\*Orientação de trabalhos em feiras de ciências: 20 horas por evento; Co-orientação de trabalhos em feiras de ciências: 10 horas por evento

#A1: 50 horas; A2: 45 horas; B1: 40 horas; B2: 35 horas; B3: 30 horas; B4: 25 horas; B5: 20 horas; C: 15 horas.

##A1: 20 horas; A2: 18 horas; B1: 15 horas; B2: 13 horas; B3: 10 horas; B4: 8 horas; B5: 5 horas; C: 3 horas.

@30 horas por publicação.

@@ Carga horária total do evento + 20% total da mesma

A Comprovação, avaliação e registro das atividades complementares será feita da seguinte forma:

- O aluno deverá apresentar, junto à coordenação do curso, para fins de avaliação, a comprovação de todas as atividades complementares realizadas, mediante a entrega de cópia da documentação exigida para cada caso, acompanhada de seus originais, e o preenchimento de formulário próprio (Anexo 4).
- A coordenação do curso encaminhará à Secretaria de Ensino Superior a comprovação das atividades realizadas pelo aluno para efeito de registro no histórico escolar.
- As atividades complementares cursadas anteriormente ao ingresso no curso em razão de transferência ou porte de diploma de curso superior serão avaliadas pelas coordenações e/ou colegiado de cursos, que poderão computar o total ou parte da carga horária atribuída pela instituição ou curso de origem.

Os projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no curso de Licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena nos últimos três anos são apresentados no Anexo 5.

### 3.5. Mobilidade Acadêmica

De acordo com o Regulamento da Mobilidade Acadêmica Estudantil do IF Sudeste MG, a instituição

*“[...] possibilita aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação e técnico a oportunidade de troca de experiências e aprendizagens científicas, culturais e humanas em outras instituições de ensino parceiras, bem como, poderá receber estudantes de outras instituições” (Art. 1º).*

O Programa de Mobilidade Acadêmica Estudantil compreende as modalidades interna

(nacional) e externa (internacional) e “tem por objetivo promover o intercâmbio entre Instituições de Ensino para contribuir com a formação integral e com o desenvolvimento de competência intercultural e acadêmica dos estudantes” (Art. 2º).

Os requisitos para a participação dos estudantes, bem como outras informações importantes, são divulgados por meio de edital específico, publicados pela Diretoria de Extensão do *Campus* Barbacena.

No que diz respeito ao curso de Licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena, alguns estudantes tiveram a oportunidade de realizar intercâmbio acadêmico-científico-cultural nos últimos anos. Em 2014, duas estudantes estiveram por seis meses no Canadá a partir de oportunidade criada pelo Program Ciências sem Fronteiras. Mais recentemente, outros alunos foram contemplados nos últimos dois editais lançados pela Reitoria nos anos de 2016 e 2018. Nesses editais, o Programa de Mobilidade Internacional do IF Sudeste MG possibilitou que quatro estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física do *Campus* Barbacena passassem por um mês de intercâmbio acadêmico-científico-cultural em Portugal, os quais foram enviados para o Instituto Politécnico da Guarda e o Instituto Politécnico de Bragança.

### **3.6. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores**

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores é um direito do discente e está disposto no capítulo VIII do Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG) do IF Sudeste MG. Esse poderá acontecer em forma de aproveitamento de disciplina ou por meio de exame de proficiência.

Sobre o aproveitamento de disciplinas, o artigo 26 do RAG dispõe que:

*É facultado ao discente solicitar o aproveitamento de disciplinas correspondentes às disciplinas cursadas anteriormente ao ingresso no curso em instituições de ensino superior; ou às cursadas paralelamente em outras instituições credenciadas de ensino superior, de acordo com o calendário acadêmico do campus.*

O exame de proficiência poderá ser solicitado pelo discente por meio de comprovação do conhecimento prévio na área da disciplina, sendo o pedido analisado pelo colegiado do curso, conforme regras estabelecidas no RAG (Artigo 27).

### 3.7. Trabalho de Formação Docente

O Trabalho de Formação Docente (TFD) foi instituído pela Política de Formação de Professores da Educação Básica nos cursos de Licenciatura do IF Sudeste MG. Segundo o documento,

*O Trabalho de Formação Docente (TFD) é a atividade de cunho pedagógico que tem por objetivo permitir ao discente ampliar sua experiência formativa sobre a docência, podendo desenvolver pesquisas e/ou propor planos de ação educacionais, intervenções, sequências didáticas, projetos interdisciplinares, materiais, recursos pedagógicos e modelos didáticos, dentre outros.*

Nesse sentido, o TFD tem como objetivo enriquecer a experiência do estudante sobre a docência, possibilitando a elaboração de uma pesquisa ou estratégia didática inovadora. No âmbito do presente Projeto Pedagógico, o TFD é uma atividade obrigatória, desenvolvida individualmente ou por grupos de 2 (dois) estudantes.

O TFD deverá ser realizado sob supervisão de um orientador, que deverá pertencer ao quadro efetivo de pessoal docente do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena e possuir, como formação mínima, pós-graduação em nível de especialização. A orientação do TFD poderá ter a colaboração de um co-orientador. Este poderá ser de outra instituição de ensino superior ou pertencer à área de desenvolvimento do TFD.

A primeira atividade do TFD envolverá a apresentação de um projeto, acompanhado da carta de aceite do orientador, de acordo com o modelo disponível no Anexo 6. Tais documentos deverão ser entregues ao professor responsável pela disciplina de TFD1.

O TFD poderá ser desenvolvido nos seguintes formatos:

- (1) Pesquisa: levantamento bibliográfico ou desenvolvimento de investigação científica acerca de um problema relacionado ao contexto educacional. Nesse caso, o projeto deverá ser submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos, caso seja aplicável.
- (2) Plano de Ação: propor e executar uma ação de uma problema do contexto educacional.
- (3) Sequência didática: elaboração e execução de um plano de ensino.
- (4) Materiais e modelos didáticos: elaboração e aplicação de material pedagógico.

Em todos os casos os discentes poderão desenvolver trabalhos com caráter interdisciplinar.

No caso do estudante que escolher realizar seu TFD na forma de pesquisa, deverá entregar a parte escrita no formato de artigo, seguindo as normas de uma revista da área, escolhida em acordo com o orientador.

Para os demais modelos de TFD, o estudante deverá entregar a parte escrita na forma de relato de experiência. Neste deverá constar uma breve introdução, referencial teórico, apresentação de sua proposta e relato de sua aplicação. Exceto no caso de pesquisa, a proposta do TFD deverá ser aplicada em sala de aula ou extra classe para verificação da aceitação e eficiência da atividade didática sugerida. As observações oriundas da aplicação consistirão o relato de experiência.

Para a apresentação do trabalho desenvolvido, o estudante deverá entregar uma cópia escrita de seu trabalho a cada membro da banca com um prazo mínimo de sete dias antes da data marcada para a defesa oral. Assim, a avaliação do TFD será realizada por uma banca examinadora através da análise do trabalho escrito e de defesa oral (de 15 a 30 minutos). A defesa oral poderá ser na forma de slides, portfólios, demonstração dos modelos didáticos, etc.

A banca será formada por três membros, sendo um deles o orientador. Os demais serão dois convidados de áreas afins. A composição da banca será sugerida pelo orientador e deverá ser entregue, por ele, ao professor responsável pela disciplina de TFD II. A participação do co-orientador na banca é facultativa.

Cada membro da banca atribuirá, separadamente, ao trabalho escrito e à apresentação oral, nota entre zero e 100 (cem). A nota de cada membro será obtida através da média aritmética das duas notas (trabalho escrito e apresentação oral). A nota final será a média aritmética das notas dos membros da banca. Para ser aprovado, o aluno deve obter nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

Após a avaliação, caso haja correções a serem feitas, o discente deverá reformular seu trabalho, segundo as sugestões da banca, e entregá-lo até o término do último semestre letivo do curso.

Os casos omissos serão levados ao colegiado do curso, que tomará as decisões cabíveis.

### 3.8. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é componente curricular obrigatório do curso de licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena, e é realizado de acordo com o calendário trienal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

O curso de licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena faz parte do GRUPO AZUL (2014, 2017, 2020) e está em consonância com o Art. 5º da Lei Nº 10.861/2004 (Lei do SINAES) e ao Capítulo III da Portaria Nº19/2017, que dispõem sobre avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes.

As informações referentes ao Conceito Preliminar do Curso (CPC), o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e o Índice Geral do Curso (IGC) estão exibidos no quadro 6, a seguir:

Quadro 6. Informações sobre as avaliações externas realizadas pelo curso de licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena

Ano	ENADE	CPC	IGC	IDD
2017	3	3	-	3
2015	-	-	3	-
2014	4	-	3	-

Fonte: Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (e-MEC)

Em 2014, o IF Sudeste MG *Campus* Barbacena teve 18 alunos participantes e o conceito ENADE obtido foi 4. Já em 2017, 46 alunos participaram do exame e o conceito ENADE obtido foi 3. Em 2020 o curso participará de um novo ciclo avaliativo.



## 4. PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

### 4.1. Metodologia de ensino-aprendizagem

O IF Sudeste MG *Campus* Barbacena conta com o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), por meio do qual, além dos docentes e discentes terem acesso ao diário eletrônico, à frequência e às notas da disciplina, é disponibilizada ao professor uma gama de ferramentas que lhe permitem disponibilizar materiais de consulta e conteúdos das disciplinas, arquivos de texto e vídeo, criar *chats* e fóruns de discussão, elaborar avaliações, enquetes e questionários, comunicar-se individualmente com cada aluno ou coletivamente com a turma, e acompanhar a estatística dos relatórios de acesso e situação dos discentes.

Como estratégias de ensino, são empregadas diversas metodologias, tais como aulas expositivas, dialogadas, seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, atividades práticas e metodologias ativas. Essas últimas levam em consideração os conhecimentos prévios dos discentes e visam, por meio de atividades interativas e participativas, permitir que o aluno seja peça fundamental e protagonista do seu aprendizado, dando-lhe autonomia sem perder o foco em suas necessidades específicas e seus diferentes ritmos de aprendizagem. Alguns modelos utilizados são o de sala de aula invertida, a instrução por pares, o aprendizado misto (*blended learning*) e o aprendizado baseado em problemas e/ou projetos.

Cada professor é incentivado a utilizar o tipo de metodologia ativa que mais se adequa às características de sua disciplina, sempre aliado às aulas expositivas e dialogadas. Para auxiliar nesse processo, são disponibilizadas algumas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, como a utilização de plataformas virtuais como a *CertBest*, que se trata de uma plataforma de tarefas e avaliações online 100% integrada ao *Google Classroom*; a *Khan Academy Brasil*, que oferece exercícios, vídeos de instrução e um painel de aprendizado personalizado que habilita os estudantes a aprenderem no seu próprio ritmo dentro e fora da sala de aula; e o *Socrative*, que se trata de um aplicativo que permite a interação entre professor e alunos a partir do *smartphone*, *tablet* ou computador, dinamizando a aplicação de atividades em sala de aula ou como tarefa extraclasse, dependendo apenas de Internet. Nele é possível

criar um ambiente virtual anexo a sala de aula com capacidade para até 50 pessoas conectadas simultaneamente.

#### **4.2. Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem**

O rendimento acadêmico do discente compreenderá sua assiduidade nas aulas (frequência) e rendimento nos conteúdos.

De acordo com o RAG, capítulo XI, artigo 34, deverão ser aplicadas no mínimo três (3) avaliações por disciplina, sendo que os critérios e valores de avaliação deverão ser explicitados no programa de ensino do componente curricular. O resultado das avaliações será expresso em notas graduadas de zero a 10 (dez) pontos, em número inteiros, conforme Portaria-R nº 300/2017.

Para efeito de aprovação nos componentes curriculares, são aplicados os seguintes critérios, de acordo com o RAG:

*I - Aprovado: discente com nota maior ou igual a seis (6,0) e frequência igual ou superior a 75%.*


*II - Reprovado: discente com nota inferior a quatro (4,0) ou frequência inferior a 75%.*

*III - Será facultado o EXAME FINAL (estudos autônomos) ao discente que tiver frequência igual ou superior a 75% e nota igual ou superior a quatro (4,0) e inferior a seis (6,0).*

O acompanhamento do rendimento acadêmico do discente também pode ser feito através do coeficiente de rendimento acadêmico, calculado considerando todas as disciplinas cursadas pelo discentes (obrigatórias e optativas), aprovadas ou reprovadas, de acordo com Art. 38 do RAG.

O RAG também dispõe sobre aspectos relacionados ao acompanhamento de discentes público-alvo da educação especial. Para esses alunos, deverá ser realizado o Plano Educacional Individualizado (PEI), constando as adaptações realizadas e os suportes disponibilizados ao estudante.

Visando a pluralidade no processo de avaliação da aprendizagem, o curso de Licenciatura em Educação Física do IF Sudeste de MG *Campus* Barbacena incentiva a adoção de duas ou mais formas de avaliações, com as escritas do tipo dissertativa, objetiva ou mista; avaliações em grupo do tipo seminários, estudos dirigidos e debates; avaliações práticas, avaliações orais e auto-avaliação. Entende-se que ao adotarmos de formas diversificadas de



avaliações, favoreceremos que alunos com diferentes habilidades consigam demonstrar de forma mais eficiente o conhecimento adquirido e as competências desenvolvidas durante o processo de ensino-aprendizagem.

## 5. APOIO AO DISCENTE

O *Campus* Barbacena conta com diversas modalidades de apoio ao discente, que vão desde o auxílio estudantil (em forma de bolsas) à atuação do Núcleo de Ações Inclusivas (NAI) no apoio a estudantes com necessidades especiais. Ainda, conta com refeitório, que serve duas refeições diárias (almoço e jantar) e atendimento odontológico para os estudantes.

Os editais de auxílio estudantil são divulgados pela Diretoria Geral do *Campus*, de acordo com as Diretrizes da Assistência Estudantil do IF Sudeste MG (Portaria-R 164/2011, atualizada pela Portaria-R 660/2015), e visa o atendimento a estudantes em baixa condição socioeconômica. O objetivo da política é contribuir para a permanência dos estudantes matriculados nos cursos presenciais, na perspectiva da inclusão social e democratização do ensino público. São ofertadas bolsas nas modalidades alimentação (direito à alimentação gratuita no refeitório do *Campus*); manutenção (recebimento de suporte financeiro para contribuir com suas despesas básicas); moradia (recebimento de suporte financeiro para custear gasto com moradia); e transporte (recebimento de suporte financeiro para custear gastos com transporte coletivo municipal ou intermunicipal).

A atuação do Núcleo de Ações Inclusivas (NAI) é norteada pelo “Guia Orientador: ações inclusivas para atendimento ao público-alvo da educação especial no IF Sudeste MG”. No *Campus* Barbacena, o NAI tem como objetivo primar pelo exercício de uma política educacional pautada por princípios inclusivos e colaborar para o constante aperfeiçoamento desse processo. Trata-se de um setor que, com o apoio de outros setores da instituição, atua de forma complementar e suplementar ao ensino, pesquisa e extensão, buscando meios e recursos para dar suporte aos discentes público-alvo da educação especial, no processo de ensino-aprendizagem. A equipe do NAI do *campus* Barbacena é composta por um intérprete de LIBRAS e uma revisora de braille.

## 6. CORPO DOCENTE, TUTORIAL E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

### 6.1. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) segue as normas do RAG do IF Sudeste MG. Todos os docentes que formam o NDE são do quadro permanente de pessoal do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena, regidos pela Lei 8.112/90, Regime Jurídico Único – RJU, contratados em regime integral, quarenta horas semanais com dedicação exclusiva.

O NDE reuni-se, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, 1 (uma) vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros titulares. De acordo com o artigo 46 do RAG, são atribuições do NDE:

- I. Elaborar e atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do curso;*
- II. Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;*
- III. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular sempre que necessário e encaminhá-los para aprovação no Colegiado de Curso, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;*
- IV. Promover a integração horizontal (disciplinas do mesmo período) e vertical (disciplinas de períodos distintos) do curso;*
- V. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;*
- VI. Detectar necessidades do curso e buscar soluções para atendimento pleno do Projeto Pedagógico.*

O NDE do curso de Licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena está constituído, atualmente, de acordo com a Portaria nº 456/2019, que designou os docentes abaixo relacionados:

<i>Presidente</i>	Professor Doutor Bernardo Miloski Dias
<i>Membro</i>	Professora Doutora Scheila Espíndola Antunes
<i>Membro</i>	Professor Mestre José Alexandrino Filho
<i>Membro</i>	Professora Doutora Ana Carolina Soares Amaral

<i>Membro</i>	Professor Doutor Dênis Derly Damasceno
<i>Membro</i>	Professor Doutor Eurico Peixoto César
<i>Membro</i>	Professor Doutor José Emílio Zanzirolani de Oliveira

## **6.2. Coordenação de curso**

Em acordo com o estabelecido na Portaria 316/2019, o professor Bernardo Miloski Dias ocupa o cargo de coordenador do curso há um ano e seis meses. O professor Bernardo Miloski Dias é graduado em Educação Física (Licenciatura Plena) pela Universidade Federal de Juiz de Fora desde 2005, mestre em Educação Física pela Universidade Federal de Juiz de Fora desde 2012 e doutor em Educação Física pela Universidade de São Paulo desde 2015. Além disso, o coordenador é servidor efetivo regido pela Lei 8.112/90, Regime Jurídico Único – RJU, contratado em regime integral, quarenta horas semanais com dedicação exclusiva, e possui 3 anos de exercício no IF Sudeste MG, 5 anos de experiência no Ensino Superior e 3 anos e 6 meses de experiência na Educação Básica.

## **6.3. Colegiado de curso**

Em acordo com as normas do Regulamento Acadêmico de Graduação do IF Sudeste MG, o colegiado é composto por:

- I. 04 (quatro) representantes docentes efetivos, eleitos por seus pares, assim entendidos os docentes que ministram disciplinas do Curso afeto a cada Colegiado, com mandato de 02 (dois) anos, permitida recondução;*
- II. 02 (dois) representantes discentes, eleitos por seus pares, dentre os discentes do curso com mandato de 01 (um) ano, permitida recondução;*
- III. O Coordenador de Curso;*
- IV. O Vice-coordenador de Curso.*

Todos os membros do colegiado são integrantes do curso de Licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena, ao passo que todos os docentes são efetivos e com dedicação exclusiva. O Colegiado se reúne em sessões ordinárias, 1 (uma) vez durante o semestre letivo e, em sessões extraordinárias, sempre que for convocado pelo Coordenador do Curso ou atendendo ao pedido de pelo menos 1/3 (um terço) dos seus membros, com 48 horas de antecedência e mencionando-se a pauta.

De acordo com o artigo 59 do RAG, são atribuições do colegiado:

- I. Avaliar e deliberar a respeito do projeto pedagógico do curso e suas alterações, conforme sugestões do NDE;
- II. Deliberar sobre as normas de integralização e funcionamento do curso, respeitando o estabelecido pela legislação vigente;
- III. Deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para conclusão de curso, pedidos de dispensa de pré-requisitos, aproveitamento de disciplinas e de exame de proficiência, protocolos de trabalhos de conclusão de curso;
- IV. Deliberar, mediante recurso, sobre decisões do Presidente do Colegiado do Curso.

O Colegiado do curso de Licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena está constituído, atualmente, de acordo com a Portaria nº 195/2019, que designou os servidores e discentes abaixo relacionados:

<i>Coordenador:</i>	Bernardo Miloski Dias
<i>Vice-coordenadora</i>	Scheila Espíndola Antunes
<i>Representantes Docentes:</i>	Thiago Andrade Goulart Horta Adriano José Boratto José Alexandrino Filho Dênis Derly Damasceno
<i>Substituto do Representante Docente:</i>	Flaviana Alves Toledo
<i>Representantes Discente:</i>	Leiciane Martins de Paula Hilário Júnior Faustino
<i>Substituto do Representante Discente:</i>	Lóide Cruz e Silva Rogério Pereira dos Santos

#### **6.4. Docentes**

O Quadro 7 apresenta os docentes que lecionam no curso de Licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena.

Quadro 7. Docentes do curso de Licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena.

Docente	Titulação	Regime de trabalho	Tempo de docência (em anos)			Disciplinas
			IFSEMG	EB	ES	
Ana Carolina Soares Amaral	Doutorado	Dedicação exclusiva	8,5	8,5	8,5	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ritmo e expressão corporal</li> <li>• Fundamentos do ensino das atividades aquáticas</li> <li>• Fundamentos do ensino da dança</li> <li>• Trabalho de formação docente I</li> <li>• Práticas em organização de eventos artístico-culturais na escola</li> </ul>
Bernardo Miloski Dias	Doutorado	Dedicação exclusiva	3	3,5	5	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento e aprendizagem motora</li> <li>• Fundamentos do ensino do futsal e do futebol</li> <li>• Fundamentos do ensino do voleibol</li> <li>• Psicologia do esporte e do exercício físico</li> <li>• Estágio supervisionado no ensino fundamental II</li> <li>• Práticas em educação física inclusiva</li> </ul>
Bianca Ghigginio	Mestrado	Dedicação exclusiva	1,5	8,5	1,5	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sociologia da educação</li> </ul>
Dênis Derly Damasceno	Doutorado	Dedicação exclusiva	10	0	12	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Anatomia humana</li> <li>• Fisiologia humana</li> </ul>
Eurico Peixoto César	Doutorado	Dedicação exclusiva	0,5	0,5	15	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundamentos do ensino das lutas</li> <li>• Fisiologia do exercício</li> <li>• Biomecânica do movimento</li> <li>• Esportes complementares</li> <li>• Trabalho de formação docente II</li> </ul>
Fabianne Magalhães Girardin Pimentel Furtado	Doutorado	Dedicação exclusiva	10	10	10	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Anatomia humana</li> <li>• Fisiologia humana</li> <li>• Primeiros socorros</li> </ul>
Flaviana Alves Toledo	Mestrado	Dedicação exclusiva	5	11,5	8,5	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História da educação física</li> <li>• Práticas em intervenção profissional</li> <li>• Metodologia do ensino da educação física</li> <li>• Práticas em planejamento escolar</li> <li>• Estágio supervisionado IV</li> </ul>



Flávia Aparecida Mendes	Mestrado	Dedicação exclusiva	3	10	6	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estrutura e gestão da educação</li> <li>Educação inclusiva</li> <li>Avaliação educacional</li> </ul>
Gláucia Maria Pinto Vieira	Mestrado	Dedicação exclusiva	7,5	7,5	11	<ul style="list-style-type: none"> <li>Metodologia científica</li> </ul>
José Alexandrino Filho	Mestrado	Dedicação exclusiva	26	26	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fundamentos do ensino do atletismo I</li> <li>Fundamentos do ensino do atletismo II</li> <li>Treinamento esportivo</li> <li>Organização de eventos esportivos</li> <li>Práticas em organização de eventos esportivos</li> <li>Estágio supervisionado no ensino fundamental I</li> </ul>
José Emílio Zanzirolani de Oliveira	Doutorado	Dedicação exclusiva	10	2	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>Biologia geral</li> </ul>
Luiz Carlos Gomes Júnior	Mestrado	Dedicação exclusiva	18	28	10	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fundamentos do ensino do handebol</li> <li>Práticas em sociedade I</li> <li>Medidas e avaliações</li> <li>Estudos do lazer</li> <li>Fundamentos do ensino do basquetebol</li> </ul>
Marli Amélia Lucas de Oliveira	Doutorado	Dedicação exclusiva	1 mês	-	15	<ul style="list-style-type: none"> <li>Didática geral</li> </ul>
Natália Fernanda de Souza Oliveira	Especialização	40h - Prof <sup>a</sup> . substituta	0,5	2	0,5	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fundamentos do ensino do handebol</li> <li>Práticas em sociedade I</li> <li>Medidas e avaliações</li> <li>Estudos do lazer</li> <li>Fundamentos do ensino do basquetebol</li> </ul>
Noemi Santos de Almeida Carvalho	Mestrado	40h - Prof <sup>a</sup> . substituta	0,5	11	0,5	<ul style="list-style-type: none"> <li>História da educação física</li> <li>Práticas em intervenção profissional</li> <li>Metodologia do ensino da educação física</li> <li>Práticas em planejamento escolar</li> <li>Estágio supervisionado IV</li> </ul>
Raquel de Oliveira Nascimento	Mestrado	Dedicação exclusiva	3	10	10	<ul style="list-style-type: none"> <li>Libras</li> <li>Português instrumental</li> </ul>
Ricardo Salviano dos Santos	Doutorado	Dedicação exclusiva	0,5	8	0,5	<ul style="list-style-type: none"> <li>Bioquímica</li> </ul>
Rodrigo Aparecido Godoy	Mestrado	Dedicação exclusiva	1	6	7	<ul style="list-style-type: none"> <li>Filosofia da educação</li> </ul>

Scheila Espíndola Antunes	Doutorado	Dedicação exclusiva	4	4	13	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recreação e jogos</li> <li>• Fundamentos do ensino da ginástica I</li> <li>• Fundamentos do ensino da ginástica II</li> <li>• Mídias e educação física</li> <li>• Estágio supervisionado I</li> <li>• Práticas em sociedade II</li> </ul>
Simone Dilly	Graduação	40h - Prof <sup>a</sup> . substituta	1	15	5	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recreação e jogos</li> <li>• Fundamentos do ensino da ginástica I</li> <li>• Fundamentos do ensino da ginástica II</li> <li>• Mídias e educação física</li> <li>• Estágio supervisionado I</li> <li>• Práticas em sociedade II</li> </ul>
Wanderleia da Consolação Paiva	Doutorado	Dedicação exclusiva	8	8	21	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Psicologia da educação</li> </ul>

### 6.5. Produção cultural, artística, científica ou tecnológica dos docentes

O Quadro 8 apresenta a produção cultural, artística, científica ou tecnológica dos docentes que lecionam no curso de Licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena.

Quadro 8. Produção cultural, artística, científica ou tecnológica dos docentes que lecionam no curso de Licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena.

Docente	Produção	Link do Currículo Lattes
Ana Carolina Soares Amaral	5 artigos completos publicados em periódicos 1 capítulo de livro publicado 3 organizações de evento 8 orientações de trabalho de conclusão de curso 2 orientações de iniciação científica	<a href="http://lattes.cnpq.br/2086824264637345">http://lattes.cnpq.br/2086824264637345</a>
Bernardo Miloski Dias	11 artigos completos publicados em periódicos 4 orientações de iniciação científica 10 orientações de trabalho de conclusão de curso	<a href="http://lattes.cnpq.br/8171255739287366">http://lattes.cnpq.br/8171255739287366</a>

Bianca Ghiggino	1 avaliação em evento científico	<a href="http://lattes.cnpq.br/7567834032779608">http://lattes.cnpq.br/7567834032779608</a>
Dênis Derly Damasceno	1 artigos completos publicados em periódicos 2 orientações de iniciação científica 6 orientações de trabalho de conclusão e curso	<a href="http://lattes.cnpq.br/5335131551754253">http://lattes.cnpq.br/5335131551754253</a>
Eurico Peixoto César	6 artigos completos publicados em periódicos 6 cursos de curta duração ministrados 6 orientações de trabalho de conclusão de curso 5 organizações de evento	<a href="http://lattes.cnpq.br/9773185557427660">http://lattes.cnpq.br/9773185557427660</a>
Fabianne Magalhães Girardin Pimentel Furtado	9 artigos completos publicados em periódicos 1 orientação de trabalho de conclusão de curso 1 organização de evento	<a href="http://lattes.cnpq.br/5809529650066993">http://lattes.cnpq.br/5809529650066993</a>
Flaviana Alves Toledo	2 artigos completos publicados em periódicos 1 capítulo de livro publicado 2 orientações de trabalho de conclusão de curso 2 organização de evento	<a href="http://lattes.cnpq.br/8126382905861911">http://lattes.cnpq.br/8126382905861911</a>
Flávia Aparecida Mendes	2 capítulos de livro publicados	<a href="http://lattes.cnpq.br/7834483775883685">http://lattes.cnpq.br/7834483775883685</a>
Glaucia Maria Pinto Vieira	1 capítulo de livro publicado 1 texto em jornais de notícias/revistas 5 apresentações de trabalho 1 orientação de trabalho de conclusão de curso 1 curso de curta duração ministrado	<a href="http://lattes.cnpq.br/0314035488457695">http://lattes.cnpq.br/0314035488457695</a>
José Alexandrino Filho	1 artigo completo publicados em periódicos 1 livro publicado 9 orientações de trabalho de conclusão de curso 6 organizações de evento 2 apresentações de trabalho e palestras	<a href="http://lattes.cnpq.br/0586211663906478">http://lattes.cnpq.br/0586211663906478</a>

José Emilio Zanzirolani de Oliveira	2 artigos completos publicados em periódicos 1 livro publicado 1 roteiro prático publicado 2 orientações de trabalho de conclusão de curso	<a href="http://lattes.cnpq.br/2505425113105659">http://lattes.cnpq.br/2505425113105659</a>
Luiz Carlos Gomes Júnior	1 apresentação de trabalho e palestra 10 orientações de trabalho de conclusão de curso	<a href="http://lattes.cnpq.br/6714580563400120">http://lattes.cnpq.br/6714580563400120</a>
Marli Amélia Lucas de Oliveira	5 artigos completos publicados em periódicos 1 capítulo de livro publicado 3 trabalhos completos publicados em anais de congresso 10 apresentações de trabalho e palestras	<a href="http://lattes.cnpq.br/8171255739287366">http://lattes.cnpq.br/8171255739287366</a>
Natália Fernanda de Souza Oliveira	-	<a href="http://lattes.cnpq.br/8968551925514253">http://lattes.cnpq.br/8968551925514253</a>
Noemi Santos de Almeida Carvalho	-	<a href="http://lattes.cnpq.br/1540613485865011">http://lattes.cnpq.br/1540613485865011</a>
Raquel de Oliveira Nascimento	2 orientações em projetos de extensão	<a href="http://lattes.cnpq.br/8095088980184396">http://lattes.cnpq.br/8095088980184396</a>
Ricardo Salviano dos Santos	2 artigos completos publicados em periódicos 2 livros publicados 4 trabalhos completos publicados em anais de coneresso 2 resumos publicados em anais de congresso	<a href="http://lattes.cnpq.br/0944709618215954">http://lattes.cnpq.br/0944709618215954</a>
Rodrigo Aparecido Godoy	1 capítulo de livro publicado 2 resumos publicados em anais de congresso 2 apresentações de trabalho	<a href="http://lattes.cnpq.br/4031940072922450">http://lattes.cnpq.br/4031940072922450</a>
Scheila Espíndola Antunes	4 artigos completos publicados em periódicos 6 orientações de trabalho de conclusão de curso	<a href="http://lattes.cnpq.br/7247065349634024">http://lattes.cnpq.br/7247065349634024</a>
Simone Dilly	3 organizações de evento	<a href="http://lattes.cnpq.br/5608613069849179">http://lattes.cnpq.br/5608613069849179</a>
Wanderleia da Consolação Paiva	2 artigos completos publicados em periódicos 2 resumos publicados em anais de congresso	<a href="http://lattes.cnpq.br/4374290395074322">http://lattes.cnpq.br/4374290395074322</a>

## 6.6. Técnicos-administrativos

O Quadro 9 apresenta o quantitativo de servidores técnico-administrativos que atendem efetivamente ao curso de Licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena.

Quadro 9. Número de servidores técnico-administrativos envolvidos nas atividades do curso de Licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena.

<b>Setor</b>	<b>Número de servidores técnico-administrativos</b>
Almoxarifado	1
Biblioteca	6
Coordenação de Assistência ao Educando	6
Comunicação	1
Coordenação de Estágio	3
Coordenação de Infraestrutura Didático Pedagógica	2
Coordenação Pedagógica	5
Cultura e Artes	1
Diretoria de Pesquisa	1
Diretoria de Extensão	1
Esportes	1
Laboratório de Biologia	1
Núcleo da Ações Inclusivas	2
Psicologia	1
Refeitório	6
Secretaria de Ensino Superior	5
Serviço Social	2
Transporte	3

## 7. INFRAESTRURA

### 7.1. Espaço físico disponível e uso da área física do *campus*

Em 09 de novembro de 1910, através do Decreto no 8.358, foi criado o Aprendizado Agrícola de Barbacena; em 10 de dezembro do mesmo ano, foi adquirida a fazenda onde funciona o IF Sudeste MG *Campus* Barbacena, com uma área de 4.950.138 m<sup>2</sup>. A área construída compreende 27.079,80 m<sup>2</sup>. As dimensões do espaço físico disponível para o número de usuários atendem às necessidade do público e às exigências legais.

Em 2010, através de processo de reintegração de posse, o *campus* Barbacena passou a contar com uma área também situada à rua Monsenhor José Augusto, no bairro São José, com uma área construída de 1.463 m<sup>2</sup>: 55 salas de aula, 4 banheiros, 4 corredores, 1 sala de professores, 1 cantina, 2 auditórios, 1 cômodos de despejos, 10 cômodos sanitários.

As condições das instalações atendem aos requisitos de acústica, iluminação, ventilação e mobiliário. As salas de aula e demais dependências de uso acadêmico, nos prédios históricos, são amplas, claras, de grandes janelas e extenso pé-direito, garantindo luminosidade, ventilação e conforto térmico.

A sala de professores do terreno reintegrado está equipada com 9 computadores, todos com acesso à internet e armários com escaninhos individuais. Na sede, existem sala de professores equipadas com computadores e internet. Os coordenadores de curso possuem gabinetes de trabalho individuais para desenvolvimento das atividades pertinentes à função e os professores possuem gabinetes comuns a dois docentes. Abaixo está detalhado o espaço físico disponível e a área física do *Campus*.

a) REFEITÓRIO: o *Campus* possui uma infraestrutura de alimentação adequada e disponível para os alunos, contando com um refeitório e duas cantinas, sendo uma delas localizada no prédio que abriga os cursos superiores do *Campus*, outra localizada no prédio sede, aonde se encontra o laboratório de biologia. Há, para tanto, uma Seção de Alimentação e Nutrição à qual compete zelar pela qualidade dos serviços da copa, cozinha e restaurante na forma das normas vigentes; participar do processo de aquisição, controle e conservação de gêneros alimentícios, materiais de higiene e limpeza, dentre outros; desenvolve também atividades correlatas definidas pela Direção Geral; atende toda comunidade interna e presta serviços através de parcerias e convênios com a comunidade externa. Assim o refeitório do IF Sudeste MG

*Campus* de Barbacena dispõe de: espaço para 180 pessoas por vez, cozinha com equipamentos industriais, copa e padaria industrial.

b) SANITÁRIOS E PONTOS DE ÁGUA: existe, também, uma infraestrutura de sanitários adequada e pontos de água potável disponível para os alunos em várias partes do *Campus*. No prédio que abriga os cursos superiores do *Campus* existem 04 banheiros e 10 cômodos sanitários. No setor de Educação Física existem 08 vestiários equipados, ao todo, com 28 chuveiros de água quente, vasos sanitários e pontos de água potável no ginásio, na quadra e na piscina.

c) SALA DE PROFESSORES: A Sala dos Professores é ampla e arejada, possui banheiros masculino e feminino e área reservada para café. Além disso, a sala conta com mesa para reuniões e computadores para os docentes, telefone disponível e armários individuais para os professores que não possuem gabinetes.

d) GABINETE DE TRABALHO PARA OS PROFESSORES: Além das salas de professores, o setor de Educação Física possui 04 salas para os professores específicos do setor, as quais alojam, no máximo, 02 professores por sala.

e) SALAS DE AULA: As condições das instalações atendem aos requisitos de acústica, iluminação ventilação, mobiliário e acessibilidade. As salas de aula e demais dependências de uso acadêmico são amplas, claras, apresentam boa ventilação e extenso pé-direito, garantindo luminosidade, ventilação e conforto térmico, e equipadas com quadro branco. Há 04 salas de aula destinadas ao curso de Licenciatura em Educação Física no prédio que abriga os cursos de ensino superior do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena, as quais comportam até 45 alunos cada, e contam com rede de internet wi-fi. No setor de Educação Física, Esporte e Lazer existem mais 02 salas de aula (uma no ginásio e outra na quadra) que também atendem aos mesmos requisitos das demais.

f) SALA DE COORDENAÇÃO DE CURSO: A Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física conta com sala própria, equipada com computador e mobília, garantindo privacidade para atendimento e trabalho da coordenação.

g) AUDITÓRIOS: O nosso *campus* conta com três auditórios. 01 localizado no prédio sede com capacidade aproximada para 215 lugares, 02 localizados no prédio que aloca os cursos superiores, com o primeiro comportando aproximadamente 120 pessoas e o segundo com capacidade de 270 lugares.

## 7.2. Biblioteca

A Biblioteca do IF Sudeste MG *Campus* de Barbacena possui um rico acervo contendo livros, revistas, jornais, fitas de vídeos e documentos nas diversas áreas do conhecimento. A biblioteca está automatizada, oferecendo acesso à base de dados referencial do material existente, através do software PHL©Elysis da InfoArte. A consulta online ao acervo da biblioteca é disponibilizada aos alunos, professores, funcionários e comunidade em geral.

A biblioteca possui uma área total de aproximadamente 800 m<sup>2</sup>, dispondo de salas de estudos em grupo, sala de acesso à Internet, sala de multimídia, sala para processamento técnico, empréstimo, consulta e circulação, dentre outras áreas. O atendimento na biblioteca é feito, de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira, nos períodos compreendidos entre 7:00h às 22:00, atendendo a comunidade acadêmica e a comunidade externa.

### 7.2.1. Serviços da Biblioteca

A Biblioteca do IF Sudeste MG *Campus* de Barbacena tem como objetivos primordiais: disponibilizar informações de caráter científico e técnico para a construção do conhecimento, maximizar o uso do acervo bibliográfico e criar metodologias que incentivem a sua comunidade a usufruir de sua estrutura. A biblioteca conta, hoje, com aproximadamente 14.000 títulos diferentes. Como suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferece os seguintes serviços:

- **Catálogo:** Os materiais são catalogados no sistema PHL©Elysis, baseando se Título, Autor ou Área temática de forma a facilitar o intercâmbio de informações;
  - **Referência ou informação ao cliente:** a seção de referência atende e orientar os cliente/alunos em suas pesquisas com explicações sobre o funcionamento da biblioteca, compilação de referências, organização de catálogos, etc.;
  - **Informatização:** a biblioteca está automatizada oferecendo acesso a base de dados referencial do material existente, através do software PHL, que permite consulta acerca de materiais existentes, empréstimos, datas de devolução, leitores em atraso, dentre diversos outros relatórios;
  - **Acesso à Internet:** é possível o acesso à Internet com finalidade acadêmica;
  - **Consulta local:** aos materiais do acervo (livros, monografias, teses, revistas especializadas, guias, vídeos, CD-ROM, etc.);
- Salas de leitura: de entrada livre, para o estudo e uso dos materiais da biblioteca;



- Preservação e conservação de acervos: projetos e programas são mantidos na biblioteca, destinados à realização de serviços internos, ao aperfeiçoamento dos recursos humanos, bem como a ações de preservação e conservação dos acervos, visando sempre ao melhor atendimento ao cliente.

### *7.2.2. Periódicos especializados*

Através do sítio institucional, os alunos têm acesso informatizado a portais eletrônicos, tais como: Scientific Electronic Library Online (SciELO); Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT); Portal de Periódicos da CAPES (acesso livre), que permitem com que os estudantes tenham acesso a mais de 30 periódicos de reconhecida relevância na área de Educação Física.

## **7.3. Laboratórios**

**LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA:** Dispõe de computadores com acesso à Internet, permitindo ao discente realização de trabalhos escolares, como pesquisas bibliográficas, as quais contribuem para a formação científica. Se localizam na Biblioteca e no prédio que sedia os Cursos pertencentes a área de informática, para elaboração de trabalhos, pesquisas, utilização da internet e outras necessidades acadêmicas. Além dos Laboratórios citados acima, o IF Sudeste MG *Campus* Barbacena conta com outros três que, caso necessário, poderão ser solicitados. São eles: Laboratório de Redes de Computadores, Laboratório de Desenvolvimento de Sistemas e Laboratório de Hardware.

**LABORATÓRIO DE ANATOMIA, BIOMECÂNICA E CINESIOLOGIA:** Possui peças sintéticas, as quais possibilitam ao discente manusear peças anatômicas, aproximando-se da realidade nas atividades práticas de laboratório.

**QUADRAS POLIESPORTIVAS:** Possui duas quadras poliesportivas, sendo um ginásio e uma quadra coberta, que viabilizam a execução das aulas práticas de forma satisfatória. Neles existem materiais de consumo em quantidade suficiente para o desenvolvimento das aulas e dos demais projetos, sejam ligados à área do ensino, extensão e/ou pesquisa.

**SALA DE MUSCULAÇÃO:** Ampla e arejada sala de musculação equipada com equipamentos modernos, barras, anilhas, colchonetes, bolas suíças, halteres e outros. Dentre os aparelhos possui: 01 barra guiada, 01 cross-over, 01 cadeira extensora, 01 mesa flexora, 01 aparelho de

glúteos, 01 aparelho de remada, 01 leg 45°, 01 aparelho Hack, 01 banco de supino reto, 01 banco de supino inclinado, 01 cadeira adutora, 01 cadeira abduutora, 01 puxador alto, 01 aparelho voador, 01 aparelho de abdominal vertical.

**PISTA E CAMPO DE ATLETISMO:** Os espaços de pista e campo de atletismo são espaços didáticos destinados às aulas de fundamentos do ensino do atletismo e às atividades de extensão e pesquisa relacionadas. A pista possui dimensões oficiais, com 08 raias. Além da pista o espaço conta com corredor para lançamento de dardo, gaiola para lançamento de martelo e disco, área de arremesso de peso, corredor e caixa para os saltos em distância e triplo, área para o salto em altura, corredor para salto com vara. Além dos espaços mencionados a instituição possui os mais variados equipamentos e materiais necessários para o procedimento didático, tais como implementos, colchões de aterrissagem, postes e sarrafos, blocos de saída, barreiras, dentre outros.

**CAMPO DE FUTEBOL E CAMPO DE FUTEBOL DE SOCIETY:** Destinados às atividades didáticas de várias disciplinas da matriz curricular, além das atividades de extensão/pesquisa e também às atividades de recreação e jogos. O campo de futebol é gramado possuindo as dimensões oficiais. O campo de futebol society é construído com grama sintética e, também, com as dimensões oficiais.

**PISCINA SEMI-OLÍMPICA:** A piscina é aquecida, coberta e raiada, destinada às atividades didáticas da disciplina Fundamentos do ensino das Atividades Aquáticas, além das atividades de extensão/pesquisa e também às atividades de recreação. A piscina possui 08 raias, arquibancada interna, sala de recepção, fraldário, vestiários com chuveiro aquecido, cozinha, banheiro de professores, almoxarifado e sala de professores.

**SALA DE CAPOEIRA:** Sala destinada aos estudos das manifestações afrodescendentes da cultura corporal. Possui pandeiros, berimbaus, dentre outros materiais necessários ao tripé ensino/pesquisa/extensão no desenvolvimento do conhecimento a ela inerente.

**SALÃO DE DANÇA:** Sala ampla e arejada destinada ao estudo/pesquisa e extensão dos conteúdos relacionados às danças.

**SALA DE LUTAS:** Sala ampla e arejada revestida de tatame destinada ao estudo/pesquisa e extensão dos conteúdos relacionados às lutas.

**SALÃO DE GINÁSTICA:** Amplo salão arejado destinado ao estudo/pesquisa/extensão dos conteúdos relacionados à ginástica. Possui bancos suecos, mini-trampolim, colchão gordo,

colchões tipo sarneige, cavalo com alça, mesa para saltos, corredor preparatório de corrida, trave de equilíbrio, dentre outros.

**LABORATÓRIO DE MEDIDAS E AVALIAÇÃO:** Sala ampla e arejada destinada aos estudos relacionados a medidas e avaliação. Possui aparelho de avaliação do equilíbrio postural (Biodex), balança de bioimpedância, 02 balanças, fitas métricas, plicômetros, materiais didáticos sobre antropometria, frequencímetros digitais, dentre outros.

**LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES (LIFE):** espaço voltado ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e pedagógicas envolvendo distintos cursos de licenciatura, a comunidade escolar da rede pública de educação básica e os diferentes programas e projetos destinados à formação docente na Instituição. Projeto aprovado e financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

#### **7.4. Acessibilidade a pessoas com necessidades específicas**

Para efetivação de obras de acessibilidade no IF Sudeste MG *Campus* Barbacena, ressaltam-se as peculiaridades do processo de análise e aprovação, por parte dos profissionais de engenharia da instituição, tendo em vista ser a edificação tombada como patrimônio histórico. Quanto ao cumprimento de obras de acessibilidade, reitera-se que, em 2011, o *Campus* Barbacena iniciou as obras de revitalização no prédio que sedia, entre outros, o Curso Superior de Licenciatura em Educação Física. Salienta-se, no entanto, que na reintegração de posse deste prédio (final de 2010), foram atendidas as demandas prioritárias com obras de curto prazo.

Após esse período, obras de acessibilidade nas salas de aulas, banheiros e laboratórios foram realizadas. Porém, inúmeras outras condições adaptáveis requerem obras de longo prazo, sendo as iniciativas tomadas paulatinamente de acordo com a liberação de recursos. Nessas condições, reforça-se que a administração institucional, vem atendendo ao Art. 9º, do Decreto nº 5.296/2004, com planejamento, de forma continuada e articulada, entre os setores envolvidos nos cursos e ações de acessibilidade com priorização das necessidades, programadas em cronograma e com reserva de recursos para implantação das ações.

Em relação especificamente ao setor de Educação Física, Esporte e Lazer, existem, dentre os espaços para acessibilidade das pessoas com necessidades específicas:

- Portões amplos para entrada em ambos os ginásios, campo de futebol e atletismo, campo de futebol society e piscina;

- Elevadores de acesso ao segundo andar do Ginásio II;
- Banheiro adaptado para pessoas em cadeira de rodas;
- Rampas de acesso aos espaços que necessitam por se situarem em um patamar mais elevado, tal qual a piscina.

O planejamento para atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida tem por objetivo proporcionar o exercício da cidadania a todos que venham utilizar suas instalações e serviços.

As ações de adequação da infraestrutura física vem sendo realizadas tendo em vista as normas da NBR 9.050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), as quais tratam da acessibilidade a edificações, espaço mobiliário e equipamentos urbanos, conforme previsto no Decreto nº 5.296/2004, levando-se em conta a proporção e distribuição dos recursos, bem como as adaptações às respectivas áreas.

Em termos de acessibilidade, visando atender a Norma NBR 9.050 da ABNT, ao decreto nº 5.626/2005 e ao decreto nº 6.949/2009, o *Campus* buscar ofertar atendimento desde a aplicação das provas do processo de seleção (através de adaptações específicas às necessidades do deficiente), passando por seu ingresso no curso desejado e a oferta de condições para que se efetive sua permanência na instituição.

#### **7.5. Área de lazer e circulação**

O *Campus* Barbacena dispõe de amplos espaços de circulação e convivência. Há as áreas do Anexo, Sede (e suas adjacências) e Fazenda (Núcleos de Agricultura e de Zootecnia), além do Complexo Esportivo disponível para eventuais necessidades dos alunos. O *Campus* Barbacena ainda conta com uma área de convivência situada no prédio sede, que conta com espaço para prática de pebolim, tênis de mesa e xadrez, que proporciona ampla integração dos alunos. No que se refere ao lazer, destaca-se, além de diversos locais passíveis de utilização para caminhadas e trilhas, as dependências construídas em função da criação do Curso de Superior de Licenciatura em Educação Física que, além de atender às necessidades de ensino do referido curso atendem ao lazer dos discentes do *Campus*.

## 8. AVALIAÇÃO DO CURSO

O funcionamento do *Campus* está alicerçado numa gestão participativa e democrática por meio do Conselho de *Campus*, dos Colegiados dos Cursos e da Subcomissão Própria de Avaliação (SPA), nos quais está prevista a participação efetiva do seu corpo discente, docente, técnico administrativo e membros da sociedade civil.

A participação discente nas decisões do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena é sempre incentivada, por meio desses órgãos. Dentro desse enfoque, no IF Sudeste MG *Campus* Barbacena, o corpo discente tem direito a voz e voto, tanto no Conselho de *Campus*, como no Colegiado dos Cursos e na SPA. A participação dos discentes nos órgãos colegiados está regulamentada na Portaria 723 de 26 de novembro de 2018 do Conselho de *Campus*, no Regimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais e no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Não obstante e, entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional tem como princípio a globalidade, legitimidade, impessoalidade, respeito à identidade institucional e suas características próprias, continuidade, regularidade e disposição para mudança. Por meio dela, é possível a identificação dos pontos fortes e fracos para subsidiar as mudanças necessárias que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

Por meio da análise dos resultados da Avaliação Institucional é possível verificar se o projeto do curso e sua aplicação alcançaram os objetivos previstos. Os diversos instrumentos avaliativos utilizados pela Avaliação Institucional permitem uma visão global do processo de execução do projeto pedagógico do curso, dos pontos positivos e daquilo que carece de reformulação.

O Projeto Pedagógico é o referencial do Curso. Nele são delineadas as diretrizes, estratégias e políticas a serem desenvolvidas com vistas a alcançar a qualidade e a excelência na formação do aluno. Portanto, o Projeto Pedagógico do Curso é objeto de avaliação contínua e sistemática, com o intuito de rever e atualizar as políticas, metas e ações ali propostas. Esse processo de avaliação ocorre, principalmente, nas reuniões do NDE, mas também por meio das discussões nas reuniões de Coordenação, de Colegiado de Curso e, ainda, por meio da interpretação dos resultados da Avaliação Institucional.

Na avaliação do PPC observar-se-á: 1) na execução do Projeto: formação e experiência profissional do corpo docente e a adequação do docente a cada atividade prevista (aula teórica, aula prática, orientação de estágio e de práticas pedagógicas ou profissionais, monitoria, etc.); Infraestrutura física; laboratórios; recursos; acervo bibliográfico e serviços da biblioteca; 2) na atualização do Curso: adequação e constante atualização de ementas, dos planos analíticos e do acervo bibliográfico do curso e; 3) na gestão do curso: movimentação de alunos; matrículas; transferências, trancamento e abandono; resultados obtidos nas avaliações oficiais.

Os órgãos envolvidos na avaliação do curso são: 1) Coordenação de curso – a qual compete toda a coordenação da elaboração e operacionalização do PPC; 2) NDE - ao qual compete o acompanhamento direto e contínuo, a manutenção do processo de qualidade e adequação do curso, bem como participar efetivamente da revisão e atualização periódica do PPC, para análise e posterior aprovação do Colegiado; 3) SPA - a qual compete a efetivação da Avaliação Institucional e; 4) Colegiado de Curso - ao qual compete planejar, acompanhar a execução e avaliar todas as atividades do curso.

Face aos resultados obtidos com a Avaliação Institucional, o PPC, assim como a metodologia de ensino, avaliação e novas tecnologias de ensino aprendizagem, são (re)avaliados e (re)formulados elaborando-se novas diretrizes e ações para o curso.

### **8.1. Acompanhamento de egressos**

Em relação à avaliação institucional externa, geralmente os acadêmicos egressos tendem a se distanciar da instituição formadora, perdendo o contato com seus antigos professores e especialistas em suas áreas de trabalho. Visando evitar esse fato, o curso de Licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena, em apoio a seus egressos, desenvolve o programa de acompanhamento de egressos com o objetivo de os manterem atualizados em relação às novidades e oportunidades acadêmicas e institucionais que são oferecidas no *Campus*, além de checar suas vivências no mercado de trabalho e suas dificuldades profissionais por meio de questionários online emitidos anualmente. A intenção é que todos os egressos participem dessa interação, construindo um espaço de desenvolvimento profissional e de atualização científica. O formulário enviado aos egressos está apresentado no Anexo 7.

Considerando a importância da opinião de formandos e ex-alunos para identificação das práticas de ensino e de extensão, bem como para perceber omissões e equívocos que este-

jam sendo cometidos, a Avaliação Institucional realizada pelo IF Sudeste MG *campus* Barbacena, em conformidade com o artigo 2º da Lei n.10.861/2004, também realiza pesquisa com os seus egressos.

Esta pesquisa é um mecanismo que possibilita a avaliação contínua da Instituição oportunizando, adicionalmente, a participação dos egressos em outras atividades oferecidas pela IES. Os resultados obtidos nessa pesquisa são utilizados no processo de avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos.

Toda a política de egressos do IF Sudeste MG *Campus* Barbacena está calcada na possibilidade de potencializar o desenvolvimento das competências em prol do avanço qualitativo de sua oferta educacional. Dessa forma, a Instituição lida com as dificuldades de seus egressos e colhe informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

## **8.2 Avaliação dos docentes**

A fim de fornecer informações sobre a prática docentes, possibilitando sua revisão e aprimoramento, o curso de Educação Física do IF Sudeste MG *campus* Barbacena implementou a avaliação do desenvolvimento docente por disciplina, na qual é valorizada a ótica do discente. Essa avaliação é realizada de maneira *online*, por meio do instrumento *Google forms*, a cada semestre e envolve todos os docentes do curso e suas respectivas disciplinas vigentes. Ela foi construída sob a forma de escala Likert que objetiva verificar o nível de concordância do aluno em relação a 12 afirmações apresentadas sobre a conduta profissional, metodológica e técnica do professor. Frente a cada afirmação, o aluno demonstra o seu nível de concordância assinalando uma pontuação (ex. 1 = discordo totalmente; 6 = concordo totalmente). Ainda, é facultado ao aluno se abster de responder algum item (ex. 0 = não sei responder) e também é disponibilizado um espaço para comentários, sugestões e críticas. Cabe enfatizar que a avaliação é anônima e os resultados são repassados para os docentes e, quando necessário, discutidos com a coordenação do curso.

O instrumentos de avaliação referente à avaliação docente por disciplina está apresentada no Anexo 8.

## **9. CERTIFICADOS E DIPLOMAS**

A emissão de certificados e diplomas no âmbito do IF Sudeste MG está de acordo com o Regulamento de Emissão, Registro e Expedição de Certificados e Diplomas do IF Sudeste MG, aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da instituição em 25 de março de 2014.



## 10. REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2015.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília/DF: MEC, 2018. Disponível em: [[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versao\\_final\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versao_final_site.pdf)].

BRASIL. **Decreto 8.358, de 9 de novembro de 1910**. Cria um aprendizado agrícola na cidade de Barbacena, estado de Minas Gerais. Rio de Janeiro/RJ, 1910.

BRASIL. **Decreto 22.934, de 13 de julho de 1933**. Transforma o Aprendizado Agrícola de Barbacena em Escola Agrícola e dá outras providências. Rio de Janeiro/RJ, 1933.

BRASIL. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nos 10.048/2000 e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade. Brasília/DF: Casa Civil, 2004. Disponível em: [[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm)]

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília/DF: Casa Civil, 2005. Disponível em: [[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)]

BRASIL. **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Brasília/DF: Casa Civil, 2005. Disponível em: [[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm)]

BRASIL. **Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Brasília/DF: Casa Civil, 1998. Disponível em: [[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/l8112-cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/l8112-cons.htm)]

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília/DF: MEC, 1996. Disponível em: [[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)]

BRASIL. **Lei nº 9.696, de 1 de setembro de 1998**. Dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselhos Federal e Conselhos Regionais de Educação Física. Brasília/DF: Casa Civil, 1998. Disponível em: [[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9696.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9696.htm)]

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília/DF: Casa Civil, 2004. Disponível em: [[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm)]

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de Estudantes. Brasília/DF: Casa Civil, 2008. Disponível em: [[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm)]

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília/DF: Casa Civil, 2008. Disponível em: [[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm)]

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília/DF: Casa Civil, 2014. Disponível em: [[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm)]

BRASIL. **Parecer CNE/CES 213/2003.** Consulta sobre a Resolução CNE/CP 1, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, e a Resolução CNE/CP 2, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília: Conselho Nacional de Educação [2003]. Disponível em: [[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces213\\_03.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces213_03.pdf)]

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 09, de 8 de maio de 2001.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: Conselho Nacional de Educação [2001]. Disponível em: [<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>]

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 02, de 19 de fevereiro de 2002.** Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília: Conselho Nacional de Educação [2002]. Disponível em: [<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>]

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de fevereiro de 2007.** Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Brasília: Conselho Nacional de Educação [2007]. Disponível em: [[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf)]

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências. Brasília: Conselho Nacional de Educação [2018]. Disponível em: [[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104241-rces006-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104241-rces006-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192)]

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei no 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências [2018]. Disponível em: [[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192)]

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** educação é a base. Brasília/DF: MEC, 2018. Disponível em: [[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versao\\_final\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versao_final_site.pdf)]. Acesso em: 19/11/2018.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) [2019]. Disponível em: [<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>]

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo demográfico 2010.** Brasil, 2010. (12º Recenseamento Geral do Brasil).

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa sobre ensino - matrículas, docentes e rede escolar.** Brasil, 2018. Disponível em: [<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/barbacena/panorama>]

INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS. **Diretrizes da Assistência Estudantil do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais**. Juiz de Fora, 2015.

INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Sudeste MG 2009-2013**. Juiz de Fora, 2009. Disponível em: [<https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/pdi/legislacao/plano-de-desenvolvimento-institucional-2009-2013.pdf>]

INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS. **Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais 2014-2/2019**. Juiz de Fora, 2014. Disponível em: [<https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/pdi/pdi-plano-de-desenvolvimento-institucional.pdf/view>]

INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS. **Política de Formação de Professores da Educação Básica nos Cursos de Licenciatura do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais**. Juiz de Fora, 2019. Disponível em: [[https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/reitoria/pro-reitorias/ensino/graduacao/politica\\_de\\_formacao\\_de\\_professores\\_da\\_educacao\\_basica.pdf](https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/reitoria/pro-reitorias/ensino/graduacao/politica_de_formacao_de_professores_da_educacao_basica.pdf)]

INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS. **Regulamento Acadêmico da Graduação do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais**. Juiz de Fora, 2018. Disponível em: [<https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/barbacena/regulamento-academico-graduacao-2018.pdf>]

INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS. **Regulamento de Emissão, Registros, e Expedição de Certificados e Diplomas do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais**. Juiz de Fora, 2014. Disponível em: [<https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/reitoria/pro-reitorias/ensino/documentos-gerais/expedicao-de-diplomas/regulamento-de-registro-de-certificados-e-diplomas-alteracao.pdf>]

INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS. **Regulamento de Mobilidade Acadêmica Estudantil do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais**. Juiz de Fora, 2013. Disponível em: [[https://sistemas.riopomba.ifsudestemg.edu.br/cgg/Siscgg/Cgg/Up\\_Downloads/Regulamento\\_Mob\\_Acd\\_aprovado\\_pelo\\_CEPE\\_0\\_ID\\_0000000137\\_1.pdf](https://sistemas.riopomba.ifsudestemg.edu.br/cgg/Siscgg/Cgg/Up_Downloads/Regulamento_Mob_Acd_aprovado_pelo_CEPE_0_ID_0000000137_1.pdf)]

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**. Brasil, 2019. Disponível em: [[http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/barbacena\\_mg](http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/barbacena_mg)]

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo escolar da Educação Básica de 2019**. Brasília, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Índice de desenvolvimento da Educação Básica de 2017**. Brasília, 2017.

PLATAFORMA NILO PEÇANHA. **Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Brasília/DF: MEC, 2019. Disponível em: [<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2019.html>]

## ANEXO 1: ESTRUTURA CURRICULAR

### Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Educação Física

**Ano de vigência: 2020**

**Hora-aula: 45 minutos**

### ETAPA DE FORMAÇÃO COMUM

1º PERÍODO	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AP	AS	NAS	CH SEM	CH PCC	CH OPT	CH EST	CH EXT	
		Fundamentos do Ensino do Atletismo I		2	1	3	60	45					5
		Biologia Geral		4		4	80	60					
		Primeiros Socorros		1	1	2	40	30					
		História da Educação Física		4		4	80	60					
		Ritmo e Expressão Corporal		1	1	2	40	30					5
		Recreação e Jogos		2	1	3	60	45					5
		Fundamentos do Ensino das Lutas		2	2	4	80	60					5
	Práticas em Intervenção Profissional			3	3	60	45	45					

2º PERÍODO	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AP	AS	NAS	CH SEM	CH PCC	CH OPT	CH EST	CH EXT	
		Fundamentos do Ensino do Atletismo II		2	1	3	60	45					5
		Fundamentos do Ensino do Voleibol		2	1	3	60	45					5
		Esportes Complementares		1	2	3	60	45					5
		Desenvolvimento e Aprendizagem Motora		3		3	60	45					
		Fundamentos do Ensino da Ginástica I		1	2	3	60	45					5
		Fundamentos do Ensino das Atividades Aquáticas		2	2	4	80	60					5
		Português Instrumental		2		2	40	30					
	Anatomia Humana		3	2	5	100	75						

3º P E R Í O D O	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AP	AS	NAS	CH SEM	CH PCC	CH OPT	CH EST	CH EXT	
		Fisiologia Humana		3		3	60	45					
		Libras		4		4	80	60					
		Fundamentos do Ensino da Handebol		2	1	3	60	45					5
		Fundamentos do Ensino do Futsal e do Futebol		2	1	3	60	45					5
		Fundamentos do Ensino da Dança		2	2	4	80	60					5
		Metodologia Científica		2		2	40	30					
		Biomecânica do Movimento	Anatomia Humana	4		4	80	60					
		Organização de eventos esportivos		2		2	40	30					
	Mídias e Educação Física		2	1	3	60	45						

4º P E R Í O D O	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AP	AS	NAS	CH SEM	CH PCC	CH OPT	CH EST	CH EXT	
		Fisiologia do Exercício	Fisiologia Humana	4		4	80	60					
		Estudos do Lazer		2		2	40	30					5
		Psicologia do Esporte e do Exercício Físico		3		3	60	45					
		Estudos da Corporeidade		2		2	40	30					5
		Bioquímica		4		4	80	60					
		Treinamento Esportivo		3	1	4	80	60					
		Fundamentos do Ensino da Ginástica II		1	2	3	60	45					5
		Fundamentos do Ensino do Basquetebol		2	1	3	60	45					5
	Medidas e Avaliações		2	1	3	60	45						

## ETAPA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

5º PERÍODO	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AP	AS	NAS	CH SEM	CH PCC	CH OPT	CH EST	CH EXT	
		Sociologia da Educação		3		3	60	45					
		Didática Geral		4		4	80	60					
		Metodologia do Ensino da Educação Física		3	1	4	80	60					
		Práticas em Organização de eventos artístico-culturais na escola			3	3	60	45	45				45
		Práticas em Sociedade I			4	4	80	60				60	60
		Estágio Supervisionado no Ensino Infantil		1		1	20	15				130	

6º PERÍODO	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AP	AS	NAS	CH SEM	CH PCC	CH OPT	CH EST	CH EXT	
		Psicologia da Educação		3		3	60	45					
		Filosofia da Educação		4		4	80	60					
		Educação Inclusiva		2		2	40	30					
		Trabalho de Formação Docente I		2		2	40	30					
		Práticas em Planejamento Escolar	Didática Geral		2	2	40	30	30				
	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I		1		1	20	15				130		

7º PERÍODO	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AP	AS	NAS	CH SEM	CH PCC	CH OPT	CH EST	CH EXT	
		Avaliação educacional		2		2	40	30					
		Optativas						30		30			
		Práticas em Organização de eventos esportivos escolares	Organização de Eventos Esportivos		3	3	60	45	45				45
		Práticas em Educação Física Inclusiva	Educação Inclusiva		2	2	40	30	30				
	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II		1		1	20	15				130		

8º P E R Í O D O	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AP	AS	NAS	CH SEM	CH PCC	CH OPT	CH EST	CH EXT	
		Estrutura e Gestão da Educação		4		4	80	60					
		Trabalho de Formação Docente II	Trabalho de Formação Docente I	1		1	20	15					
		Optativas						25,0		25			
		Práticas em Sociedade II			4	4	80	60				60	60
		Estágio Supervisionado no Ensino Médio		1		1	20	15				130	
		Atividades complementares						320					30

D I S C I P L I N A S O P T A T I V A S	Código da disciplina	Disciplina	Pré-requisito	AT	AP	AS	NAS	CH SEM	CH PCC	CH OPT	CH EST	CH EXT	
		Práticas corporais circenses na Educação Física		2	1	3	60	45					
		Práticas de Capoeira: história, cultura e educação			2	2	40	30					
		Tópicos Especiais em Educação Física I				3	60	45					
		Tópicos Especiais em Educação Física II				3	60	45					
		Saúde e Segurança nas aulas de Educação Física		2	2	4	80	60					
		Neurociências aplicadas à Educação		3		3	60	45					
		Interdisciplinaridade e educação		2		2	40	30					
		Inglês I		4		4	80	60					
		Inglês II	Inglês I	4		4	80	60					
		Espanhol básico		4		4	80	60					
		Estatística básica		2		2	40	30					
		Informática instrumental		2		2	40	30					
		Educação de Jovens e Adultos		2		2	40	30					
	Educação ambiental		2		2	40	30						

**Legenda:**

AT: Número de aulas teóricas por semana; AP: Número de aulas práticas por semana; AS: Número total de aulas (teóricas e práticas) por semana; CH SEM: Carga horária semestral em horas; CH PCC: Carga horária de Prática como componente curricular no semestre; CH OPT: Carga horária de optativa no semestre; CH EST: Carga horária de estágio no semestre; CH EXT: Carga horária de extensão no semestre

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>
Disciplinas obrigatórias	1995 horas
Disciplinas Optativas	55 horas
Total de carga horária de disciplinas	2050 horas
Atividades Complementares	320 horas
Prática como componente curricular	195 horas
Estágio curricular supervisionado	640 horas
Atividades de extensão	320 horas
Trabalho de Formação Docente	45 horas
Total de carga horária do curso	3205 horas



## ANEXO 2: COMPONENTES CURRICULARES

FUNDAMENTOS DO ENSINO DO ATLETISMO I
<b>Período:</b> 1º
<b>Carga Horária:</b> 45 horas
<b>Natureza:</b> obrigatória
<b>Ementa:</b> Estudo dos aspectos históricos das provas de pista do atletismo. Conhecimento das regras das provas de pista do atletismo. Conhecimento dos aspectos técnicos e pedagógicos referentes a um processo inclusivo de ensino-aprendizagem das provas de pista do atletismo.
<b>Bibliografia Básica:</b> CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. <b>Regras oficiais de competições da IAAF: 2018-2019</b> Edição oficial para o Brasil. São Paulo/SP: Confederação Brasileira de Atletismo, 2018. Disponível em: [ <a href="http://www.cbat.org.br/repositorio/cbat/documentos_oficiais/regras/regras_oficiais_2018_2019.pdf">http://www.cbat.org.br/repositorio/cbat/documentos_oficiais/regras/regras_oficiais_2018_2019.pdf</a> ]. Acesso em: 28/10/2019. MATTHIESEN, S. Q. et al. <b>Atletismo se aprende na escola</b> . 2.ed. Jundiaí/SP: Fontoura, 2012. MATTHIESEN, S. Q. <b>Atletismo: teoria e prática</b> . Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2012.
<b>Bibliografia Complementar:</b> FERNANDES, J. L. <b>Atletismo: corridas</b> . 3.ed. São Paulo/SP: EPU, 2003. ROSSETTO JÚNIOR, A. J. et al. <b>Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem</b> . São Paulo/SP: Phorte, 2008. SANTOS, A. S.; VAGETTI, G. C.; OLIVEIRA, V. <b>Atletismo: Desenvolvimento Humano e Aprendizagem Esportiva</b> . Curitiba/PR: Appris Editora, 2016. TEIXEIRA, H. V.. <b>Educação física e desportos: técnicas, táticas, regras e penalidades, introdução à educação física - atletismo, handebol, basquetebol, voleibol, futebol e futsal, ginástica olímpica</b> . 4.ed. São Paulo/SP: Saraiva, 2011. VERÍSSIMO, A. W.; RAVACHE, R. <b>Atletismo paraolímpico: manual de orientação para professores de Educação Física</b> . Brasília/DF: Comitê Paraolímpico Brasileiro, 2006.

## BIOLOGIA GERAL

**Período:** 1º

**Carga Horária:** 60 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Estudo da organização estrutural e dos aspectos morfofuncionais das células e dos tecidos animais. Conhecimento acerca de conceitos básicos na área de genética e ecologia.

**Bibliografia Básica:**

DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. **De Robertis:** bases da biologia celular e molecular. 4.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2006.

GRIFFITHS, A. J. F. et al. **Introdução à genética.** 10.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2013

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica.** 11.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

ALBERTS, B. et al. **Biologia molecular da célula.** 5.ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2010.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular.** 9.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2012.

RAVEN, P. H. et al. **Biologia vegetal.** 7.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2010.

RICKLEFS, R. E. **A economia da natureza.** 6.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2010.

ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. **Fundamentos de ecologia.** São Paulo/SP: Cengage Learning, 2016.

## PRIMEIROS SOCORROS

**Período:** 1º

**Carga Horária:** 30 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Planejamento, desenvolvimento e avaliação em situações de emergência e de urgência que possam ocorrer na prática de atividade física. Estudo dos princípios gerais de primeiros socorros, dos tipos de ferimentos, traumatismos e fraturas, das lesões músculo-esqueléticas, das alterações do nível de consciência, atividade física. Identificação dos sinais vitais. Vivência prática de reanimação cárdio-respiratória, dos processos de imobilizações e de transporte de pacientes acidentados.

**Bibliografia Básica:**

FALCÃO, L. F. dos R.; BRANDÃO, J. C. M. **Primeiros socorros**. São Paulo: Martinari, 2010.

FLEGEL, M. J. **Primeiros socorros no esporte**. 4.ed. Barueri/SP: Manole, 2012.

KARREN, K. J. et al. **Primeiros socorros para estudantes**. 10.ed. Barueri/SP: Manole, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

CHAPLEAU, W. **Manual de emergências: um guia para primeiros socorros**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

COEHN, M.; ABDALLA, R. J. **Lesões nos esportes: diagnóstico, prevenção e tratamento**. 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015.

DIB, C. Z.; MISTRORIGO, G. F. **Primeiros socorros: um texto programado**. São Paulo: EPU, 1978.

KAWAMOTO, E. E. **Acidentes: como socorrer e prevenir**. São Paulo: EPU, 2008.

OMAN, K. S. et al. **Segredos em enfermagem de emergência: respostas necessárias ao dia-a-dia**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

## HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

**Período:** 1º

**Carga Horária:** 60 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

A história como área de estudo e pesquisa no campo da Educação Física. O surgimento das atividades corporais na história da constituição do homem como ser social. A Educação física na antiguidade, idade média, renascimento e tempos modernos. O movimento olímpico moderno e impactos na área. O processo escolarização da Educação Física no Brasil: a influência médico-higienista, militar e esportiva. A produção teórica nas décadas de 1980 e 1990 no Brasil. Regulamentação da profissão Educação Física no Brasil. Formação profissional em Educação Física a partir da fragmentação em Licenciatura e Bacharelado. A Educação Física na contemporaneidade.

**Bibliografia Básica:**

CASTELLANI FILHO, L. **Educação física no Brasil: a história que não se conta**. 18.ed. Campinas/SP: Papirus, 2013.  
SOARES, C. L. **Educação física: raízes europeias e Brasil**. 5.ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2012  
SOARES, C. L. et al. **Metodologia do ensino de educação física**. 2.ed. São Paulo/SP: Cortez, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

AZEVEDO, A. C. B. **História da Educação Física no Brasil: currículo e formação superior**. Campo Grande/MS: UFMS, 2013.  
DALLO, A. R. **A ginástica como ferramenta pedagógica: o movimento como agente de formação**. Trad. José Geraldo Massucato. São Paulo/SP: Universidade de São Paulo, 2007.  
DAOLIO, J. **Educação física e o conceito de cultura**. 2.ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2007, v. 88.  
NOZAKI, H. **Educação Física e reordenamento no mundo do trabalho: Mediações da regulamentação da profissão**. 2004. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2004. Disponível em: [[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/fevereiro2012/educacao\\_fisica\\_artigos/edf\\_reordenamento\\_mercado\\_trabalho.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/fevereiro2012/educacao_fisica_artigos/edf_reordenamento_mercado_trabalho.pdf)]. Acesso em: 28/10/2019.  
OLIVEIRA, V. M. **O que é educação física**. 11.ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.

## RITMO E EXPRESSÃO CORPORAL

**Período:** 1º

**Carga Horária:** 30 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Estudo sobre o ritmo, o som e a expressividade, com foco no planejamento e desenvolvimento de atividades rítmicas. Entendimento do ritmo nas manifestações da cultura corporal, especialmente como capacidade coordenativa.

**Bibliografia Básica:**

ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. A. **Ritmo e movimento:** teoria e prática. 4.ed. São Paulo/SP: Phorte, 2008.

GRANJA, C. E. S. C. **Musicalizando a escola:** música, conhecimento e educação. 2.ed. São Paulo/SP: Escrituras, 2010.

NANNI, D. **Dança-educação:** pré-escola à Universidade. 5.ed. Rio de Janeiro/RJ: Sprint, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

ALONSO, H. A. G. **Pedagogia da ginástica rítmica:** teoria e prática. São Paulo/SP: Phorte, 2011.

BARRETO, D. **Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola.** 3.ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2008.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **A educação física na escola:** implicações para a prática pedagógica. 2 ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2011.

FURLAN, S. R. **A expressão corporal na dança: mera forma ou movimento intensivo?.** 2017. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Educação Física) — Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Instituto de Biociências (*Campus de Rio Claro*), 2017. Disponível em: [<http://hdl.handle.net/11449/156413>]. Acesso em: 13/11/2019.

MOURA, G.; ESPINHEIRA, A. **Laboratório de música e processos coreográficos.** Salvador/BA: UFBA, 2017. Disponível em: [[https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174970/5/eBook\\_Laboratorio\\_de\\_Musica\\_e\\_Processos\\_Coreograficos-Licenciatura\\_em\\_Danca\\_UFBA.pdf](https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174970/5/eBook_Laboratorio_de_Musica_e_Processos_Coreograficos-Licenciatura_em_Danca_UFBA.pdf)]. Acesso em: 13/11/2019.

## RECREAÇÃO E JOGOS

**Período:** 1º

**Carga Horária:** 45 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Aspectos histórico-culturais e concepções teórico-conceituais que orientam o debate contemporâneo sobre o potencial educativo do jogo e da recreação no contexto da Educação Física.

**Bibliografia Básica:**

BOMTEMPO, E. et al. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14.ed. São Paulo/SP: Cortez, 2013.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura**. Trad. por: João Paulo Monteiro. 7.ed. São Paulo/SP: Perspectiva, 2012.

MARCELLINO, N. C. **Pedagogia da animação**. 9.ed. Campinas/SP: Papyrus, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

CÓRIA-SABINI, M. A.; LUCENA, R. F.. **Jogos e brincadeiras na educação infantil**. 6.ed. Campinas/SP: Papyrus, 2013

DIEHL, R. M. **Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência - em situação de inclusão e em grupos específicos**. 2.ed. São Paulo/SP: Phorte, 2008.

FERREIRA, V. **Educação física, recreação, jogos e desportos**. 3.ed. Rio de Janeiro/RJ: Sprint, 2010.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. 5.ed. São Paulo/SP: Scipione, 2010.

GRANDO, B. S. et al. **Jogos e culturas indígenas: possibilidades para a educação intercultural na escola**. Cuiabá/MT: UFMT, 2010.

## FUNDAMENTOS DO ENSINO DAS LUTAS

**Período:** 1º

**Carga Horária:** 60 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Estudo dos aspectos históricos das lutas. Conhecimento das regras básicas das lutas. Conhecimento dos aspectos técnicos e pedagógicos referentes ao processo inclusivo de ensino-aprendizagem das lutas de curta, média e longa distância. A capoeira como cultura e incentivo ao respeito e a valorização da diversidade étnico-racial.

**Bibliografia Básica:**

CASTILHA, F. A. **Aspectos pedagógicos da capoeira**. Passo Fundo/RS: Méritos, 2012.

FRANCHINI, E. et al. **Judô: desempenho competitivo**. 2.ed. Barueri/SP: Manole, 2010.

RUFINO, L. G. B. **A pedagogia das lutas: caminhos e possibilidades**. Jundiaí/SP: Paco, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

BREDA, M. et al. **Pedagogia do esporte aplicada às lutas**. São Paulo/SP: Phorte, 2010.

COOK, D. **Taekwondo tradicional: técnicas essenciais, história e filosofia**. São Paulo/SP: Madras, 2011.

LOPES, R. G. B.; KERR, T. O. O ensino das lutas na educação física escolar: uma experiência no ensino fundamental. **Motrivivência**, v. 27, n. 45, p. 262-279, 2015. Disponível em: [<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2015v27n45p262/30210>]. Acesso em: 24/08/2019.

SCOTT, S. **Imobilizações e deslocamentos em lutas de solo: imobilizações e quedas eficazes para judô, jiu-jítsu e artes marciais mistas**. São Paulo/SP: Madras, 2011.

SOARES, J. G. G. **Teoria e prática do Karatê-Dô Wado-Ryu**. São Paulo/SP: Ícone, 1998.

## PRÁTICAS EM INTERVENÇÃO PROFISSIONAL

**Período:** 1º

**Carga Horária:** 45 horas

**Natureza:** obrigatória

### **Ementa:**

Reconhecimento e reflexão crítica sobre os campos de atuação profissional do professor de Educação Física e suas especificidades, a partir de visitas *in loco* orientadas e discussão em grupo.

### **Bibliografia Básica:**

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências. Brasília: Conselho Nacional de Educação [2018]. Disponível em: [[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104241-rces006-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104241-rces006-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192)]. Acesso em: 28/10/2019.

Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região - Minas Gerais. **Manual do Profissional de Educação Física:** tudo o que você precisa saber para atuar na área da Educação Física e desporto. Belo Horizonte/MG: CREF6/MG, s.d.. Disponível em: [<http://www.unicerp.edu.br/ensino/cursos/educacao%20fisica/cartilhas/Manual%20do%20Profissional%20de%20Educação%20F%C3%ADsica.pdf>]. Acesso em: 29/10/2019.

DIAS, F. B. M. **A fragmentação da formação de professores de educação física: minimização da formação sob a ordem do capital.** 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) — Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011. Disponível em: [<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/95551/293010.pdf?sequence=1&isAllowed=y>]. Acesso em: 28/10/2019.

### **Bibliografia Complementar:**

CAMPOS, E. N. et al. **Saberes pedagógicos e atividade docente.** 8.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

COIMBRA, T. C. **O reordenamento no mundo trabalho e a precarização do trabalho do professor de educação física:** mediações da mercadorização da cultura corporal. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2009. Disponível em: [<http://livros01.livrosgratis.com.br/cp115457.pdf>]. Acesso em: 28/10/2019.

GEBARA, A. et al. **Educação física e esportes:** perspectivas para o século XXI. 16.ed. Campinas/SP: Papirus, 2010.

GONZÁLEZ, J. F.; FENSTERSEIFER, P. E. (Org.). **Dicionário crítico de Educação Física.** Ijuí/RS: Unijuí, 2005.

NOZAKI, H. **Educação Física e reordenamento no mundo do trabalho: Mediações da regulamentação da profissão.** 2004. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2004. Disponível em: [[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/fevereiro2012/educacao\\_fisica\\_artigos/edf\\_reordenamento\\_mercado\\_trabalho.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/fevereiro2012/educacao_fisica_artigos/edf_reordenamento_mercado_trabalho.pdf)]. Acesso em: 28/10/2019.



## FUNDAMENTOS DO ENSINO DO ATLETISMO II

**Período:** 2º

**Carga Horária:** 45 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Estudo dos aspectos históricos das provas de campo do atletismo. Conhecimento das regras das provas de campo do atletismo. Conhecimento dos aspectos técnicos e pedagógicos referentes a um processo inclusivo de ensino-aprendizagem das provas de campo do atletismo.

**Bibliografia Básica:**

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. **Regras oficiais de competições da IAAF: 2018-2019** Edição oficial para o Brasil. São Paulo/SP: Confederação Brasileira de Atletismo, 2018. Disponível em: [[http://www.cbat.org.br/repositorio/cbat/documentos\\_oficiais/regras/regras\\_oficiais\\_2018\\_2019.pdf](http://www.cbat.org.br/repositorio/cbat/documentos_oficiais/regras/regras_oficiais_2018_2019.pdf)]. Acesso em: 28/10/2019.

MATTHIESEN, S. Q. et al. **Atletismo se aprende na escola**. 2.ed. Jundiaí/SP: Fontoura, 2012.

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

FERNANDES, J. L. **Atletismo: os saltos**. 3ª ed. São Paulo/SP: EPU, 2003.

ROSSETTO JÚNIOR, A. J. et al. **Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem**. São Paulo/SP: Phorte, 2008.

SANTOS, A. S.; VAGETTI, G. C.; OLIVEIRA, V. **Atletismo: Desenvolvimento Humano e Aprendizagem Esportiva**. Curitiba/PR: Appris Editora, 2016.

TEIXEIRA, H. V.. **Educação física e desportos: técnicas, táticas, regras e penalidades, introdução à educação física - atletismo, handebol, basquetebol, voleibol, futebol e futsal, ginástica olímpica**. 4.ed. São Paulo/SP: Saraiva, 2011.

VERÍSSIMO, A. W.; RAVACHE, R. **Atletismo paraolímpico: manual de orientação para professores de Educação Física**. Brasília/DF: Comitê Paraolímpico Brasileiro, 2006.

## FUNDAMENTOS DO ENSINO DO VOLEIBOL

**Período:** 2º

**Carga Horária:** 45 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Estudo dos aspectos históricos do voleibol. Conhecimento das regras das voleibol. Conhecimento dos aspectos técnicos e pedagógicos referentes a um processo inclusivo de ensino-aprendizagem do voleibol.

**Bibliografia Básica:**

BAIANO, A. **Voleibol: sistemas e táticas**. 2.ed. Rio de Janeiro/RJ: Sprint, 2009.

BIZZOCCHI, C. C. **O voleibol de alto nível: da iniciação à competição**. 4.ed. Barueri/SP: Manole, 2013.

BOJIKIAN, J. C. M.; BOJIKIAN, L. P. **Ensinando voleibol**. 5.ed. São Paulo/SP: Phorte, 2012

**Bibliografia Complementar:**

CONDE, A. J. M. et al. **Introdução ao movimento paraolímpico: manual de orientação para professores de Educação Física**. Brasília/DF: Comitê Paraolímpico Brasileiro, 2006.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. **Regras Oficiais de Voleibol 2017-2020**. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: [<http://2018.cbv.com.br/pdf/regulamento/quadra/REGRAS-DE-QUADRA-2017-2020.pdf>]. Acesso em: 29/10/2019.

SHONDELL, D.; REYNAUD, C. **A bíblia do treinador de voleibol**. Porto Alegre/RS: Artmed, 2005.

SUVOROV, Y.P; GRISHIN, O.N. **Voleibol: iniciação**. 6.ed. Rio de Janeiro/RJ: Sprint, 2010. v.1.

SUVOROV, Y.P; GRISHIN, O.N. **Voleibol: iniciação**. 6.ed. Rio de Janeiro/RJ: Sprint, 2008. v.2.

## ESPORTES COMPLEMENTARES

**Período:** 2º

**Carga Horária:** 45 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

História, características e desenvolvimento de esportes de raquete, peteca e "campo e taco", bem como das práticas corporais de aventura na natureza. Identificação dos elementos comuns e a elaboração de estratégias individuais e coletivas básicas para a execução de esportes de raquete, peteca e "campo e taco". Fundamentação teórica e vivência prática do manejo e utilização de equipamentos relacionados às atividades verticais na natureza. A utilização dos esportes de aventura como ferramenta para conscientização ecológica e ambiental, prática sustentável e incentivo à relação harmoniosa do homem com o meio ambiente.

**Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, A. C. P. C. de. **Lazer - esporte, turismo e aventura: a natureza em foco.** Campinas/SP: Alínea, 2009.  
BALBINOTTI, Carlos et al. **O ensino do tênis: novas perspectivas de aprendizagem.** Porto Alegre/RS: Artmed, 2009.  
SADI, R. S. et al. **Pedagogia do esporte: descobrindo novos caminhos.** São Paulo/SP: Ícone, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. (Org.). **A questão ambiental: diferentes abordagens.** 3.ed. Rio de Janeiro/RJ: Bertrand Brasil, 2007.  
DIAS, C. A. G.; ALVES JÚNIOR, E. de D. (Org.). **Em busca da aventura: múltiplos olhares sobre esporte, lazer e natureza.** Niteroi/RJ: Universidade Federal Fluminense, 2009.  
FREITAS, A. et al. **Entre o urbano e a natureza: a inclusão na aventura.** São Paulo/SP: Lexia, 2011.  
MARINHO, A.; BRUHNS, H. T. (Org.). **Turismo, lazer e natureza.** Barueri/SP: Manole, 2003.  
NAKASHIMA, C. T.; NAKASHIMA, A. H. S. **Tênis de mesa paraolímpico: manual de orientação para professores de Educação Física.** Brasília/DF: Comitê Paraolímpico Brasileiro, 2006.

## DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM MOTORA

**Período:** 2º

**Carga Horária:** 45 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Estudo dos princípios e conceitos básicos da área de desenvolvimento humano. Análise dos mecanismos e variáveis que influenciam o desenvolvimento humano nas diferentes fases de maturação durante a infância e adolescência. Estudo da curva de crescimento físico e da sequência de desenvolvimento motor. Estudo das bases teóricas relacionados ao desenvolvimento e aprendizagem de habilidades motoras, bem como os fatores que os influenciam.

**Bibliografia Básica:**

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor:** bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7ª ed. São Paulo/SP: Phorte Editora, 2013.  
PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento humano.** 12 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.  
SCHMIDT, R. A.; WRISBERG, C. A. **Aprendizagem e performance motora:** uma abordagem da aprendizagem baseada no problema. 8ª ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro:** teoria e prática da educação física. 5.ed. São Paulo/SP: Scipione, 2010.  
FREUDENHEIM, A. M. et al. **Comportamento motor:** aprendizagem e desenvolvimento. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2013.  
MAGILL, R. A. **Aprendizagem Motora:** conceitos e aplicações. 5ª ed. São Paulo/SP: Edgard Blucher, 2014.  
MANOEL, E. J. et al. **Educação física escolar:** fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo/SP: E.P.U, 2014.  
TANI, G. et al. Pesquisa na área de comportamento motor: modelos teóricos, métodos de investigação, instrumentos de análise, desafios, tendências e perspectivas. **Revista de Educação Física / UEM**, Maringá, v. 21, n. 3, 2010. Disponível em: [<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/9254/5831>]. Acesso em 29/10/2019.

## FUNDAMENTOS DO ENSINO DA GINÁSTICA I

**Período:** 2º

**Carga Horária:** 45 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Estudo sobre a construção histórica e cultural da ginástica como componente da cultura corporal de movimento a partir da análise e vivência de diferentes manifestações gímnicas. Identificação de elementos didáticos relacionados ao trato pedagógico da Ginástica Para Todos e as possíveis relações com as demais linguagens corporais expressivas.

**Bibliografia Básica:**

- AYOUB, E. **Ginástica geral e educação física escolar**. 3.ed. Campinas/SP: UNICAMP, 2013.
- PAOLIELLO, E. **Ginástica Geral: experiências e reflexões**. São Paulo/SP: Phorte Editora, 2008.
- SOARES, C. L. **Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX**. 4.ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

- ALONSO, H. A. G. **Pedagogia da ginástica rítmica: teoria e prática**. São Paulo/SP: Phorte, 2011.
- BROCHADO, F. A.; BROCHADO, M. M. V. **Fundamentos de ginástica artística e de trampolins**. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2011.
- DALLO, A. R. **A ginástica como ferramenta pedagógica: o movimento como agente de formação**. Trad. José Geraldo Massucato. São Paulo/SP: Universidade de São Paulo, 2007.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **A educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. 2 ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2011.
- OLIVEIRA, N. R. C. Ginástica para todos: perspectivas no contexto do lazer. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 6, n. 1, 2007. Disponível em: [<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1280>]. Acesso em: 31/10/2019.

## FUNDAMENTOS DO ENSINO DAS ATIVIDADES AQUÁTICAS

**Período:** 2º

**Carga Horária:** 60 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Estudo da relação do homem com o meio aquático e suas diferentes possibilidades, incluindo práticas sistematizadas no contexto esportivo e no lazer. Orientação básica sobre os processos pedagógicos de ensino aprendizagem dos nados e demais atividades aquáticas. Técnicas básicas para a aplicação do salvamento aquático.

**Bibliografia Básica:**

MAGLISCHO, E. W. **Nadando o mais rápido possível**. 3.ed. Barueri/SP: Manole, 2010.

MACHADO, D. C. **Metodologia da natação**. São Paulo/SP: E.P.U., 2004.

SANTANA, V. H.; TAVARES, M. C. G. C. F.; SANTANA, V. H. **Nadar com segurança:** prevenção de afogamentos, técnicas de sobrevivência, adaptação ao meio líquido, resgate e salvamento aquático. Barueri/SP: Manole, 2003

**Bibliografia Complementar:**

ABRANTES, G. M. et al. **Natação paraolímpica:** manual de orientação para professores de Educação Física. Brasília/DF: Comitê Paraolímpico Brasileiro, 2006.

BATISTA, F. M. S.; BATISTA, M. G. S.; LIMA, W. B. Natação utilitária: uma abordagem metodológica do treinamento físico em policiais militares do GTAP/PMPI. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, v. 9, n. 4, p. 167-172, 2010. Disponível em: [<https://docplayer.com.br/22886476-Natacao-utilitaria-uma-abordagem-metodologica-do-treinamento-fisico-em-policiais-militares-do-gtap-pmpi.html>]. Acesso em 13/11/2019.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. **Regras Oficiais:** natação, saltos ornamentais, polo aquático e nado artístico. Rio de Janeiro. Disponível em: [<https://www.cbda.org.br>]. Acesso em: 13/11/2019.

DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. de. **Para ensinar Educação Física:** possibilidades de intervenção na escola. Campinas/SP: Papyrus, 2007.

EVANS, J. **Natação total:** dicas de um medalhista de ouro para alcançar o melhor desempenho. Barueri/SP: Manole, 2009.

## PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

**Período:** 2º

**Carga Horária:** 30 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Leitura e interpretação de gêneros textuais diversos, tendo em vista o contexto do curso. Tipologia e gênero textual. Elementos pré e pós-textuais. Comunicação não verbal. Intertextualidade em textos acadêmicos: citação, paráfrase, epígrafe. Coesão e coerência. Gramática textual: concordância verbal e nominal; pontuação, acentuação gráfica.

**Bibliografia Básica:**

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17ª ed. São Paulo/SP: Ática, 2010.

MOYSÉS, C. A. **Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de texto**. 3.ed. São Paulo/SP: Saraiva, 2009, v. 2.

VANOYE, F. **Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. 13.ed. São Paulo/SP: Martins Fontes, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

ANTUNES, I. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho**. 4.ed. São Paulo/SP: Parábola, 2007, v. 5.

CEGALLA, D. P. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48 ed. São Paulo/SP: Companhia Editora Nacional, 2010.

DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. **Gêneros textuais & ensino**. 4. ed. Rio de Janeiro/RJ: Lucerna, 2005.

KOCH, I. G. V. **A coerência textual**. São Paulo/SP: Contexto, 1991.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 3.ed. São Paulo/SP: Parábola Editorial, 2009.

## ANATOMIA HUMANA

**Período:** 2º

**Carga Horária:** 75 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Estudo dos principais órgãos e sistemas do corpo humano (sistemas esquelético, articular, muscular, nervoso, circulatório, respiratório, digestório, urinário, reprodutor e endócrino), com ênfase na sua localização, função e relações topográficas.

**Bibliografia Básica:**

DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia básica dos sistemas orgânicos:** com a descrição dos ossos, juntas, músculos, vasos e nervos. 2.ed. São Paulo/SP: Atheneu, 2009.

DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana básica.** 2.ed. São Paulo/SP: Atheneu, 2011.

TANK, P. W.; GEST, T. R. **Atlas de anatomia humana.** Porto Alegre/RS: Artmed, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia humana.** 6.ed. Rio de Janeiro/RJ: Elsevier, 2014.

PAULSEN, F.; WASCHKE, J. **SOBOTTA:** atlas de anatomia humana, anatomia geral e sistema muscular. 23.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2012. v.1.

PAULSEN, F.; WASCHKE, J. **SOBOTTA:** atlas de anatomia humana - Quadros de músculos, articulações e nervos. 2.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2012, v.1-3.

ROHEN, J. et al. **Anatomia humana:** atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 7.ed. Barueri/SP: Manole, 2010.

TORTORA, G. J. **Princípios de Anatomia Humana.** 10 ed. Rio de Guanabara Koogan, 2010.



## FISIOLOGIA HUMANA

**Período:** 3º

**Carga Horária:** 45 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Princípios básicos de fisiologia. Equilíbrio hidroeletrólítico. Neurofisiologia. Fisiologia cardiovascular, respiratória, renal, digestória e endócrina.

**Bibliografia Básica:**

COSTANZO, L. S. **Fisiologia**. Trad. por: Denise Costa Rodrigues et al. 4.ed. Rio de Janeiro/RJ: Elsevier, 2011.

FOX, S. I. **Fisiologia humana**. 7.ed. Barueri/SP: Manole, 2007.

GUYTON, A. C. **Fisiologia humana**. 6.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

AIRES, M. M. et al. **Fisiologia**. 4.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2012.

BERNE, R. M.; LEVY, M. N. **Fisiologia**. 6.ed. Rio de Janeiro/RJ: Elsevier, 2009.

HALL, J. E.; GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia médica**. 12.ed. Rio de Janeiro/RJ: Elsevier, 2011.

SINGI, G. **Fisiologia dinâmica**: texto básico para os cursos de ciências biológicas. 2 ed. São Paulo/SP: Atheneu, 2008.

TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 12.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2014.

## LIBRAS

**Período:** 3º

**Carga Horária:** 60 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Língua, identidade e cultura surda. Aspectos linguísticos e teóricos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS): estudo da fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Prática em Libras: vocabulário geral e específico para comunicação com os surdos. História da educação de surdos. Legislações específicas da área. Educação de surdos na formação de professores e a realidade escolar.

**Bibliografia Básica:**

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L. **Novo Deit-Libras** - Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. 2 Vols. São Paulo/SP: EDUSP, 2013.

GESSER, A. **Libras**: que língua é essa? São Paulo/SP: Parábola, 2009.

SKLIAR, C. (org.). **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre/RS: Ed. Mediação, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22/12/2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: Casa Civil [2005]. Disponível em : [[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm)]. Acesso em: 05/11/2019.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24/04/2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília: Casa Civil [2002]. Disponível em: [[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm)]. Acesso em: 05/11/2019.

CARMOZINE, M. M.; NORONHA, S. C. C. **Surdez e Libras**: conhecimento em suas mãos. São Paulo/SP: Hub, 2012.

FIGUEIRA, A. S. **Material de apoio para o aprendizado de Libras**. São Paulo/SP: Phorte, 2011.

SANTANA, A. P. **Surdez e linguagem**: aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo/SP: Plexus, 2007.

## FUNDAMENTOS DO ENSINO DO HANDEBOL

**Período:** 3º

**Carga Horária:** 45 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Estudo dos aspectos históricos do handebol. Conhecimento das regras handebol. Conhecimento dos aspectos técnicos e pedagógicos referentes a um processo inclusivo de ensino-aprendizagem do handebol.

**Bibliografia Básica:**

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. **Regras de Jogo**. Aracajú, 2016. Documento disponível em: [[http://www.lphb.com.br/boletins/regras\\_oficiais\\_-\\_handebol.pdf](http://www.lphb.com.br/boletins/regras_oficiais_-_handebol.pdf)]. Acesso em: 05/11/2019.

GRECO, P. J.; ROMERO, J. J. F. **Manual de handebol**: da iniciação ao alto nível. São Paulo/SP: Phorte, 2012.

SADI, R. S. **Pedagogia do esporte**: descobrindo novos caminhos. São Paulo/SP: Ícone Editora, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola**: implicações para a prática pedagógica. 2.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2011.

EHRET, A. et al. **Manual de handebol**: treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo/SP: Phorte Editora, 2002.

GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. (Org.). **Práticas corporais e a organização do conhecimento**: Esportes de invasão. Maringá/PR: Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2014. Documento disponível em: [<http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/segundoTempo/livros/esportesInvasao.pdf>]. Acesso em: 05/11/2019.

CONDE, A. J. M. et al. **Introdução ao movimento paraolímpico**: manual de orientação para professores de Educação Física. Brasília/DF: Comitê Paraolímpico Brasileiro, 2006.

KRAHENBUHL, T. et al. O ensino de meios táticos de grupo do handebol utilizando jogos e brincadeiras: uma proposta pedagógica para iniciação esportiva. **Revista de Ciencias del Deporte**, v. 14, n. 2, p. 119-129, 2018. Disponível em: [[http://dehesa.unex.es/bitstream/handle/10662/8299/1885-7019\\_14\\_2\\_119.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://dehesa.unex.es/bitstream/handle/10662/8299/1885-7019_14_2_119.pdf?sequence=1&isAllowed=y)]. Acesso em: 05/11/2019.

## FUNDAMENTOS DO ENSINO DO FUTSAL E DO FUTEBOL

**Período:** 3º

**Carga Horária:** 45 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Estudo dos aspectos históricos do futsal e do futebol. Conhecimento das regras do futsal e do futebol. Conhecimento dos aspectos técnicos e pedagógicos referentes a um processo inclusivo de ensino-aprendizagem do futsal e do futebol.

**Bibliografia Básica:**

FREIRE, J. B. **Pedagogia do futebol**. 2ª ed. Campinas, SP/SP: Autores Associados, 2006.

LOPES, A. A. S. M.; SILVA, S. A. P. S. **Método integrado de ensino no futebol**. São Paulo/SP: Phorte Editora, 2009.

SANTOS FILHO, J. L. A.; PIÇARRO, I. C. **Futebol e futsal: a especificidade e modernidade do treinamento para homens e mulheres**. São Paulo: Phorte, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

CASTELLI, D. P.; FONTES, M. S. **Futebol paraolímpico: manual de orientação para professores de Educação Física**. Brasília/DF: Comitê Paraolímpico Brasileiro, 2006.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. **Regras de Futebol 2018/2019**. Rio de Janeiro, 2018. Documento disponível em: [[https://conteudo.cbf.com.br/cdn/201812/20181205182028\\_192.pdf](https://conteudo.cbf.com.br/cdn/201812/20181205182028_192.pdf)]. Acesso em: 06/11/2019.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE SALÃO. **Livro Nacional de Regras 2019**. Ceará, 2019. Documento disponível em: [[http://www.cbfs.com.br/2015/futsal/regras/Livro\\_Nacional\\_de\\_Regras\\_2019.pdf](http://www.cbfs.com.br/2015/futsal/regras/Livro_Nacional_de_Regras_2019.pdf)]. Acesso em: 06/11/2019.

COSTA, I. T. Princípios táticos do jogo de futebol. **Motriz**, Rio Claro, v. 15, n. 3, p. 657-668, 2009. Disponível em: [<http://www.nucleofutebol.ufv.br/artigos/israel%20principios%20taticos.pdf>]. Acesso em: 06/11/2019.

CUNHA, S. A. et al. **Futebol: aspectos multidisciplinares para o ensino e treinamento**. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2011.

## FUNDAMENTOS DO ENSINO DANÇA

**Período:** 3º

**Carga Horária:** 60 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Introdução à linguagem da dança como expressão histórica e cultural através do estudo de seus fundamentos e de sua inserção na Educação Física. Estudo das metodologias de ensino da dança e suas relações com a Educação Física. Identificação dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, folclóricas, urbanas, de matriz indígena e africana e danças de salão.

**Bibliografia Básica:**

BARRETO, D. **Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola.** 3.ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2008.

MARQUES, I. A. **Ensino de dança hoje: textos e contextos.** 6.ed. São Paulo/SP: Cortez, 2011.

NANNI, D. **Dança-educação: pré-escola à Universidade.** 5.ed. Rio de Janeiro/RJ: Sprint, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

ASSIS, T. S.; ROCHA, L. V. **Referências Conceituais para uma Pedagogia da Dança.** Salvador: UFBA, 2017. Disponível em: [<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/29058>]. Acesso em: 10/12/2019.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica.** 2.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2011.

OSSONA, P. **A educação pela dança.** 6.ed. São Paulo/SP: Summus, 2011.

PUGLIESE, L.; SOUZA, B. A. A. de; ZEN, G. **Ensino da dança para crianças.** Salvador/BA: UFBA, 2018. Disponível em: [<https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30855>]. Acesso em: 13/11/2019.

SILVA, M. O. da. **Danças Indígenas e Afrobrasileiras.** Salvador/BA: UFBA, 2018. Disponível em: [[https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/28065/1/eBook\\_Danças\\_Ind%C3%ADgenas\\_e\\_Afrobrasileiras\\_UFBA.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/28065/1/eBook_Danças_Ind%C3%ADgenas_e_Afrobrasileiras_UFBA.pdf)]. Acesso em: 13/11/2019.

## METODOLOGIA CIENTÍFICA

**Período:** 3º

**Carga Horária:** 30 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Método científico. Normas científicas e técnicas de redação de monografias. Como analisar trabalho científico. Definição do tema. Organizar e redigir uma dissertação científica. Elaboração do projeto de pesquisa. Como redigir um artigo científico. Como apresentar um trabalho científico.

**Bibliografia Básica:**

CARVALHO, M. C. M. (Org.). **Construindo o saber:** metodologia científica, fundamentos e técnicas, 24. ed. Campinas/SP: Papyrus, 2013.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7ª Ed., São Paulo: Atlas, 2013.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de metodologia científica.** 7 ed. São Paulo/SP: Ed. Atlas. 2010.

**Bibliografia Complementar:**

AZEVEDO, C. B. **Metodologia científica ao alcance de todos.** 2 ed. São Paulo/SP: Ed. Manole. 2013.

CERVO, A. L. de et al. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo/SP: Pearson Prentice Hall, 2013.

FRANÇA, J. L. **Manual para normalização de publicações técnico-científica.** 8. ed. Belo Horizonte/MG: UFMG, 2011.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo/SP: Cortez, 2014.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo/SP: Atlas, 2013.

## BIOMECÂNICA DO MOVIMENTO

**Período:** 3º

**Carga Horária:** 60 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Estudo das manifestações físicas e forças que agem sobre o corpo humano durante o repouso e em exercício. Análises cinéticas e cinemáticas durante atividades esportivas. Aplicação de cálculos trigonométricos para resolução vetorial de torques e forças associadas ao movimento. Interpretação da eficiência mecânica produzida por diversos tipos de alavancas.

**Bibliografia Básica:**

HAMILL, J.; KNUTZEN, K. M. **Bases biomecânicas do movimento humano**. 3.ed. Barueri/SP: Manole, 2012.  
HALL, S. J. **Biomecânica básica**. 6.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2013.  
ZATSIORSKY, V. (Ed.). **Biomecânica no esporte: performance do desempenho e prevenção de lesão**. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2013, v.9.

**Bibliografia Complementar:**

ABRAHÃO, J. et al. **Introdução à ergonomia: da prática à teoria**. São Paulo: Blucher, 2011.  
DURAN, J. E. R. **Biofísica**. 2.ed. São Paulo/SP: Pearson Prentice Hall, 2013.  
FLOYD, R. T. **Manual de cinesiologia estrutural**. 16.ed. Barueri/SP: Manole, 2011.  
LIMA, C. S.; PINTO, R. S. **Cinesiologia e musculação**. Porto Alegre/RS: Artmed, 2008.  
RASCH, P. J. et al. **Cinesiologia e anatomia aplicada**. 7 ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2008.

## ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS

**Período:** 3º

**Carga Horária:** 30 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Aspectos essenciais na organização dos eventos esportivos: análise, planejamento, organização, elaboração de regulamentos, tabelas de jogos, trabalho em equipe, cerimonial, segurança, lista de checagem e megaeventos nacionais e internacionais.

**Bibliografia Básica:**

CAPINUSSÚ, J. M. **Competições desportivas: organização e esquemas.** São Paulo/SP: IBRASA, 2010.

PICCIN, A. C. et al. **Planejamento, organização e sustentabilidade em eventos culturais, sociais e esportivos.** São Paulo/SP: Manole, 2011.

POIT, D. R. **Organização de Eventos Esportivos.** São Paulo/SP: Phorte, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

CESCA, C. G. G. **Organização de eventos: manual para planejamento e execução.** 9.ed. São Paulo/SP: Simmus, 2008.

MATIAS, M. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas.** 5.ed. Barueri/SP: Manole, 2010.

MARTINS, A. S. et al. **Megaeventos esportivos no Brasil: reflexões, críticas para o trabalho educativo.** Campinas/SP: Pontes, 2016.

SCHIMMEL, K. **Os grandes eventos esportivos: desafios e perspectivas.** Belo Horizonte/MG: UNICAMP, 2013, v.3.

VALDANHA NETTO, A.; GOBBI, S. (Org.). **A administração esportiva.** Belo Horizonte/MG: Casa da Educação Física, 2018.



## MÍDIAS E EDUCAÇÃO FÍSICA

**Período:** 3º

**Carga Horária:** 45 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Inter-relações entre os conteúdos da cultura corporal de movimento, os meios de comunicação de massa e as novas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC's) no contexto da Educação Física. Contribuições do campo da Mídia-Educação para a elaboração e o desenvolvimento de processos pedagógicos para, com e por meio das mídias e TDIC's.

**Bibliografia Básica:**

ARAÚJO, A. C. de; BATISTA, A. P.; OLIVEIRA, M. R. R. de. (Org.). **Vamos pensar as mídias na escola?** Educação Física, movimento e tecnologia. Natal/RN: UFRN, 2016. Disponível em: [<https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/21406/3/Vamos%20pensar%20as%20m%C3%ADdias%20na%20escola%20%28livro%20digital%29.pdf>]. Acesso em: 18/11/2019.

BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação.** 3ª ed. revisada. Campinas/MG: Autores Associados, 2009.

BETTI, M. (Org.). **Educação Física e mídia:** novos olhares, outras práticas. São Paulo/SP: Hucitec, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

FANTIN, M. Mídia-Educação: aspectos históricos e teórico-metodológicos. **Revista Olhar de professor**, Ponta Grossa, v. 14, n. 1, p. 27-40, 2011. Disponível em: [<https://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/3483/2501>]. Acesso em 13/11/2019.

FANTIN, M.; FERRARI, R. Mídia-educação e recursos educacionais abertos: mediações e práticas de produzir/criar, encontrar e publicar na cultura digital. **Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, v. 8, n. 1, p. 142-164, 2013. Disponível em: [<https://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/3665/2281>]. Disponível em: 13/11/2019.

MENDES, D. S.; PIRES, G. L. Desvendando a janela de vidro: relato de uma experiência escolar de mídia-educação e educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 30, n. 3, p. 79-94, maio 2009. Disponível em: [<http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/252/366>]. Acesso em: 13/11/2019.

MENEZES, V. L. (Org.). **Interação e aprendizagem em ambiente virtual.** Belo Horizonte/MG: Faculdade de Letras, UFMG, 2001, v. 1. Disponível em: [<http://www.letras.ufmg.br/site/e-livros/Intera%C3%A7%C3%A3o%20e%20aprendizagem%20em%20ambiente%20virtual.pdf>]. Acesso em: 13/11/2019.

OLIVEIRA, M. R.; MIRANDA, L. T. Mídia-Educação (Física) e Metodologias Participativas: a produção de imagens como possibilidade didático-pedagógica na educação física. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 13, n. 31, 2016. Disponível em: [[https://www.researchgate.net/publication/310766464\\_Midia-Educao\\_Fisica\\_e\\_metodologias\\_participativas\\_A\\_producao\\_de\\_imagens\\_como\\_possibilidade\\_didatico-pedagogica\\_na\\_educacao\\_fisica](https://www.researchgate.net/publication/310766464_Midia-Educao_Fisica_e_metodologias_participativas_A_producao_de_imagens_como_possibilidade_didatico-pedagogica_na_educacao_fisica)]. Acesso em: 13/11/2019.

## FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO

**Período:** 4º

**Carga Horária:** 60 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Introdução a Fisiologia do Esforço. Estudo da bioenergética e sua inter-relação com a disponibilidade de energia para o exercício. Compreensão dos aspectos cardiopulmonares e neuromusculares no exercício. Detalhamento e discussão sobre as adaptações agudas e crônicas ao exercício. Entendimento das resposta endócrinas ao exercício.

**Bibliografia Básica:**

KRAEMER, W. J. et al. **Fisiologia do exercício:** teoria e prática. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2013.

McARDLE, W. D. et al. **Fisiologia do exercício:** nutrição, energia e desempenho humano. 7.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2013.

POWERS, S. K; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício:** teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 8.ed. Barueri/SP: Manole, 2014.

**Bibliografia Complementar:**

GIMENES, A. C. et al. **Exercícios:** na saúde e na doença. Barueri/SP: Manole, 2010.

KENNEY, W. L. et al. **Fisiologia do esporte e do exercício.** 5.ed. Barueri/SP: Manole, 2013.

McARDLE, W. D. et al. **Fundamentos de fisiologia do exercício.** 2.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2002.

PLOWMAN, S. A; SMITH, D. L. **Fisiologia do exercício:** para a saúde, aptidão e desempenho. 2.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2009.

SIMÃO, R. **Fisiologia e prescrição de exercícios para grupos especiais.** 4.ed. São Paulo/SP: Phorte, 2014.

## ESTUDOS DO LAZER

**Período:** 4º

**Carga Horária:** 30 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Estudo dos conceitos e interpretações acerca do lazer. Conhecimento dos aspectos históricos e das relações do lazer com o trabalho, a cultura e qualidade de vida. O lazer como campo de estudos e intervenção da Educação Física. Estudos sobre relações e significados de recreação, lazer, ludicidade e Educação Física, considerando diferentes perspectivas que influenciam o planejamento, a vivência e a avaliação de conteúdos culturais do lazer.

**Bibliografia Básica:**

MARCELLINO, N. C. **Lazer e educação**. 17.ed. Campinas/SP: Papyrus, 2010.

MARCELLINO, N. C. **Estudos do lazer: uma introdução**. 4.ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2012.

MELO, V. A. de; ALVES JUNIOR, E. D. **Introdução ao lazer**. 2.ed. Barueri/SP: Manole, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

CASTRO, M. G. et al. (Org.). **Cultivando vida, desarmando violências: experiências em educação, cultura, lazer, esporte e cidadania com jovens em situação de pobreza**. 3.ed. Brasília/DF: Unesco, 2001. Disponível em: [[http://www.observatoriodeseguranca.org/files/Cultivando%20vida,%20desarmando%20violências-%20experiências%20em%20educação,%20cultura,%20lazer,%20esporte%20e%20cidadania%20com%20jovens%20em%20situação%20de%20pobrez a.%20\(2001\).pdf](http://www.observatoriodeseguranca.org/files/Cultivando%20vida,%20desarmando%20violências-%20experiências%20em%20educação,%20cultura,%20lazer,%20esporte%20e%20cidadania%20com%20jovens%20em%20situação%20de%20pobrez a.%20(2001).pdf)]. Acesso em: 13/11/2019.

GOMES, C. L. **Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas**. 2.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

ISAYAMA, H. F. et al. **Formação e atuação profissional em políticas públicas de esporte e lazer**. Belo Horizonte: UFMG, 2018.

MARCELLINO, N. C. **Pedagogia da animação**. 9.ed. Campinas/SP: Papyrus, 2009.

SILVA, C. L. da; SILVA, T. P. **Lazer e educação física: textos didáticos para a formação de profissionais do lazer**. Campinas/SP: Papyrus, 2012.

## PSICOLOGIA DO ESPORTE E DO EXERCÍCIO FÍSICO

**Período:** 4º

**Carga Horária:** 45 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Estudo dos conceitos básicos da regulação psicofisiológica do comportamento humano em situações de esporte e exercício físico: motivação, estresse, ansiedade e autoconfiança. Conhecimento dos aspectos técnicos e pedagógicos referentes à utilização de estratégias de treinamento mental relacionados à prática do esporte e do exercício físico. Esporte e exercício físico para saúde, bem estar e qualidade de vida.

**Bibliografia Básica:**

MACHADO, A. A. **Psicologia do esporte:** da educação física escolar ao esporte de alto nível. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2006.

RAALTE, J. L. V.; BREWER, B. W. **Psicologia do esporte.** 2.ed. São Paulo/SP: Santos Editora, 2011.

WEINBERG, R. S; GOULD, D. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício.** 4.ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

BRANDÃO, M. R. F.; MACHADO, A. A. (Ed.). **Coleção psicologia do esporte e do exercício:** teoria e aplicação. São Paulo/SP: Atheneu, 2007, v.1.

BRANDÃO, M. R. F. et al. (Ed.). **Coleção psicologia do esporte e do exercício:** futebol psicologia e produção do conhecimento. São Paulo/SP: Atheneu, 2008, v.3.

FARINATTI, P. de T. V. **Envelhecimento:** promoção da saúde e exercício, bases teóricas e metodológicas. Barueri/SP: Manole, 2008, v.1.

MIRANDA, R.; BARA FILHO, M. **Construindo um atleta vencedor:** uma abordagem psicofísica do esporte. São Paulo/SP: Artmed, 2008.

NOGUEIRA, F. C. A. **Crença de auto eficácia e ansiedade em atletas de voleibol.** 2016. Tese (Doutorado em Psicologia) — Programa de Pós Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2016. Disponível em: [<https://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/1711/1/francinecaetanodeandradenogueira.pdf>]. Acesso em: 13/11/2019.

## ESTUDOS DA CORPOREIDADE

**Período:** 4º

**Carga Horária:** 30 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Estudo das relações entre o corpo, a cultura e a sociedade e de suas manifestações na vida cotidiana e na educação. Reflexões sobre a imagem corporal e sua relação com a Educação Física, a partir das influências dos estereótipos, da sociedade e da mídia. Prevenção do uso de meios ilícitos e danosos à saúde no cotidiano das práticas corporais.

**Bibliografia Básica:**

DAOLIO, J. **Educação física e o conceito de cultura**. 2.ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2007. v.88.

FERREIRA, M. E. C. et al. **Imagem corporal: reflexões, diretrizes e práticas de pesquisa**. Juiz de Fora/MG: UFJF, 2014.

GONÇALVES, M. A. S. **Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação**. 15.ed. Campinas/SP: Papyrus, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

GEBARA, A. et al. **Educação física e esportes: perspectivas para o século XXI**. 16.ed. Campinas/SP: Papyrus, 2010. MONTEIRO, A. C. L. et al. **Corporeidade e educação: tecendo sentidos...** São Paulo/SP: Cultura Acadêmica, 2010.

MOREIRA, W. W. et al. Corporeidade: uma base epistemológica para a ação da Educação Física. **Motrivivência**, v. 29, n. 50, p. 202-212, 2017. Documento disponível em: [<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2017v29n50p202>]. Acesso em: 13/11/2019.

SILVA, A. M. **Corpo, Ciência e Mercado: reflexões acerca da gestão de um novo arquétipo da felicidade**. Campinas/SP: Autores Associados, 2001.

SOARES, C. L. (org.). **Corpo e História**. 3 ed. Campinas/SP, SP: Autores Associados, 2006.

## BIOQUÍMICA

**Período:** 4º

**Carga Horária:** 30 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Conhecimento dos aspectos estruturais e funcionais das biomoléculas: carboidratos; lipídios; aminoácidos; peptídeos e proteínas; enzimas; ácidos nucleicos e vitaminas. Compreensão dos diversos aspectos do metabolismo celular relacionados à bioenergética, bem como, integração e regulação hormonal do metabolismo em mamíferos.

**Bibliografia Básica:**

MARZZOCO, A; TORRES, B. B. **Bioquímica básica**. 3. ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2013.

HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. **Bioquímica ilustrada**. 5.ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2012.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 5.ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

BERG, J. M. et al. **Bioquímica**. 7.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2014.

MARIA, C. A. B. **Bioquímica básica**: introdução à bioquímica dos hormônios, sangue, sistema urinário, processos digestivo e absorptivo e micronutrientes. Rio de Janeiro/RJ: Interciência, 2008.

MAUGHAN, R.; GLEESON, M.; GREENHAFF, P. L. **Bioquímica do exercício e treinamento**. 1. ed. São Paulo/SP: Manole, 2000.

MURRAY, R. K.; GRANNER, D. K.; MAYES, P. A.; RODWELL, V. W. **Harper: Bioquímica Ilustrada**. 26. ed. Ateneu, 2006.

PALERMO, J. R. **Bioquímica da nutrição**. São Paulo/SP: Atheneu, 2008.

## TREINAMENTO ESPORTIVO

**Período:** 4º

**Carga Horária:** 30 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Estudo dos conceitos básicos relacionados a aplicação de metodologias para o desenvolvimento da aptidão física. Conhecimento dos princípios do treinamento, dos processos básicos da adaptação biológica, dos principais métodos de treinamento e das estratégias de organização do processo de treinamento a curto, médio e longo prazo. Conhecimento acerca das adaptações decorrentes do treinamento que podem promover melhorias na saúde, na qualidade de vida e no desempenho físico-motor.

**Bibliografia Básica:**

DE LA ROSA, A. F. **Treinamento desportivo:** do ortodoxo ao contemporâneo. São Paulo/SP: Phorte Editora, 2007.

GOMES, A. C. **Treinamento Desportivo:** Estruturação e Periodização. 2 ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2009.

OLIVEIRA, P. R. **Periodização contemporânea do treinamento desportivo:** modelo de cargas concentradas de força - sua aplicação nos jogos desportivos (basquetebol, futebol de campo, futsal, voleibol) e luta (judô). São Paulo/SP: Phorte, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

DANTAS, E. H. M. **A prática da preparação física.** 6.ed. Vila Mariana/SP: Roca, 2014.

FLECK, S. J; KRAEMER, W. J. **Fundamentos do treinamento de força muscular.** Trad. por: Jerri Luiz Ribeiro. 3.ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2008.

FORTALEZA DE LA ROSA, A. **Treinamento desportivo:** carga, estrutura e planejamento. Trad. Emerson Farto Ramirez. 2.ed. São Paulo/SP: Phorte, 2009.

McARDLE, W. D. et al. **Fisiologia do exercício:** nutrição, energia e desempenho humano. 7.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2013.

WEINECK, J. **Biologia do esporte.** 7. ed. rev. São Paulo/SP: Manole, 2005.

## FUNDAMENTOS DO ENSINO DA GINÁSTICA II

**Período:** 4º

**Carga Horária:** 45 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Estudo sobre os aspectos relacionados às ginásticas esportivizadas, incluindo o conhecimento de seus elementos técnicos e pedagógicos, bem como suas regras e possíveis relações com outras manifestações expressivas.

**Bibliografia Básica:**

ALONSO, H. de A. G. **Pedagogia da ginástica rítmica: teoria e prática.** São Paulo/SP: Phorte, 2011.

BROCHADO, F. A.; BROCHADO, M. M. V. **Fundamentos de ginástica artística e de trampolins.** Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2011.

PUBLIO, N. S. **Compreendendo a ginástica artística.** São Paulo/SP: Phorte, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

DALLO, A. R. **A ginástica como ferramenta pedagógica: o movimento como agente de formação.** São Paulo/SP: Universidade de São Paulo, 2007.

GAIO, R. **Ginástica rítmica popular: uma proposta educacional.** 2.ed. Jundiaí/SP: Fontoura, 2007.

GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. (Org.). **Práticas corporais e a organização do conhecimento: ginástica, dança e atividades circenses.** 2 ed. Maringá/PR: Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2016. Documento disponível em: [<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/170987>]. Acesso em: 18/11/2019.

LOURENÇO, M. R. A. et al. **Ginástica rítmica: da iniciação ao alto nível.** Jundiaí/SP: Fontoura, 2008.

STADNIK, A. M. W. et al. **Possibilidade da ginástica rítmica.** São Paulo/SP: Phorte, 2010.



## FUNDAMENTOS DO ENSINO DO BASQUETEBOL

**Período:** 4º

**Carga Horária:** 45 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Estudo dos aspectos históricos basquetebol. Conhecimento das regras do basquetebol. Conhecimento dos aspectos técnicos e pedagógicos referentes a um processo inclusivo de ensino-aprendizagem do basquetebol.

**Bibliografia Básica:**

PAES, R. R.; MONTAGNER, P. C.; FERREIRA, H. B. **Pedagogia do esporte: basquetebol iniciação e treinamento.** Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2013.

RODRIGUES, H. de A.; DARIDO, S. C. **Basquetebol na escola: uma proposta didático-pedagógica.** Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2012.

ROSE JUNIOR, D. de et al. **Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática.** Barueri/SP: Manole, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL. Regras Oficiais de Basquetebol 2018. Rio de Janeiro, 2018. Documento disponível em: [<http://www.cbb.com.br/comum/code/MostrarArquivo.php?C=MjY2MA%2C%2C>]. Acesso em: 18/11/2019.

GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. (Org.). **Práticas corporais e a organização do conhecimento: Esportes de invasão.** Maringá/PR: Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2014. Documento disponível em: [<http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/segundoTempo/livros/esportesInvasao.pdf>]. Acesso em: 05/11/2019.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica.** 2.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2011.

SADI, R. S. **Pedagogia do esporte: descobrindo novos caminhos.** São Paulo: Ícone Editora, 2010.

TEIXEIRA, A. M. F.; RIBEIRO, S. M.. **Basquetebol em cadeira de rodas: Manual de orientação para professores de Educação Física.** Brasília/DF: Comitê Paraolímpico Brasileiro, 2006.

## MEDIDAS E AVALIAÇÕES

**Período:** 4º

**Carga Horária:** 45 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Conhecimento dos conceitos básicos em medidas e avaliações e sua importância para a escolha e aplicação de anamneses e testes antropométrico e físico-motores. Estudo sobre a utilização de avaliações antropométricas e físico-motoras como instrumentos que fornecem informações para elaboração do planejamento do professor/profissional de educação física.

**Bibliografia Básica:**

ROSA NETO, F. et al. **Manual de avaliação motora para terceira idade**. Porto Alegre/RS: Artmed, 2009.

MAHLER, D. A. et al. **Manual do ACSM para teste de esforço e prescrição de exercício**. 5.ed. Rio de Janeiro/RJ: Revinter, 2000.

HEYWARD, V. H. **Avaliação física e prescrição de exercício: técnicas avançadas**. 6.ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL. **Pesquisa Nacional de Saúde 2013: Manual de antropometria**. Rio de Janeiro/RJ:IBGE, 2013. Disponível em: [<https://www.pns.iciet.fiocruz.br/arquivos/Novos/Manual%20de%20Antropometria%20PDF.pdf>]. Acesso em: 18/11/2019.

DANTAS, E. H. M. **A prática da preparação física**. 6.ed. Vila Mariana/SP: Roca, 2014.

GORLA, J. I. et al. **Avaliação motora em educação física adaptada: teste KTK**. 2.ed. São Paulo/SP: Phorte, 2009.

McARDLE, W. D. et al. **Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano**. 7.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2013.

MARFELL-JONES, M. et al. **Padrões internacionais para avaliação antropométrica: International Society for the Advancement of Kinanthropometry**. 2 ed. Rio de Janeiro/RJ: UERJ, 2006. Disponível em: [[http://crossbridges.synthasite.com/resources/ISAK\\_v8%20-%20UERJ.pdf](http://crossbridges.synthasite.com/resources/ISAK_v8%20-%20UERJ.pdf)]. Acesso em: 18/11/2019.

## SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

**Período:** 5º

**Carga Horária:** 45 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

A especificidade do olhar sociológico em educação. Noções das contribuições de Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber para a Sociologia da Educação. Contribuições da Sociologia da Educação Contemporânea: análise das relações entre desigualdades sociais e desigualdades escolares; análises sobre a escola, seus sujeitos e seus contextos sócio-culturais.

**Bibliografia Básica:**

BOURDIEU, P.; NOGUEIRA, M.A.; CATANI, A. (Org.). **Escritos de educação**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.  
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Sociologia geral**. 7 ed. São Paulo/SP: Atlas, 2014.  
PILETTI, N.; PRAXEDES, W. **Sociologia da educação: do positivismo aos estudos culturais**. São Paulo/SP: Ática, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. São Paulo/SP: Martins Fontes, 2011.  
QUINTANEIRO, T. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. Belo Horizonte/MG: Editora UFMG, 2011.  
NOGUEIRA, C. M.; NOGUEIRA, M. A. **Bourdieu e a educação**. Coleção: Pensadores & Educação. Belo Horizonte/MG: Editora Autentica, 2009.  
MARCONI, M. A.; PRESOTTO, Z. M. N. **Antropologia: uma introdução**. São Paulo/SP: Atlas, 2010.  
TOSCANO, M. **Introdução a sociologia educacional**. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2010.

## DIDÁTICA GERAL

**Período:** 5º

**Carga Horária:** 60 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Histórico e constituição do campo da didática. Atuação do profissional da educação nos diferentes momentos históricos: as várias tendências pedagógicas. O processo ensino-aprendizagem. Planejamento de ensino. A didática, o ensino e seu caráter na escola contemporânea.

**Bibliografia Básica:**

CANDAU, V. M. (Org.) **Rumo a uma nova didática**. 19 ed., Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.  
FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo/SP: Paz e Terra, 2011.  
LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo/SP: Cortez, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

CANDAU, V. M. (Org.) **A didática em questão**. 28 ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2014.  
GADOTTI, M. A. **Escola e o Professor: Paulo Freire e a Paixão de Ensinar**. Publisher Brasil, 2007.  
GASPARIN, J. L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 4 ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2011.  
LIBÂNEO, J. C. **Adeus Professor, Adeus Professora?** 12 ed. São Paulo/SP: Cortez, 2013.  
PERRENOUD, P. et al. **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre/RS: Artmed, 2008.

## METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

**Período:** 5º

**Carga Horária:** 60 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Função social e objeto de ensino da Educação Física Escolar. As abordagens metodológicas na Educação Física. A importância do planejamento escolar. Tríade conteúdo-forma-destinatário no planejamento escolar. Os processos avaliativos em Educação Física. Do projeto político-pedagógico ao plano de aula.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** educação é a base. Brasília/DF: MEC, 2018. Disponível em: [[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf)]. Acesso em: 19/11/2018.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola:** implicações para a prática pedagógica. 2.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2011.

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do ensino de educação física.** 2.ed. São Paulo/SP: Cortez, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

DAOLIO, J. **Educação física e o conceito de cultura.** 2.ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2007, v. 88.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro:** teoria e prática da educação física. 5.ed. São Paulo/SP: Scipione, 2010.

GEBARA, A. et al. **Educação física e esportes:** perspectivas para o século XXI. 16.ed. Campinas/SP: Papyrus, 2010.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** 7.ed. Ijuí/RS: Unijuí, 2010.

MANOEL, E. de J. et al. **Educação física escolar:** fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo/SP: E.P.U, 2014.

## PRÁTICAS EM ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ARTÍSTICO-CULTURAIS NA ESCOLA

**Período:** 5º

**Carga Horária:** 45 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Prática relacionada ao planejamento, execução e avaliação de eventos artísticos e culturais, com temáticas que envolvam a cultura corporal, no contexto escolar.

**Bibliografia Básica:**

DAOLIO, J. **Educação física e o conceito de cultura**. 2.ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2007, v. 88.

MATIAS, M. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 5.ed. Barueri/SP: Manole, 2010.

PICCIN, A. C. et al. **Planejamento, organização e sustentabilidade em eventos culturais, sociais e esportivos**. São Paulo/SP: Manole, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

BAHL, M. (Org.). **Eventos: a importância para o turismo do terceiro milênio**. São Paulo/SP: Roca, 2003.

BARRETO, D. **Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola**. 3.ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2008.

FUSARI, M. F. de R.; FERRAZ, M. H. C. de T. **Arte na educação escolar**. 2.ed. São Paulo/SP: Cortez, 2008.

MONTEIRO, A. C. L. et al. **Corporeidade e educação: tecendo sentidos...** São Paulo/SP: Cultura Acadêmica, 2010.

OLIVEIRA, S. M. T. **Práticas de planejamento e organização de eventos**. Brasília/DF: Editora do IFB, 2016. Disponível em: [[Práticas de Planejamento e Organização de Eventos - Revista ...revistaeixo.ifb.edu.br > index.php > editoraifb > article > view](http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/article/view)]. Acesso em: 19/11/2018.

## PRÁTICAS EM SOCIEDADE I

**Período:** 5º

**Carga Horária:** 60 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Elaboração e aplicação de atividades docentes supervisionadas relacionadas a ações de extensão na área de Educação Física escolar.

**Bibliografia Básica:**

DAOLIO, J. **Educação física e o conceito de cultura**. 2.ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2007, v. 88.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. 2.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2011.

PICCIN, A. C. et al. **Planejamento, organização e sustentabilidade em eventos culturais, sociais e esportivos**. São Paulo/SP: Manole, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

BARRETO, D. **Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola**. 3.ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2008.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília/DF: MEC, 2018. Disponível em: [[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf)]. Acesso em: 19/11/2018.

DALLO, A. R. **A ginástica como ferramenta pedagógica: o movimento como agente de formação**. Trad. José Geraldo Massucato. São Paulo/SP: Universidade de São Paulo, 2007.

ROSSETTO JÚNIOR, A. J. et al. **Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem**. São Paulo/SP: Phorte, 2008.

RUFINO, L. G. B. **A pedagogia das lutas: caminhos e possibilidades**. Jundiaí/SP: Paco, 2012.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO INFANTIL

**Período:** 5º

**Carga Horária:** 15 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Orientação sobre os procedimentos pedagógicos da educação física para prática do estágio supervisionado na Educação Infantil. Orientação sobre os procedimentos institucionais para realização do estágio supervisionado na Educação Infantil.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** educação é a base. Brasília/DF: MEC, 2018. Disponível em: [[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)]. Acesso em: 19/11/2018.

DAOLIO, J. **Educação física e o conceito de cultura.** 2.ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2007, v. 88.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola:** implicações para a prática pedagógica. 2.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

BOMTEMPO, E. et al. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 14.ed. São Paulo/SP: Cortez, 2013.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro:** teoria e prática da educação física. 5.ed. São Paulo/SP: Scipione, 2010.

GEBARA, A. et al. **Educação física e esportes:** perspectivas para o século XXI. 16.ed. Campinas/SP: Papyrus, 2010.

MANOEL, E. de J. et al. **Educação física escolar:** fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo/SP: E.P.U, 2014.

MATTOS, M. G. de; NEIRA, M. G. **Educação física infantil:** construindo o movimento na escola. 7.ed. São Paulo/SP: Phorte, 2008.



## PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

**Período:** 6º

**Carga Horária:** 45 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Estudo do desenvolvimento humano, com enfoque na adolescência: aspectos biológicos, afetivos, sociais e cognitivos. Fatores e processos psicológicos envolvidos na aprendizagem escolar, como inteligência, memória, motivação, afetividade, mediação de conflitos, emoções e diferenças individuais. Abordagens psicológicas que foram mais difundidas para a educação, como as teorias de Jean Piaget, Lev Semenovich Vygotsky, Carl Rogers e Burrhus Frederic Skinner.

**Bibliografia Básica:**

BOCK, A. M. B.; TEIXEIRA, M. L.; FURTADO, O. **Psicologias:** Uma Introdução ao estudo da Psicologia. 13 ed. São Paulo/SP: Saraiva 2011.  
COLL, C.; PALÁCIOS, J.; MARCHESI, A. (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação:** psicologia da educação escolar. Porto Alegre/RS: Artes Médicas, 2007.  
PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento humano.** 12 ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

COLL, C. et al. **Desenvolvimento psicológico e educação:** psicologia evolutiva. 2.ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2008. v.1.  
GUZZO, R. S. L. **Psicologia escolar:** LDB e educação hoje. Campinas/SP: Alínea, 2007.  
MINICUCCI, A. **Relações Humanas.** A Psicologia das Relações Interpessoais. 5. ed. São Paulo/SP: Atlas, 2011.  
MIZUKAMI, M. G. N. "**Ensino: as abordagens do processo**". Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.  
VEIGA, F. H. (Org.). **Psicologia da Educação:** teoria, investigação e aplicação / envolvimento dos alunos na escola. Lisboa: Repositório Universidade de Lisboa, Climepsi editores, 2013. Disponível em: [[https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/10133/1/Livro\\_Psicologia\\_Educacao.pdf](https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/10133/1/Livro_Psicologia_Educacao.pdf)]. Acesso em: 10/12/2019.

## FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

**Período:** 6º

**Carga Horária:** 60 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Filosofia e Educação: explicações conceituais e articulações. O pensamento filosófico e a educação. Dimensões epistemológicas, antropológicas e axiológicas da educação. Temas relacionados à ética na formação docente e às questões atuais da sociedade brasileira e suas repercussões na educação.

**Bibliografia Básica:**

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 14. ed. São Paulo/SP: Ática, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática pedagógica**. São Paulo/SP: Paz e Terra, 2011.

LUCKESI, C. C. L. **Filosofia da Educação**. 3. ed. São Paulo/SP: Cortez, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

ARANHA, M. L. de A. **Filosofia da Educação**. 3. ed. São Paulo/SP: Editora Moderna, 2006.

FELDMANN, M. G. (Org.). **Formação de professores e escola na contemporaneidade**. São Paulo/SP: Editora Senac São Paulo, 2009.

GADOTTI, M. **História das ideias pedagógicas**. 8. ed. São Paulo/SP: Ática, 2011.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10. ed. São Paulo/SP: Cortez, 2013.

SAVIANI, D. **Educação brasileira: estrutura e sistema**. 10. ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2008.

## EDUCAÇÃO INCLUSIVA

**Período:** 6º

**Carga Horária:** 30 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Fundamentos da Educação Especial e Educação Inclusiva. Estudo dos processos de desenvolvimento relacionados às necessidades educativas especiais. Estratégias de intervenção. As relações étnico-raciais. História e cultura afro-brasileira. História e cultura africana.

**Bibliografia Básica:**

CAMPBELL, S. I. **Múltiplas faces da inclusão**. Wak Editora. Rio de Janeiro. 2009.

PACHECO, J. et al. **Caminhos para a inclusão**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

RODRIGUES, D. (org.). **Inclusão e Educação: doze olhares sobre Educação Inclusiva**. Editora Summus. São Paulo, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

ALVES, F. **Inclusão: muitos olhares, vários caminhos e um grande desafio**. Rio de Janeiro: Wak, 2003.

BRASIL. **Resolução CNE/CP Nº 01, de 17 de junho de 2004**. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Diário Oficial da Republica Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2008.

BRASIL. **Salto para o futuro: edição especial - tendências atuais**. Brasília/DF: MEC, 1999.

OLIVEIRA, W. F. de. **Educação Social na de Rua: as bases políticas e pedagógicas para uma educação popular**. Artmed. Porto Alegre, 2004.

TESSARO, N. S. **Inclusão escolar: concepções de professores e alunos da educação regular e especial**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

## TRABALHO DE FORMAÇÃO DOCENTE I

**Período:** 6º

**Carga Horária:** 30 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Compreende a elaboração do projeto para o desenvolvimento do Trabalho de Formação Docente (TFD), o qual poderá englobar a análise de práticas institucionais e profissionais educativas, desenvolvimento de pesquisas na área educacional, proposição de planos de ação educacionais, relatos de experiência de intervenções, elaboração de sequências didáticas, projetos interdisciplinares, materiais e recursos pedagógicos.

**Bibliografia Básica:**

CERVO, A. L. de et al. **Metodologia científica**. 6.ed. São Paulo:/SP Pearson Prentice Hall, 2013.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. 2.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2011.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação: o positivismo, a fenomenologia, o marxismo**. São Paulo/SP: Atlas, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

FISCARELLI, R. B. de O. Material Didático e Prática docente. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**. Araquara, v. 2, n. 1, p. 1-9, 2007. Disponível em: [<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/454>]. Acesso em: 20/11/2019.

SILVA JÚNIOR, C. A. da. **Metodologia da pesquisa educacional**. 12.ed. São Paulo/SP: Cortez, 2010.

MATTOS, M. G. de et al. **Metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigos e projetos**. 3.ed. São Paulo/SP: Phorte, 2008.

MINAYO, M. C. S. et al. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.

THOMAS, J. R. et al. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6.ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2012.

## PRÁTICAS EM PLANEJAMENTO ESCOLAR

**Período:** 6º

**Carga Horária:** 30 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

A importância do Planejamento escolar em Educação Física. Estrutura do planejamento escolar (conteúdo, objetivo, tempo pedagogicamente necessário, estratégias de ensino-aprendizagem, avaliação). As especificidades do planejamento em cada etapa da educação básica. Conversão do saber científico em saber escolar. Elaboração, análise e execução de Plano de ensino e Plano de aula.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** educação é a base. Brasília/DF: MEC, 2018. Disponível em: [[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)]. Acesso em: 19/11/2018.

LIBÂNEO, J. C. **Didática.** São Paulo/SP: Cortez, 2013.

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do ensino de educação física.** 2.ed. São Paulo/SP: Cortez, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

GEBARA, A. et al. **Educação física e esportes:** perspectivas para o século XXI. 16.ed. Campinas/SP: Papirus, 2010.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** 7.ed. Ijuí/RS: Unijuí, 2010.

MANOEL, E. de J. et al. **Educação física escolar:** fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo/SP: E.P.U, 2014.

REIS, A. de P. (Org.). **Pedagogia Histórico-crítica e Educação Física.** Juiz de Fora/JF: Editora UFJF, 2013.

SAVIANI, N. **Saber escolar, currículo e didática:** problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 7. ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2018.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL I

**Período:** 6º

**Carga Horária:** 15 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Orientação sobre os procedimentos pedagógicos da educação física para prática do estágio supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano). Orientação sobre os procedimentos institucionais para realização do estágio supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** educação é a base. Brasília/DF: MEC, 2018. Disponível em: [[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)]. Acesso em: 19/11/2018.

DAOLIO, J. **Educação física e o conceito de cultura.** 2.ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2007, v. 88.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola:** implicações para a prática pedagógica. 2.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro:** teoria e prática da educação física. 5.ed. São Paulo/SP: Scipione, 2010.

GEBARA, A. et al. **Educação física e esportes:** perspectivas para o século XXI. 16.ed. Campinas/SP: Papirus, 2010.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** 7.ed. Ijuí/RS: Unijuí, 2010.

MANOEL, E. de J. et al. **Educação física escolar:** fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo/SP: E.P.U, 2014.

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do ensino de educação física.** 2.ed. São Paulo/SP: Cortez, 2013.

## AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

**Período:** 7º

**Carga Horária:** 30 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Processo de avaliação no ensino fundamental e médio: teoria e prática. Avaliação e mecanismos intraescolares de seleção e exclusão: reprovação, repetência e evasão. Instrumentos de medida e avaliação usados no ensino fundamental e médio. Avaliação da aprendizagem: funções, instrumentos e parâmetros.

**Bibliografia Básica:**

AQUINO, J. G. **Erro e fracasso na escola:** alternativas teóricas e praticas. São Paulo,/SP: Summus Editorial, 1997.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** Sao Paulo/SP: Cortez Editora, 2013.

PERRENOUD, P. **Avaliação:** da excelência a regulação das aprendizagens, entre duas lógicas. Porto Alegre/RS: Artmed, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

MORETTO, V. P. **Prova:** um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. 7ª Ed., Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

PERRENOUD, P. et al. **As competências para ensinar no século XXI:** a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre/RS: Artmed, 2008.

RODRIGUES, A. T. **Sociologia da educação.** 6.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

SAUL, A. M. **Avaliação emancipatória:** desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo. 2ª Ed., São Paulo: Cortez, 1994.

SOUSA, C. P. de et al. (org.). **Avaliação do rendimento escolar.** 3ª Ed., Campinas/SP: Papyrus, 1994.

## PRÁTICAS EM ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS ESCOLARES

**Período:** 7º

**Carga Horária:** 45 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Prática relacionada ao planejamento, organização, execução e avaliação de eventos esportivos no contexto escolar.

**Bibliografia Básica:**

CAPINUSSÚ, J. M. **Competições desportivas: organização e esquemas.** São Paulo/SP: IBRASA, 2010.

PICCIN; A. C. et al. **Planejamento, organização e sustentabilidade em eventos culturais, sociais e esportivos.** São Paulo/SP: Manole, 2011.

POIT, D. R. **Organização de Eventos Esportivos.** São Paulo/SP: Phorte, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

CESCA, C. G. G. **Organização de eventos: manual para planejamento e execução.** 9.ed. São Paulo/SP: Simmus, 2008.

MATIAS, M. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas.** 5.ed. Barueri:/SP Manole, 2010.

MARTINS, A. S. et al. **Megaeventos esportivos no Brasil: reflexões, críticas para o trabalho educativo.** Campinas/SP: Pontes, 2016.

SCHIMMEL, K. **Os grandes eventos esportivos: desafios e perspectivas.** Belo Horizonte/MG: UNICAMP, 2013, v.3.

VALDANHA NETTO, A.; GOBBI, S. (Org.). **A administração esportiva.** Belo Horizonte/MG: Casa da Educação Física, 2018.



## PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA

**Período:** 7º

**Carga Horária:** 30 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Compreensão e vivências de ações docentes voltadas para uma Educação Física inclusiva. Discussão e elaboração de trabalhos práticos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem na Educação Física direcionado a: i) pessoas com deficiência; ii) educação de jovens e adultos, e; iii) educação em ambientes não urbanos e em comunidades e agrupamentos étnico distintos.

**Bibliografia Básica:**

CAMPBELL, S. I. **Múltiplas faces da inclusão**. Rio de Janeiro/RJ: Wak, 2009.

DIEHL, R. M. **Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência - em situação de inclusão e em grupos específicos**. 2.ed. São Paulo/SP: Phorte, 2008.

PACHECO, J. et al. **Caminhos para a inclusão**. Porto Alegre/RS: Artmed, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria de Desenvolvimento de Esporte e Lazer. **Prêmio Brasil de Esporte e Lazer de Inclusão Social**. 2.ed. Brasília/DF: Ideal, 2010.

CONDE, A. J. M. et al. **Introdução ao movimento paraolímpico: manual de orientação para professores de Educação Física**. Brasília/DF: Comitê Paraolímpico Brasileiro, 2006.

FERREIRA, V. **Educação física adaptada: atividades especiais**. Rio de Janeiro/RJ: Sprint, 2010.

RODRIGUES, D. (org). **Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva**. São Paulo/SP: Simmus, 2006.

SOLER, R. **Educação física inclusiva na escola: em busca de uma escola plural**. 2.ed. Rio de Janeiro/RJ: Sprint, 2009.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL II

**Período:** 7º

**Carga Horária:** 15 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Orientação sobre os procedimentos pedagógicos da educação física para prática do estágio supervisionado nos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano). Orientação sobre os procedimentos institucionais para realização do estágio supervisionado nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** educação é a base. Brasília/DF: MEC, 2018. Disponível em: [[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)]. Acesso em: 19/11/2018.

DAOLIO, J. **Educação física e o conceito de cultura.** 2.ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2007, v. 88.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola:** implicações para a prática pedagógica. 2.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro:** teoria e prática da educação física. 5.ed. São Paulo/SP: Scipione, 2010.

GEBARA, A. et al. **Educação física e esportes:** perspectivas para o século XXI. 16.ed. Campinas/SP: Papirus, 2010.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** 7.ed. Ijuí/RS: Unijuí, 2010.

MANOEL, E. de J. et al. **Educação física escolar:** fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo/SP: E.P.U, 2014.

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do ensino de educação física.** 2.ed. São Paulo/SP: Cortez, 2013.

## ESTRUTURA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

**Período:** 8º

**Carga Horária:** 60 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

As políticas educacionais: aspectos sociopolíticos e históricos. Legislação educacional atual. O sistema de ensino, avanços e recuos na estrutura e no funcionamento da educação básica, profissional, tecnológica e superior. Projeto político pedagógico. A relação entre as formas de organização e gestão das escolas e o processo de ensino-aprendizagem. A participação do professor na organização e gestão da escola. Conselho de Classe.

**Bibliografia Básica:**

HORA, D. L. da. **Gestão democrática na escola:** artes e ofício da participação coletiva. Ed. Papirus, 2013.  
LIBÂNEO, J. C. **Educação escolar:** políticas, estrutura e organização. São Paulo/SP: Cortez, 2013.  
SAVIANI, D. **Educação brasileira:** estrutura e sistema. 10 ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL. **Salto para o Futuro:** Construindo a escola cidadã, projeto político-pedagógico. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, SEED, 1998.  
DOURADO, L. F. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100 - Especial, p. 921-946, out. 2007. Disponível em: [<http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1428100.pdf>]. Acesso em: 10/12/2019.  
GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. (Orgs). **Autonomia da escola:** princípios e proposições. São Paulo: Cortez, 2013.  
SABATOVSKI, Emílio (org.) **LDB:** Lei 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional. Curitiba: Juruá, 2010.  
VIEIRA, S. L. **Estrutura e funcionamento da educação básica.** 2ª Ed. atual. Fortaleza/CE: EdUECE, 2015. Disponível em: [[https://200.130.18.160/bitstream/capes/431689/2/Livro\\_Estrutura%20e%20Funcionamento%20da%20Educacao%20Basica.pdf](https://200.130.18.160/bitstream/capes/431689/2/Livro_Estrutura%20e%20Funcionamento%20da%20Educacao%20Basica.pdf)]. Acesso em: 10/12/2019.

## TRABALHO DE FORMAÇÃO DOCENTE II

**Período:** 8º

**Carga Horária:** 15 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Compreende a orientação sobre os procedimentos institucionais para defesa do Trabalho de Formação Docente (TFD), incluindo a apresentação dos resultados obtidos para uma banca de avaliadores.

**Bibliografia Básica:**

CERVO, A. L. de et al. **Metodologia científica**. 6.ed. São Paulo:/SP Pearson Prentice Hall, 2013.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. 2.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2011.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação: o positivismo, a fenomenologia, o marxismo**. São Paulo/SP: Atlas, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

FISCARELLI, R. B. de O. Material Didático e Prática docente. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**. Araquara, v. 2, n. 1, p. 1-9, 2007. Disponível em: [<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/454>]. Acesso em: 20/11/2019.

SILVA JÚNIOR, C. A. da. **Metodologia da pesquisa educacional**. 12.ed. São Paulo/SP: Cortez, 2010.

MATTOS, M. G. de et al. **Metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigos e projetos**. 3.ed. São Paulo/SP: Phorte, 2008.

MINAYO, M. C. S. et al. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.

THOMAS, J. R. et al. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6.ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2012.

## PRÁTICAS EM SOCIEDADE II

**Período:** 8º

**Carga Horária:** 60 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Elaboração e aplicação de atividades docentes supervisionadas relacionadas a ações de extensão na área de Educação Física escolar.

**Bibliografia Básica:**

DAOLIO, J. **Educação física e o conceito de cultura**. 2.ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2007, v. 88.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. 2.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2011.

PICCIN, A. C. et al. **Planejamento, organização e sustentabilidade em eventos culturais, sociais e esportivos**. São Paulo/SP: Manole, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

BARRETO, D. **Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola**. 3.ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2008.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília/DF: MEC, 2018. Disponível em: [[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)]. Acesso em: 19/11/2018.

DALLO, A. R. **A ginástica como ferramenta pedagógica: o movimento como agente de formação**. São Paulo/SP: Universidade de São Paulo, 2007.

ROSSETTO JÚNIOR, A. J. et al. **Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem**. São Paulo/SP: Phorte, 2008.

RUFINO, L. G. B. **A pedagogia das lutas: caminhos e possibilidades**. Jundiaí/SP: Paco, 2012.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO

**Período:** 8º

**Carga Horária:** 15 horas

**Natureza:** obrigatória

**Ementa:**

Orientação sobre os procedimentos pedagógicos da educação física para prática do estágio supervisionado no Ensino Médio. Orientação sobre os procedimentos institucionais para realização do estágio supervisionado no Ensino Médio.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** educação é a base. Brasília/DF: MEC, 2018. Disponível em: [[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)]. Acesso em: 19/11/2018.

DAOLIO, J. **Educação física e o conceito de cultura.** 2.ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2007, v. 88.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola:** implicações para a prática pedagógica. 2.ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro:** teoria e prática da educação física. 5.ed. São Paulo/SP: Scipione, 2010.

GEBARA, A. et al. **Educação física e esportes:** perspectivas para o século XXI. 16.ed. Campinas/SP: Papirus, 2010.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** 7.ed. Ijuí/RS: Unijuí, 2010.

MANOEL, E. de J. et al. **Educação física escolar:** fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo/SP: E.P.U, 2014.

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do ensino de educação física.** 2.ed. São Paulo/SP: Cortez, 2013.

## PRÁTICAS CORPORAIS CIRCENCES NA EDUCAÇÃO FÍSICA

**Período:** -

**Carga Horária:** 45 horas

**Natureza:** optativa

**Ementa:**

Estudo das manifestações corporais relacionadas às atividades circenses e suas possibilidades de inserção enquanto conteúdo da Educação Física escolar.

**Bibliografia Básica:**

BORTOLETO, M. A. C. (Org.). **Introdução à pedagogia das atividades circenses.** Jundiaí/SP: Editora Fontoura, 2008, v. 1.

BORTOLETO, M. A. C. (Org.). **Introdução à pedagogia das atividades circenses.** Jundiaí/SP: Editora Fontoura, 2010, v. 2.

BORTOLETO, M. A. C., PINHEIRO, P. H. G. G e PRODOCIMO, E. **Jogando com o circo.** Jundiaí/SP: Editora Fontoura, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

DUPRAT, R. M.; BORTOLETO, M. A. C. **Educação Física escolar: pedagogia e didática das atividades circenses.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 28, p. 171-189, 2007. Disponível em: [<http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/63>]. Acesso em: 10/12/2019.

MOREIRA, E. C.; PEREIRA, R. S. (Orgs.). **Educação Física escolar: desafios e propostas.** 2. ed. Jundiaí/SP: Editora Fontoura, 2011.

NEVES, C. O. B. et al. **Circo, lazer e esporte: políticas públicas em jogo.** Rio Grande/RS: FURG, 2011.

REIS, A. P. et al. **Pedagogia histórico-crítica e Educação Física.** Juiz de Fora/MG: UFJF, 2013.

TAKAMORI, F. S. et al. **Abrindo as portas para as atividades circenses na Educação Física escolar: um relato de experiência.** Pensar a Prática, v. 13, n. 1, 2010. Disponível em: [<https://doi.org/10.5216/rpp.v13i1.6729>]. Acesso em: 10/12/2019.

## PRÁTICAS DE CAPOEIRA: HISTÓRIA, CULTURA E EDUCAÇÃO

**Período:** -

**Carga Horária:** 30 horas

**Natureza:** optativa

**Ementa:**

Introdução a linguagem dos elementos afro-brasileiros e sua influência na história e cultura do Brasil. O povo brasileiro, a herança cultural dos diferentes povos, valores e aspectos sócio- filosóficos da formação da cultura brasileira. A capoeira na educação e formação cidadã, utilizando a metodologia de projetos.

**Bibliografia Básica:**

CAMPOS, H. (Mestre Xeréu). **Capoeira na escola**. Salvador/BA: EDUFBA, 2001.  
CASTILHA, F. A. **Aspectos pedagógicos da capoeira**. Passo Fundo/RS: Méritos, 2012.  
SOARES, C. E. L. **A capoeira escrava e outras tradições no Rio de Janeiro (1808-1850)**. 2.ed. Campinas/SP: UNICAMP, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL. Resolução CNE/CP N° 01, de 17 de junho de 2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2008.  
CASTRO JÚNIOR, L. V. **Campos de visibilidade da capoeira baiana: as festas populares, as escolas de capoeira, o cinema e a arte (1955 - 1985)**. Brasília/DF: Ministério do Esporte, 2010.  
MATTOS, R. A. de. **História e cultura afro-brasileira**. 2.ed. São Paulo/SP: Contexto, 2014.  
PONCIANINHO (Mestre). **Capoeira: guia essencial para dominar a arte**. Trad. de Isabel Piçarra Haber. Lisboa: Estampa, 2007.  
VIDOR, E.; REIS, L. V. de S. **Capoeira: uma herança cultural afro-brasileira**. São Paulo/SP: Selo Negro, 2013.



## TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA I

**Período:** -

**Carga Horária:** 45 horas

**Natureza:** optativa

**Ementa:**

Estudo de abordagens teóricas e/ou práticas pertinentes à área de Educação Física escolar a serem definidas pelo(s) professor(es) ministrante(s) considerando os avanços das pesquisas na área e/ou as necessidades pedagógicas do curso.

**Bibliografia Básica:**

A ser estabelecida pelo(s) professor(es) ministrante(s) considerando as especificidades da temática a ser discutida na disciplina.

**Bibliografia Complementar:**

A ser estabelecida pelo(s) professor(es) ministrante(s) considerando as especificidades da temática a ser discutida na disciplina.

## TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA II

**Período:** -

**Carga Horária:** 45 horas

**Natureza:** optativa

**Ementa:**

Estudo de abordagens teóricas e/ou práticas pertinentes à área de Educação Física escolar a serem definidas pelo(s) professor(es) ministrante(s) considerando os avanços das pesquisas na área e/ou as necessidades pedagógicas do curso.

**Bibliografia Básica:**

A ser estabelecida pelo(s) professor(es) ministrante(s) considerando as especificidades da temática a ser discutida na disciplina.

**Bibliografia Complementar:**

A ser estabelecida pelo(s) professor(es) ministrante(s) considerando as especificidades da temática a ser discutida na disciplina.

## SAÚDE E SEGURANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**Período:** -

**Carga Horária:** 60 horas

**Natureza:** optativa

### **Ementa:**

Histórico e objetivos da ergonomia. Conceitos fundamentais: qualidade de vida, estilo de vida e atividade física. Aplicações ergonômicas. Análise das condições ambientais dos espaços de trabalho nas aulas de educação física. Riscos, cuidados e mitos inerentes à prática da atividade física. Prevenção de acidentes nas práticas esportivas. Qualidade de vida e trabalho. Estilo de vida e saúde: evidências de associação. Atividade física, aptidão física e promoção da saúde no ambiente escolar. Programa saúde na escola. Instrumentos de avaliação da qualidade de vida. Socialização e promoção da saúde pelo exercício e pela atividade física.

### **Bibliografia Básica:**

BRASIL. **Saúde na escola**. Brasília/DF: Ministério da Saúde, 2009 (Cadernos de Atenção Básica). Disponível em: [[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_24.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_24.pdf)]. Acesso em: 09/12/2019.

KROEMER, K. H. E; GRANDJEAN, E. **Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem**. 5.ed. Porto Alegre/RS: Bookman, 2008.

OLIVEIRA, A. R. C. de (Org.). **Atividade física e promoção da saúde na escola: coletânea de estudos**. Fortaleza/CE: EdUECE, 2017. Disponível em: [<http://www.uece.br/eduece/dmdocuments/ATIVIDADE%20FISICA%20E%20PROMOCAO%20DA%20SAUDE%20NA%20ESCOLA.pdf>]. Acesso em 08/12/2019.

### **Bibliografia Complementar:**

ARENA, S. S. **Exercício físico e qualidade de vida: avaliação, prescrição e planejamento**. São Paulo/SP: Phorte, 2009.

DUMITH, S. de C. ; SILVEIRA, R. M. Promoção da saúde no contexto da educação física escolar: uma reflexão crítica. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 9, n.1, p. 3-14, 2010. Disponível em: [<http://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/3140/Promoção%20da%20saúde%20no%20contexto%20da%20Educação%20F%C3%ADsica%20escolar%20uma%20reflexão%20cr%C3%ADtica..pdf?sequence=1>]. Acesso em 08/12/2019.

ROCHA, A. A. et al. **Saúde pública: bases conceituais**. São Paulo:/SP Atheneu, 2010.

SHARKEY, B. J. **Condicionamento físico e saúde**. 5.ed. São Paulo/SP: Artmed, 2006.

PUCCI, G. C. M. F. et al. Associação entre atividade física e qualidade de vida em adultos. **Revista de Saúde Pública**, v. 46, n. 1, p. 166-179, 2012. Disponível em: [<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v46n1/2922.pdf>]. Acesso em : 08/12/2019.

## NEUROCIÊNCIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO

**Período:** -

**Carga Horária:** 45 horas

**Natureza:** optativa

**Ementa:**

Definição e contextualização de Neurociência. Origem e desenvolvimento histórico das Neurociências. Neurociência hoje. A articulação entre neurociência e educação. Estrutura e função do sistema nervoso. Bases neurobiológicas da aprendizagem. Metacognição. Estratégias de memória e metacognição. Aspectos cognitivos e metacognitivos do processo de aprendizagem e de avaliação de rendimento escolar do aluno.

**Bibliografia Básica:**

BEAR, M. F. **Neurociências**. Porto Alegre/RS: Artmed, 2018.

CONSENZA, R.; GUERRA, L. **Neurociência e Educação: Como o cérebro aprende**. Porto Alegre/RS: Artmed, 2011.

GAZZANIGA, M. S.; IVRY, R. B.; MANGUN, G. R. **Neurociência cognitiva: A biologia da mente**. Porto Alegre/RS: Artmed, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

CARVALHO, F. A. H. de. Neurociências e educação: uma articulação necessária na formação docente. **Trabalho, Educação e Saúde**. Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, p. 537-550, 2010. Disponível em: [<http://www.scielo.br/pdf/tes/v8n3/12.pdf>]. Acesso em: 20/11/2019.

COSTANZO, L. S. **Fisiologia**. 4.ed. Rio de Janeiro/RJ: Elsevier, 2011.

KREBS, C. **Neurociências Ilustrada**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

MOURÃO-JUNIOR, C. A.; OLIVEIRA, A. O.; FARIA, E. L. B. Neurociência cognitiva e desenvolvimento humano. **Temas em Educação e Saúde**. Araquara, v. 7, p. 9-30, 2011.

REIS, A. L. dos et al. **Neurociência e a Educação: como nosso cérebro aprende?** Ouro Preto/MG: UFOP, 2016. Disponível em: [[https://www.repositorio.ufop.br/bitstream/123456789/6744/1/PRODUÇÃO%20TECNICA\\_NeurocienciaEducaçãoCerebro.pdf](https://www.repositorio.ufop.br/bitstream/123456789/6744/1/PRODUÇÃO%20TECNICA_NeurocienciaEducaçãoCerebro.pdf)]. Acesso em 20/11/2019.

## INTERDISCIPLINARIDADE E EDUCAÇÃO

**Período:** -

**Carga Horária:** 30 horas

**Natureza:** optativa

**Ementa:**

Desenvolver conceitos em torno da questão da interdisciplinaridade em educação. Refletir a atividade pedagógica na educação básica enquanto instância que requer aporte de diversas áreas do conhecimento. Ensino médio integrado: concepções e desafios.

**Bibliografia Básica:**

BOCHINIA, K. R. **Questionar o conhecimento:** interdisciplinaridade na escola ... e fora dela. São Paulo/SP: Loyola, 1998.

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação:** os projetos de trabalho. Porto Alegre/RS: Artmed, 1998.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita:** repensar a reforma, reformar o pensamento. 12 ed. Rio de Janeiro/RJ: Bertrand Brasil, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** educação é a base. Brasília/DF: MEC, 2018. Disponível em: [[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf)]. Acesso em: 19/11/2018.

FAZENDA, I. C. A. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro:** efetividade ou ideologia?. 6 ed. São Paulo/SP: Loyola, 2011.

FAZENDA, I. (Org.) **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo/SP: Cortez, 2008. Disponível em: [<https://filosoficabiblioteca.files.wordpress.com/2013/11/fazenda-org-o-que-c3a9-interdisciplinaridade.pdf>]. Acesso em: 10/12/2019.

FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. **Revista do Centro de Educação e Letras.** Foz do Iguaçu, v. 10, n. 1, p. 93-103, 2008.

FAZENDA, I. C. A. (Org.). **Dicionário em construção:** interdisciplinaridade. 2ª Ed. São Paulo/SP: Cortez, 2002. Disponível em: [file:///C:/Users/w10/Downloads/FAZENDA,%20Ivãni.%20Interciplinaridade%20-%20Dicion%C3%A1rio%20em%20Constru%C3%A7%C3%A3o%20(1).pdf]. Acesso em 12/11/2019.

## INGLÊS I

**Período:** -

**Carga Horária:** 60 horas

**Natureza:** optativa

**Ementa:**

Seletividade do tipo de leitura (skimming/scanning). Levantamento de hipóteses sobre o texto (a partir de títulos, subtítulos, iconografias). Conscientização do processo de leitura. Exploração de informação não linear: cognato, falso cognato e contexto. Vocabulário elementar, avançado e instrumental. Abordagem de pontos gramaticais indispensáveis à compreensão de textos. Uso do dicionário como estratégia-suporte de leitura prática. Compreensão de textos técnicos da área. Favorecimento da leitura crítica.

**Bibliografia Básica:**

CRUZ, D. T. **Inglês para Turismo e Hotelaria**. São Paulo: Disal Editora, 2009.  
GARCIA, M. X. **Vocabulário para Turismo: português/inglês**. São Paulo: Special Book Services Livraria, 2004.  
MUNHOZ, R. **Inglês instrumental: estratégias de leitura**. Vol. 1. São Paulo: Textonovo, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

DIAS, R. **Inglês instrumental - Leitura Crítica (uma abordagem construtivista)**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1990.  
GUANDALINI, E. O. **Técnicas de Leitura em Inglês: ESP - English for Specific Purposes**. São Paulo: Textonovo, 2002.  
JONES, L. **Welcome!** English for the travel and tourism industry. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.  
MURPHY, R. **English Grammar in Use: a self study reference and practice book for intermediate students**. 2.ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.  
SOUZA, A. G. F. *et al.* **Leitura em língua inglesa – uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal Editora, 2005.

## INGLÊS II

**Período:** -

**Carga Horária:** 60 horas

**Natureza:** optativa

**Ementa:**

Conscientização do processo de leitura, tendo como objetivo a construção e a consolidação de conhecimentos, tanto da língua inglesa, quanto das áreas de Turismo e Hotelaria. Atividades de compreensão textual e de compreensão crítica sobre os assuntos abordados, assim como de exercícios de expansão de vocabulário e abordagens de pontos gramaticais contextualizados, buscando a autonomia na aprendizagem e a capacidade de ler e interpretar criticamente textos técnicos da área. Vocabulário elementar, avançado e instrumental. Uso do dicionário como estratégia-suporte de leitura prática.

**Bibliografia Básica:**

CRUZ, D. T. **Inglês para Turismo e Hotelaria**. São Paulo: Disal Editora, 2009.  
GARCIA, M. X. **Vocabulário para Turismo: português/inglês**. São Paulo: Special Book Services Livraria, 2004.  
MUNHOZ, R. **Inglês instrumental: estratégias de leitura**. Vol. 1. São Paulo: Textonovo, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

DIAS, R. **Inglês instrumental - Leitura Crítica (uma abordagem construtivista)**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1990.  
GUANDALINI, E. O. **Técnicas de Leitura em Inglês: ESP - English for Specific Purposes**. São Paulo: Textonovo, 2002.  
JONES, L. **Welcome! English for the travel and tourism industry**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.  
MURPHY, R. **English Grammar in Use: a self study reference and practice book for intermediate students**. 2.ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.  
SOUZA, A. G. F. *et al.* **Leitura em língua inglesa – uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal Editora, 2005.

## ESPAÑOL BÁSICO

**Período:** -

**Carga Horária:** 60

**Natureza:** optativa

### **Ementa:**

Importância da língua espanhola no cenário mundial. Influência do Mercosul. História da Língua. Províncias da Península e seus Dialectos. Cumprimentos e Apresentações. Expressões de Pedidos de Despedidas, de Desculpas e de Permissão. O Alfabeto. Sinais de Pontuação. Afirmção e Negação. Pronomes Pessoais. Usos de “Tú” e “Usted”. Tuteo/Voseo. Ser e Estar: Presente do Indicativo... Artigos e Contrações. Preposições. Regras de “Eufonía”. Substantivos: Gênero e Número. Divergências Léxicas. Expressões Idiomáticas I. Dias da Semana e Meses. Verbos “Tener” e “Haber”.

### **Bibliografía Básica:**

BECKER, I. **Manual de espanhol:** gramática y ejercicios de aplicación, lecturas, correspondencia, vocabularios, antología poética. São Paulo: Nobel, 2004.

BRUNO, F. C. **Hacia el Español** – Curso de Lengua y Cultura Hispánica. São Paulo: Ed. Saraiva, 2001.

SECO, M.; PEREIRA, H. B. C. **MICHAELIS:** Pequeno Dicionário Espanhol-Português, Português-Espanhol. São Paulo: Melhoramentos, 2004.

### **Bibliografía Complementar:**

BUSQUETS, L.; BONZI, L. **Ejercicios gramaticales:** nivel Medio y Superior. 11 ed. Madrid: Soc. Gen. Española de Librería, 1994.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario escolar de la real academia española.** Madrid: Ed. Espasa, 1998

KATTÁN-IBARRA, J. **Espanhol para brasileiros.** São Paulo. Pioneira, 1995.

LLORACH, E. A. **Gramática de La Lengua Española.** Real Academia Española, 1994.

MORENO, C.; TUTS, M. **El Español en el Hotel.** Madrid: Sociedad General Española de Librería, S.A., 1998.

SECO, M. **Gramática Esencial del Español:** Introducción al Estudio de la lengua. Ed. Aguilar, 2011.



## ESTATÍSTICA BÁSICA

**Período:** -

**Carga Horária:** 30 horas

**Natureza:** optativa

**Ementa:**

Conceitos introdutórios. Estatística descritiva. Tópicos gerais de probabilidade. Variáveis aleatórias e distribuições de probabilidade. Testes de significância. Intervalo de confiança. Noções de técnicas de amostragem. Noções de regressão linear simples.

**Bibliografia Básica:**

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. 8ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. **Noções de Probabilidade e Estatística**. 7ª ed. São Paulo: EDUSP, 2011.

MEYER, P. L. **Probabilidade: aplicações à Estatística**. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

CALLEGARI-JACQUES, S. M. **Bioestatística: princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MARTINS, G. A; DONAIRE, D. **Princípios de Estatística: 900 Exercícios Resolvidos e Propostos**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PIMENTEL-GOMES, F. **Curso de estatística experimental**. 15. ed. Piracicaba: FEALQ, 2009.

SPIEGEL, M. R. et al. **Teoria e problemas de probabilidade e estatística**. 2ª Ed., Porto Alegre/RS: Bookman, 2008.

VIEIRA, S.; HOFFMANN, R. **Elementos de Estatística**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.

## INFORMÁTICA INSTRUMENTAL

**Período:** -

**Carga Horária:** 30 horas

**Natureza:** optativa

**Ementa:**

Sistema Operacional Gráfico. Trabalhando com o um sistema operacional gráfico. Meu Computador. Gerenciador de Arquivos. Lixeira. Programas Acessórios. Usando um editor de textos. Editando textos. Formatando Textos. Configurando páginas, margens, cabeçalho e rodapés. Inserindo imagens e tabelas. Criando índices. Usando uma planilha de cálculos. Elaboração de planilhas. Inserindo fórmulas. Formatando células. Utilizando gráficos. Imprimindo textos e planilhas.

**Bibliografia Básica:**

COSTA, E. A. **BrOffice.org: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.

SILVA, M. G. **Informática: terminologia básica - Windows XP, Word XP**. São Paulo: Érica, 2002.

SILVA, M. G. **Terminologia básica, Windows XP, Word 2003, Excel 2003, Access 2003 e Power Point 2003**. São Paulo: Érica. 2006

**Bibliografia Complementar:**

BERNARD, V. L. **Microsoft Excel 2002 para negócios e gestão**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

ESTEVES, V. **Dominando o processador de textos do OpenOffice.org**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

FERREIRA, R. A. **Guia prático Ubuntu 9.04**. São Paulo: Universo dos Livros, 2009.

KENT, P. C. **Internet para leigos: passo a passo**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 1999.

MANZANO, A.L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. **Internet: guia de orientação**. São Paulo: Érica, 2010.

## EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

**Período:** -

**Carga Horária:** 30 horas

**Natureza:** optativa

**Ementa:**

A trajetória histórica da educação de jovens e adultos. Políticas públicas na educação de jovens e adultos. Observação, análise e intervenção nas práticas educativas escolares e não-escolares e nos processos pedagógicos de educação de jovens e adultos. O educando adulto. O processo de ensino-aprendizagem.

**Bibliografia Básica:**

BARRETO, V. **Paulo Freire para Educadores**. São Paulo/SP: Arte & Ciências, 2004.  
SAMPAIO, M. N. et al. **Práticas de educação de jovens e adultos: complexidades, desafios e propostas**. Belo Horizonte/MG: Editora Autêntica, 2009.  
SCOCUGLIA, A. C. **Educação de Jovens e Adultos: histórias e memórias da década de 60**. Campinas/SP : Autores Associados, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL. **Salto para o futuro: educação de jovens e adultos**. Brasília/DF: MEC, 1999.  
CAPUCHO, V. **Educação de jovens e adultos: prática pedagógica e fortalecimento da cidadania**. São Paulo/SP: Cortez, 2012.  
KLEIMAN, A. B. (Org.). **Os significados do letramento**. Campinas/SP: Mercado das Letras, 2008.  
RIBEIRO, V. M. (Org.) **Educação de jovens e adultos: novos leitores, novas leituras**. Campinas/SP: Editora Mercado de Letras, 2008.  
WEIGERS, C. et al. **Mediação pedagógica na educação de jovens e adultos: ciências da natureza e matemática**. Curitiba/PR: Positivo, 2010.

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**Período:** -

**Carga Horária:** 60h

**Natureza:** optativa

**Ementa:** Introdução: considerações gerais sobre tempo geológico, mudanças ambientais no tempo geológico e seus grandes eventos, mudanças ambientais antrópicas, ambiente e civilização; Fundamentos da educação ambiental, histórico, conceitos e principais eventos; Ética Ambiental; Diversidade Ética Racial e EA; A Política Nacional de EA; Diferentes tipos de abordagens e metodologias em educação ambiental; Educação ambiental formal, informal, interdisciplinaridade e operacionalização das atividades; EA, agenda 21 e as bases do Desenvolvimento Sustentável; O conceito de Desenvolvimento Sustentável e os ambientes tropicais.

### **Bibliografia Básica:**

CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. (Org.). **A questão ambiental:** diferentes abordagens. 3.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

DIAS, G. F. **Educação ambiental:** princípios e práticas. 9.ed. São Paulo: Gaia, 2011.

GADOTTI, M. **Educar para a sustentabilidade:** uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Livraria Industrial Paulo Freire, 2009.(Série Unifreire,2)

### **Bibliografia Complementar:**

BERNA, V. S. D. **Como fazer educação ambiental.** 5.ed. São Paulo: Paulus, 2011. (Pedagogia e Educação).

GALLI, A. **Educação ambiental como instrumento para o desenvolvimento sustentável.** Curitiba: Juruá, 2009. 307 p. ISBN 978-85-362-2209-7.

PAULA JUNIOR, F. de; MODAELLI, S. (Org.). **Política de águas e educação ambiental:** processos dialógicos e formativos em planejamento e gestão de recursos hídricos. 3.ed. Brasília/DF: [s.n.], 2013.

RUSCHEINSKY, A. et al. **Educação ambiental:** pesquisa e desafios. Porto Alegre/RS: Artmed, 2008. 232 p

PORTO, M. de F. M. M. **Educação ambiental:** conceitos básicos e instrumentos de ação. Belo Horizonte: FEAM, 1996.

### ANEXO 3: LISTA DE INSTITUIÇÕES CONVENIADAS À COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

INSTITUIÇÃO	LOCAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	OURO PRETO/MG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	JUIZ DE FORA/MG
SISTEMA FIEMG - INSTITUTO EUVALDO LODI (FIEMG, CIEMG, SESI, SENAI, IEL)	BARBACENA/MG
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCACAO "DONA ITALIA FRANCO" UEMG/BARBACENA	BARBACENA/MG
ESCOLA ESTADUAL SANTO ANTONIO	IBERTIOGA/MG
NUCLEO DE ENSINO ACADEMIA DO SABER	BARBACENA/MG
ESCOLA MUNICIPAL SANTANA ITATIAIA	JUIZ DE FORA/MG
CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL PINGO DE GENTE	BARBACENA/MG
JARDIM DE INFÂNCIA CASINHA FELIZ LTDA	CONSELHEIRO LAFAIETE/MG
ESCOLA MUNICIPAL ADELAIDE ANDRADA. PRE-ESCOLAR PEQUENO POLEGAR	ANTÔNIO CARLOS/MG
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA DE IBITIPOCA	SANTA RITA DE IBITIPOCA/MG
VILA MARQUÊS DE RABICÓ	BARBACENA/MG
DESAFIO COLÉGIO E CURSOS	BARBACENA/MG
DESAFIO PRIMEIRO PASSO	BARBACENA/MG
CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO	BATATAIS/SP
CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MATER MILENE LTDA	BARBACENA/MG
ASSOCIAÇÃO SÃO FRANCISCO DE ASSIS - ISFPD	BARBACENA/MG
SECRETARIA DE ENSINO DO GOVERNO DE MINAS GERAIS	MINAS GERAIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBACENA	BARBACENA/MG

## ANEXO 4: FORMULÁRIO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

**INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS - *CAMPUS* BARBACENA**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**FORMULÁRIO DE ATIVIDADE COMPLEMENTARES**

Nome:

Número de matrícula:

Semestre de entrega:

Atividade	Carga horária	Parecer favorável	CH ENS	CH PESQ	CH EXT
<b>Carga horária total</b>					

Barbacena,

de

de 20

Assinatura do estudante:

Assinatura do coordenador de curso:

**ANEXO 5: ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO RELACIONADOS  
AO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO IF SUDESTE MG  
CAMPUS BARBACENA**

**ENSINO**

Ano	Monitoria	Orientador (a)	Área temática	Nº de bolsistas
17	Promovendo a aprendizagem na natação	Ana Carolina Soares Amaral	Educação Física	2 bolsistas 1 voluntário
17	Fisiologia humana: nova abordagem de conteúdos	Dênis Derly Damasceno	Educação Física	1 bolsista
17	Anatomia humana: integração teórico-prática	Grazielli Fabiana Gava	Educação Física	4 voluntários
18	Anatomia humana: integração teórico-prática	Grazielli Fabiana Gava	Educação Física	7 voluntários
18	Desenvolvendo o processo de ensino-aprendizagem da natação	Mariana Souza Soares Bortolucci	Educação Física	1 bolsista 2 voluntários
19	Anatomia humana: integração teórico-prática	Dênis Derly Damasceno	Educação Física	1 bolsista
19	Fisiologia humana: integração teórico-prática	Dênis Derly Damasceno	Educação Física	1 bolsista
19	Monitoria em bioquímica geral	Flaviane Silva Coutinho	Educação Física	1 bolsista
19	Promovendo a aprendizagem da natação	Ana Carolina Soares Amaral	Educação Física	1 bolsista 1 voluntário

Ano	Projeto	Orientador (a)	Área temática	Nº de bolsistas
19	Projeto Atividades Esportivas Extracurriculares de Barbacena	1. Bernardo Miloski Dias 2. José Alexandrino Filho 3. Thiago Andrade Goulart Horta	Educação e Saúde	1 bolsista 10 voluntários

**PESQUISA**

Ano	Projeto	Orientador (a)	Área temática	Nº de bolsistas
17	Avaliação da eficácia de uma intervenção preventiva da insatisfação corporal e dos transtornos alimentares entre adolescentes e jovens brasileiras.	Ana Carolina Soares Amaral	Educação Física	2
18-19	Efeito da distribuição das cargas de treinamento no desempenho de jovens jogadores de futsal	Bernardo Miloski Dias	Educação Física	2
18-19	Influência da reposição hidroeletrólítica nos parâmetros cardiovasculares e no desempenho atlético de corredores amadores.	Dênis Derly Damasceno	Educação Física	2

19	Efeito da distribuição das cargas de treinamento em respostas comportamentais de jovens jogadores de futsal.	Bernardo Miloski Dias	Educação Física	2 voluntários
----	--	-----------------------	-----------------	---------------

### EXTENSÃO

Ano	Projeto	Orientador (a)	Área temática	Nº de bolsistas
17	Inserção de práticas de Educação Física como medidas interventivas para pacientes do Hospital Psiquiátrico e Judiciário Jorge Vaz	Fabianne Magalhães Girardin Pimentel Furtado	Saúde	2
17	Equoterapia	Jorge Luiz Baumgratz	Educação e Saúde	3
17	Ginástica na melhor idade	Fabianne Magalhães Girardin Pimentel Furtado	Saúde	1
17	Psicologia e Xadrez: Prática educacional e esportiva	Romualdo Santarosa de Souza	Cultura, Educação e Saúde	2
17	Capoeira: história, cultura e educação	Adriano José Boratto	Cultura Educação	2
17	Projeto Atividades Esportivas Extracurriculares de Barbacena	Bernardo Miloski Dias	Educação e Saúde	1
18	Equoterapia	Jorge Luiz Baumgratz	Educação e Saúde	3
18	Projeto Atividades Esportivas Extracurriculares de Barbacena	Bernardo Miloski Dias	Educação e Saúde	2
18	Jovens há muito tempo	1. Flaviana Alves Toledo 2. Scheila Espindola Antunes	Saúde	3
18	Capoeira: história, cultura e educação	Adriano José Boratto	Cultura Educação	2
19	Coral do IF Sudeste de MG- Campus Barbacena	Ana Carolina Soares Amaral	Cultura	1
19	Equoterapia	Valéria Bergamini	Saúde	1
19	Capoeira: historia, cultura e educação	Adriano José Boratto	Cultura	3
19	Projeto iniciação esportiva em Barbacena - Atletismo	Bernardo Miloski	Saúde	3
19	GTP no IF – A Ginastica para todos na promoção Da saúde e a qualidade de vida da comunidade escolar do IF Sudeste MG, campus Barbacena	Scheila Espindola Antunes	Saúde	2



19	Recreando para Reabilitar – Atividades recreativas para a reintegração Escolar de portadores de transtorno mental na Escola Estadual Henrique Diniz na unidade existente no Hospital Psiquiatrico e judiciario Jorge Vaz	Scheila Espindola Antunes	Saúde	2
----	---	------------------------------	-------	---

**ANEXO 6: MODELO PARA CARTA DE ACEITE PARA ORIENTAÇÃO DO TRABALHO DE FORMAÇÃO DOCENTE**

**INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS *CAMPUS* BARBACENA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**CARTA DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO**

Eu, \_\_\_\_\_, professor(a) do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – *Campus* Barbacena, matrícula SIAPE \_\_\_\_\_, aceito orientar o(s) discente(s) \_\_\_\_\_, número de matrícula \_\_\_\_\_, no projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), intitulado \_\_\_\_\_, do Curso de Licenciatura em Educação Física no semestre \_\_\_\_\_.

Barbacena, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ 20\_\_\_\_.

---

Assinatura do professor orientador

## ANEXO 7: FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

### Pesquisa de Egressos

Prezado ex-aluno,

O curso de Licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG – *Campus* Barbacena vem, por meio desse breve questionário, convidá-lo a participar de nossa pesquisa de egressos. O objetivo é acompanhar de maneira próxima a vida profissional dos alunos que se formaram no IF e, a partir de suas respostas, nos aprimorarmos enquanto Instituição de Ensino Superior e estreitar nossos laços de convivência com aqueles que já se formaram aqui.

Participe! Sua colaboração é muito importante para nós!

Nome completo: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Telefone celular: \_\_\_\_\_

#### **1. Há quanto tempo você se formou no curso de Licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG – *Campus* Barbacena?**

- A. há menos de 1 ano
- B. entre 1 e 2 anos
- C. entre 2 e 3 anos
- D. entre 3 a 4 anos
- E. há mais de 4 anos

#### **2. Você atua/atuou profissionalmente na sua área de formação (Licenciatura em Educação Física)?**

Sim

Não

#### **3. Se você marcou “Sim” na questão 2, informe em qual/quais campo(s) você atua/atuou.**

- A. Educação Infantil
- B. Pré-escola
- C. Ensino Fundamental
- D. Ensino Médio
- E. Ensino Médio Integrado

F. Educação de Jovens e Adultos (EJA)

G. Educação no Campo

H. Educação Especial

I. Outro: \_\_\_\_\_

**4. Se você marcou “Sim” na questão 2, informe a natureza da instituição de ensino que você atua/atuou:**

Pública

Privada

**5. Você atua/atuou na área de formação do bacharel em Educação Física (academias, clubes, *personal trainer*, clínicas etc.)?**

Sim

Não

**6. Na sua percepção, qual foi a parcela de contribuição que o curso de Licenciatura do IF Sudeste Barbacena teve para sua atuação profissional;**

A. Contribuiu muito

B. Contribuiu relativamente bem

C. Contribuiu um pouco

D. Contribuiu muito pouco

E. Não contribuiu em nada

**7. Assinale até três fatores presentes no IF Sudeste Barbacena que você considera terem sido extremamente positivos para a sua formação.**

A. Estágios

B. Extensão (programas, projetos, etc.)

C. Pesquisa (PIBIC, TCC, Iniciação Científica, etc.)

D. Intercâmbio

E. Qualidade do corpo docente

F. Infraestrutura física (salas, laboratórios, quadras, ginásio, etc.)

G. Acervo da biblioteca

H. Matriz curricular (disciplinas)

I. Outros (especificar)

**8. Assinale até três pontos que você considera negativos (insuficientes) no IF Sudeste Barbacena que fizeram falta para a sua formação.**

- A. Estágios
- B. Extensão (programas, projetos, etc.)
- C. Pesquisa (PIBIC, TCC, Iniciação Científica, etc.)
- D. Intercâmbio
- E. Qualidade do corpo docente
- F. Infraestrutura física (salas, laboratórios, quadras, ginásio, etc.)
- G. Acervo da biblioteca
- H. Matriz curricular (disciplinas)
- I. Outros (especificar)

**9. Você mantém contato com o curso de Educação Física do IF Sudeste de Barbacena ou recebe comunicados da Instituição acerca de cursos, eventos, projetos e oportunidades oferecidas à comunidade externa?**

Sim

Não

**10. Com relação a parte acadêmica, após a conclusão do curso de licenciatura em Educação Física, você: (marque uma ou mais opções)**

- A. Cursou ou está cursando o bacharelado em Educação Física
- B. Cursou ou está cursando outra graduação (ex. nutrição, fisioterapia, etc.)
- C. Cursou ou está cursando uma pós-graduação *lato sensu* (especialização)
- D. Cursou ou está cursando uma pós-graduação *stricto sensu* (mestrado ou doutorado)
- E. Outro (especificar)

**11. Esse espaço é livre para você colocar seus comentários, pareceres ou críticas construtivas ao curso de Educação Física do IF Sudeste de Barbacena. Por favor, utilize-o. Sua opinião será de fundamental importância para a melhoria do curso. Obrigado!**

## ANEXO 8: PESQUISA DE AVALIAÇÃO DOCENTE

### Avaliação Docente por Disciplina

Prezado aluno,

O curso de Licenciatura em Educação Física do IF Sudeste MG, *campus* Barbacena vem, por meio desse breve questionário, convidá-lo realizar a avaliação docente por disciplina. Você deverá avaliar o desempenho dos docentes nas disciplinas que eles ministram.

Para isso, utilizamos uma escala Likert de 1 a 5 pontos, que medirá o seu **grau de concordância** mediante a algumas afirmações sobre o docente. Quanto mais próximo a 1, mais você **DISCORDA** sobre o que está escrito; quanto mais perto de 5, mais você **CONCORDA** com a afirmação. Você também pode marcar “zero” quando não souber ou não quiser opinar sobre determinado assunto. **A legenda se encontra abaixo.**

**Sua participação será anônima.** Sendo assim, pedimos que você **seja o mais imparcial e verdadeiro** em sua avaliação. O resultado servirá para que o professor possa identificar seus pontos positivos e negativos e, a partir disso, planejar novas estratégias e mudanças para melhorar sua atuação cada vez mais.

Participe! Sua colaboração é muito importante para nós!

Legenda:

1	2	3	4	5	0
Discordo Totalmente	Discordo Bastante	Mais ou Menos	Concordo Bastante	Concordo Totalmente	Não sei responder

NOME do Professor: \_\_\_\_\_

Disciplina Lecionada: \_\_\_\_\_

Avalie cada afirmação a seguir sobre a conduta do Professor na disciplina discriminada e marque o valor de acordo com a legenda acima:

Nº	Afirmação sobre a conduta do Professor na Disciplina	Valor
01	O professor é assíduo (dificilmente falta às aulas).	
02	O professor é pontual e cumpre horário de início e término das aulas.	
03	O professor mantém relacionamento cordial com os alunos.	
04	O professor utiliza formas diversificadas de avaliação, como provas teóricas, trabalhos, seminários, avaliações práticas, etc.	
05	O professor aplica pelo menos 03 avaliações em sua disciplina e deixa claro como será feita a distribuição dos pontos?	
06	O professor corrige as avaliações em sala de aula e dá feedback aos alunos.	
07	As avaliações aplicadas pelo professor são compatíveis com os conteúdos ou temas ministrados por ele.	
08	O professor utiliza metodologias diversificadas para explicar o conteúdo (aulas expositivas, atividades em grupo, práticas, debates, discussões e diálogo, etc.).	

09	O professor demonstra domínio dos conteúdos e explica de forma clara e objetiva, se mostrando disponível para sanar as dúvidas dos alunos.	
10	O professor apresenta o Plano de Ensino da disciplina e verifica a frequência dos alunos a cada aula.	
11	O material didático utilizado pelo professor (slides, textos, livros, vídeos, etc.) são de ótima qualidade e bastante úteis para o meu aprendizado.	

Utilize esse espaço para Comentários e/ou Sugestões